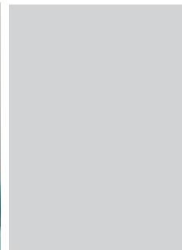
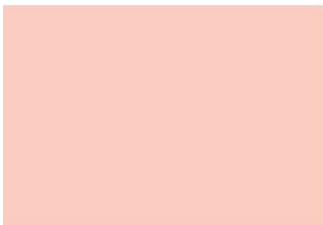
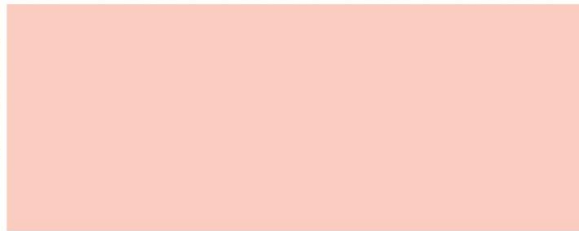
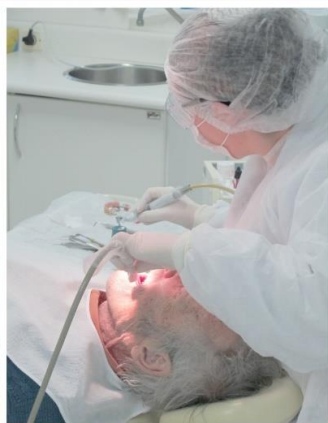
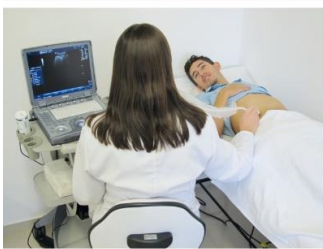


Relatório Atividades 2016



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA, MÉDICO E ENFERMAGEM	6
CENTRO DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA	37
PSICOLOGIA.....	53
ODONTOLOGIA	87
NUTRIÇÃO	94
PODOLOGIA	113
FARMÁCIA	120
SERVIÇO SOCIAL.....	133
PREVENÇÃO.....	158
RECURSOS HUMANOS.....	172
SEGURANÇA DE TRABALHO	180
COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	186
DESENVOLVIMENTO DIALSIST	199
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	205
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS.....	209

Introdução

A PRÓ-RENAL BRASIL - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E METABÓLICA foi criada em 1984 pelo Dr. Miguel Carlos Riella, com o objetivo de desenvolver pesquisas voltadas para a prevenção da doença renal crônica. Contudo, com a crescente demanda da doença, a Instituição passa a desenvolver um papel voltado para a assistência de saúde, pesquisa e educação.

A Fundação Pró-Renal é uma Instituição Beneficente, sem fins lucrativos, declarada utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, que vem assistindo mais de 3.000 pacientes renais/ano através de uma equipe multidisciplinar, proporcionando uma maior qualidade de vida a seus pacientes e familiares, e através desta assistência reduzimos a progressão da Doença Renal.

Nosso compromisso em educar a sociedade, pacientes e equipes de saúde, se apresentam na forma de Campanhas e Palestras, como a campanha do Dia Mundial do Rim.

- **Missão**

Pesquisar, Educar a população e Assistir o Doente Renal.

- **Visão**

Criar um modelo sustentável para garantir a continuidade da Pesquisa, Educação e Assistência.

- **Valores**

- Ética
- Transparência
- Aprimoramento contínuo
- Comprometimento
- Qualidade no atendimento

- **Objetivos**

- Promover campanhas de educação preventiva sobre a Doença Renal para outras regiões do Brasil,
- Incentivar constantemente o desenvolvimento de novas pesquisas;
- Assegurar a excelência no atendimento às necessidades biopsicossociais dos pacientes;
- Estabelecer parcerias com Instituições Públicas e Privadas, buscando a sustentabilidade;
- Fortalecer os canais de divulgação interna e externa, focando na visibilidade da educação preventiva.

Em 2016 a Pró-Renal Brasil comemorou 32 anos de serviços voltados para áreas de Assistência Integrada, Educação e Pesquisa. Ao longo desses anos, reconhece através dos serviços prestados, que a Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença que acarreta não apenas consequências físicas ao indivíduo, mas traz prejuízos psicológicos alterando significativamente seu cotidiano e estrutura familiar. Desta forma, a Instituição desenvolve importante papel de humanização aos pacientes, pois possibilita que o paciente, além de realizar um tratamento de qualidade com a clínica que promova mais sobrevida, receba da equipe de saúde multiprofissional um tratamento individualizado para suas necessidades de acordo com sua doença de base.

Através das Campanhas de Prevenção - Feiras de Saúde realizadas gratuitamente, a comunidade realiza exames preventivos, como o exame de urina e creatinina, bem como recebe orientações sobre as doenças de risco - Hipertensão e Diabetes.

Campanhas Educativas são realizadas em Escolas e Empresas com o objetivo de orientar e conscientizar a população sobre a necessidade de prevenir a incidência da Doença Renal.

Anualmente Pesquisas medicas - através de estudos clínicos são realizadas com os pacientes do Ambulatório de Nefrologia.

A unidade de atendimento ambulatorial promove o cuidado de saúde integrado ressaltando o auto-cuidado, promovendo a educação de pacientes e familiares,

proporcionando uma redução significativa da progressão da DRC, humanizando o tratamento e o aprendizado.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA
MÉDICO E ENFERMAGEM**

**JULIANA KUGERATSKI VON STEIN
ENFERMEIRA – COREN 165790**

**AMANDA BONFIM CHOTTI
ENFERMEIRA – COREN 409430**

**RAQUEL XIMENES FEIJÃO HANREJSZKOW
ENFERMEIRA – COREN 409440**

**DAIS RAVANELO PIRES
ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM**

**LUCIANA SCHMITT CARDON OLIVEIRA
MÉDICA - CRM-26057**

2016

Total de Atendimentos: 7122 (3497 pacientes)

Introdução

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda lenta, progressiva e irreversível da função renal. Segundo as diretrizes norte-americanas a DRC se caracteriza pela presença de lesão renal ou redução das funções renais por um período igual ou superior a 3 meses, independente da etiologia. (MELO et al 2014).

A tendência mundial de aumento da incidência de doenças crônicas, como diabetes, obesidade e hipertensão arterial sistêmica é acompanhada de consequente aumento na prevalência da DRC – doença renal crônica – estágios 1 a 4, que acomete 13% da população adulta dos Estados Unidos. Considerando a morbimortalidade associada à DRC, obviamente o impacto desse cenário epidemiológico tem grande interferência socioeconômica e torna-se um dos principais focos de atenção da saúde pública. (MANFREDI, 2017)

A incidência de indivíduos com Insuficiência Renal Crônica (IRC) vem aumentando significativamente em nível mundial, atingindo números alarmantes de indivíduos com falência renal. A IRC atinge cerca de 10 a 16% da população adulta no mundo e no Brasil em torno de 22,3 a 44% da população urbana. Trata-se de um problema de saúde pública, no qual indivíduos com diagnóstico de Diabete Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem maior prevalência (ROSO *et al* 2013).

O tratamento ideal da DRC é baseado em três pilares de apoio: 1) diagnóstico precoce da doença, 2) encaminhamento imediato para tratamento nefrológico e 3) implementação de medidas para preservar a função renal (FERNANDES, BASTOS e BASTOS, 2010).

O tratamento conservador tem como finalidade auxiliar na redução do ritmo de progressão da doença renal, manter a função renal e melhorar as condições clínicas, psicológicas e emocionais dos indivíduos. Este tipo de tratamento normalmente é realizado em ambulatórios acompanhados por uma equipe multiprofissional. Os indivíduos que são diagnosticados precocemente e acompanhados periodicamente, podem reduzir a progressão da doença renal com o tratamento conservador, além

de contribuir na redução de custos sociais elevados com as terapias renais substitutivas (TRS) (ROSO *et al* 2013 *apud* ROSO).

A diversidade de necessidades humanas apresentada no doente renal requer um atendimento de Enfermagem integral e individualizado, podendo ser facilitado pelo Processo de Enfermagem, uma ferramenta onde o enfermeiro pode utilizar para aplicar seus conhecimentos (LINS *et al* 2013 *apud* BRASIL 2011).

Inserido em uma equipe multiprofissional na execução do tratamento conservador do paciente renal crônico, o enfermeiro tem importante atuação como educador de saúde do paciente, uma vez que oferece orientações sobre o dano e formas de tratamento estimulando o autocuidado, tornando o paciente membro ativo no processo de saúde-adoecimento. O enfermeiro como educador e cuidador possibilita o desenvolvimento à promoção de saúde com melhora da qualidade de vida dos pacientes (BAGATTINI 2011 *apud* PACHECO *et al* 2006, TRAVAGIM *et al* 2009).

Para o Ambulatório de Nefrologia da Fundação Pró-Renal são encaminhados pacientes diariamente, provenientes das unidades básicas de saúde do município de Curitiba, região metropolitana e regionais de saúde, onde pacientes são acolhidos pela equipe multidisciplinar, que irá esclarecer e apoiar o cuidado frente a doença renal crônica.

No ambulatório é realizada frequentemente coleta de dados clínicos de forma ordenada, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas que levarão o conhecimento à nossa população sobre a doença renal, e ainda, a consequente melhoria no sistema de atendimento à estes pacientes.

Objetivo Geral

- Desenvolver estratégias para reduzir a taxa de progressão da doença renal crônica atendendo o paciente e familiar de forma ética, responsável e acolhedora educando de forma contínua sobre a doença.

Objetivos Específicos

- Proporcionar ao paciente e seus familiares o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar a comunidade atendida e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;
- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas;
- Colaborar com a pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas à enfermeira.

Dados Gerais

Durante o período do ano de 2016 foram realizados 7122 atendimentos (gráfico nº 1), em média 593 consultas mensais, sendo 5745 consultas de nefrologia, ou seja, 81% destes atendimentos destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades básicas de saúde (acompanhamento ambulatorial – nefrologia geral) e 19% divididos entre as especialidades de Pré-Transplante Renal, Acesso Vascular, Doença Óssea e Endocrinologia.

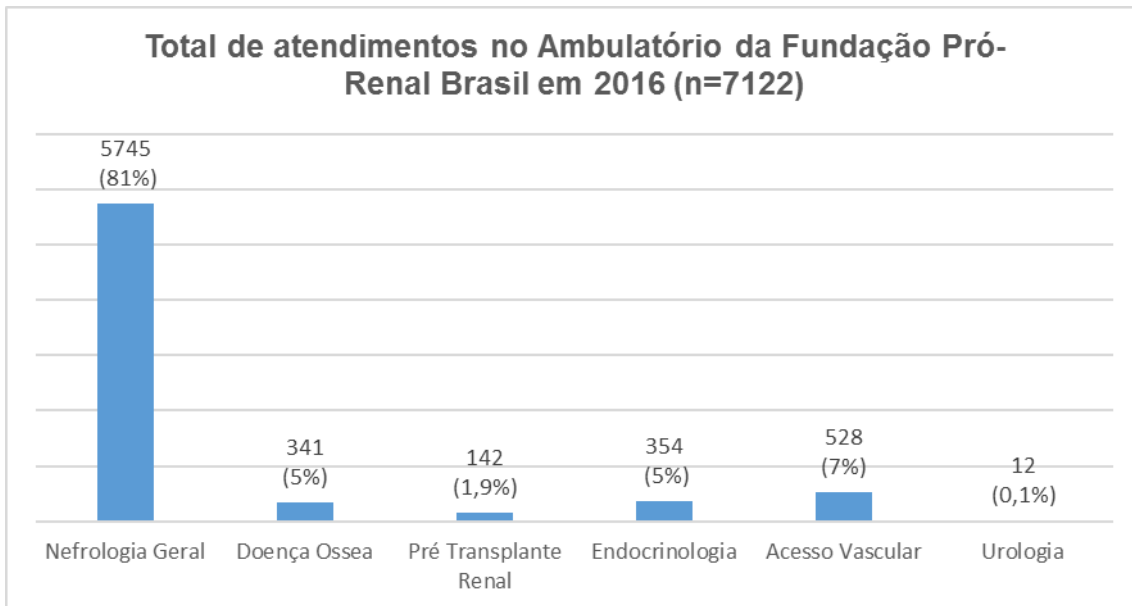


Gráfico nº 1- Total de Atendimentos no Ambulatório da Fundação Pró-Renal Brasil em 2016

O número total de atendimentos em nefrologia geral foi de 5745 consultas. No gráfico nº 2 está dividido por meses.

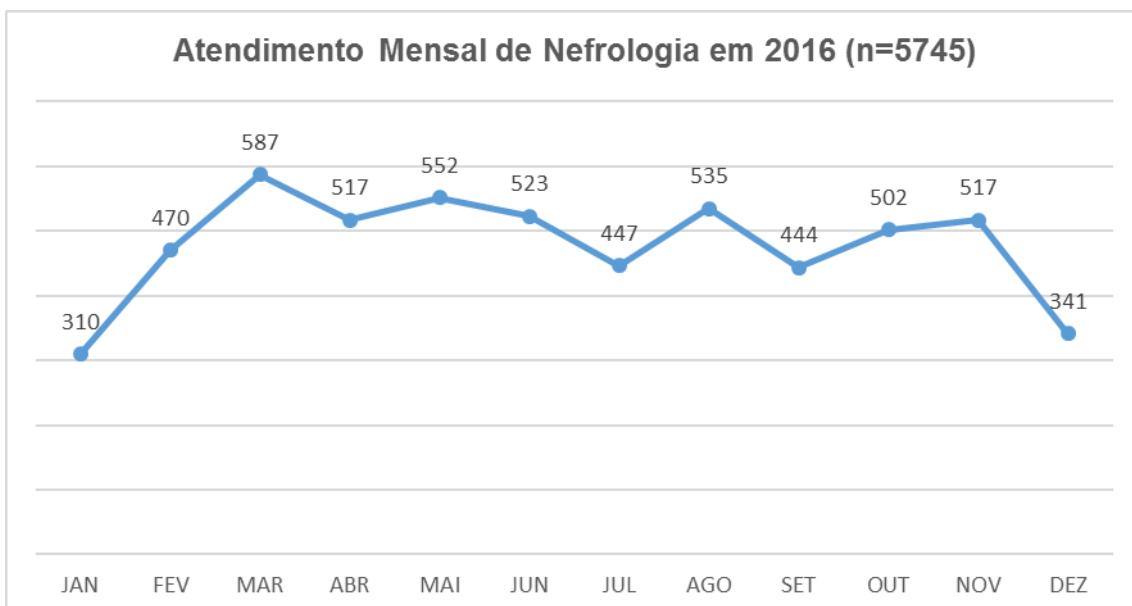


Gráfico nº 2 - Atendimentos na Especialidade de Nefrologia Geral no Ano de 2016

Foram atendidos 3167 pacientes no ambulatório de nefrologia geral, sendo que destes, 100 pacientes foram reencaminhados pelo médico para a clínica de diálise

de origem. Estes outros 3067 são provenientes de 69 municípios do Estado do Paraná, a maioria de Curitiba, que representou 67% do total dos municípios, seguido de Campo Largo, que representou 6% (Gráfico nº 3).

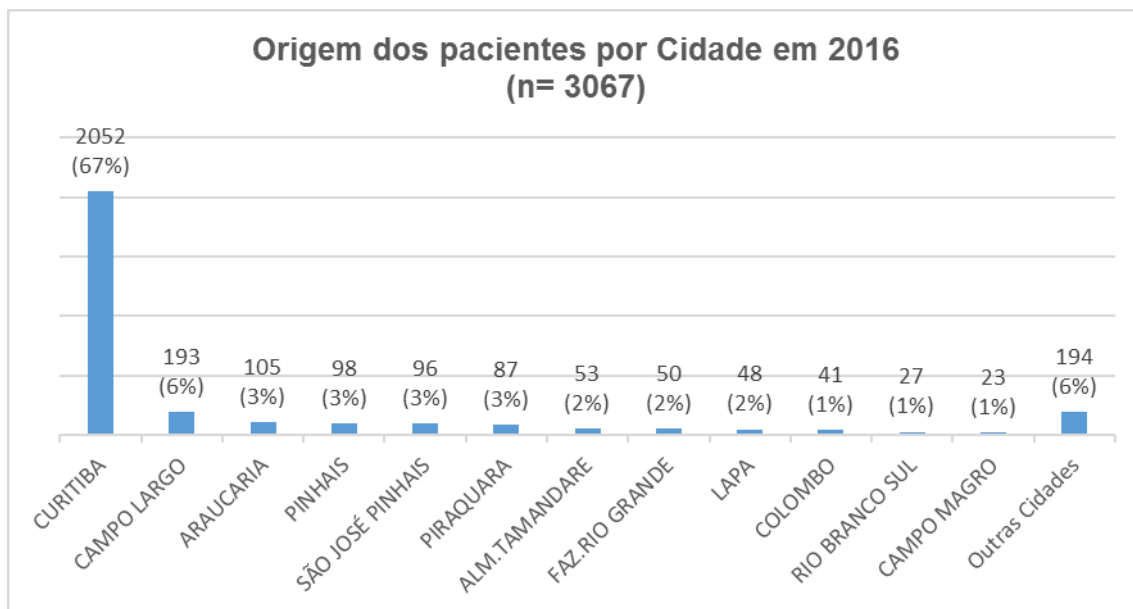


Gráfico nº 3 - Procedências dos Pacientes na Especialidade de Nefrologia Geral por Município do Estado do Paraná no Ano de 2016

Em relação a faixa etária, predominou a de idosos, que correspondeu a 67,9%, somando ao todo, 2065 pacientes, como é verificado no gráfico nº 4.

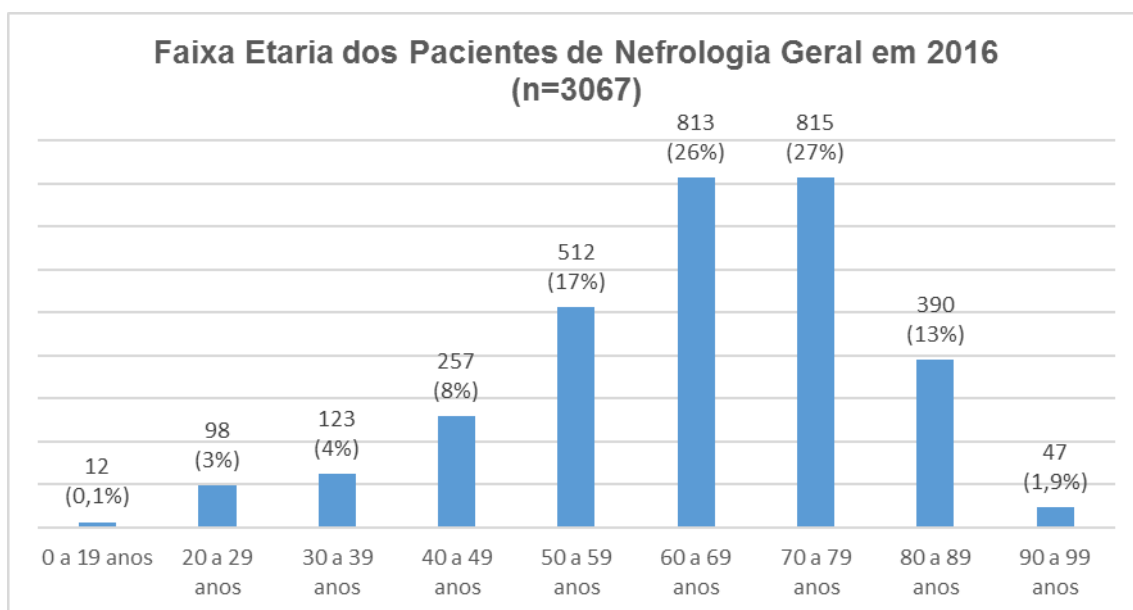


Gráfico nº 4 - Faixa Etária dos Pacientes Atendidos na Especialidade de Nefrologia Geral no Ano de 2016

Em relação ao gênero 56% eram do gênero feminino e 44% do gênero masculino (gráfico nº 5).

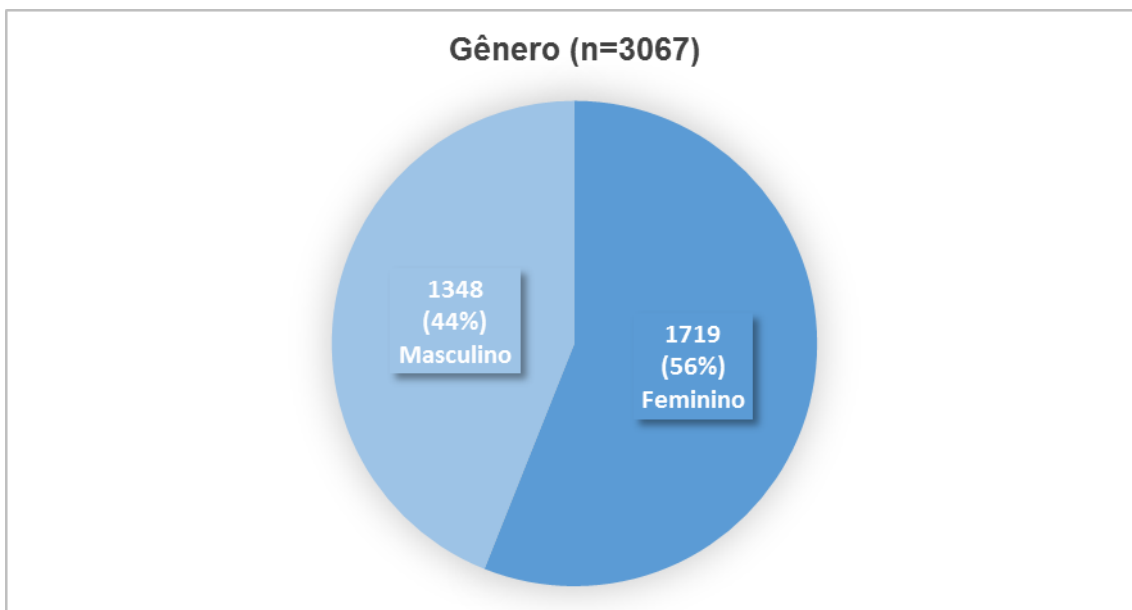


Gráfico nº 5 - Gênero dos Pacientes Atendidos na Especialidade de Nefrologia Geral no Ano de 2016

Os números de atendimento de primeiras consultas em 2016 no ambulatório de nefrologia geral totalizaram 1401. O gráfico nº 6 está representando esta quantidade distribuído em meses.

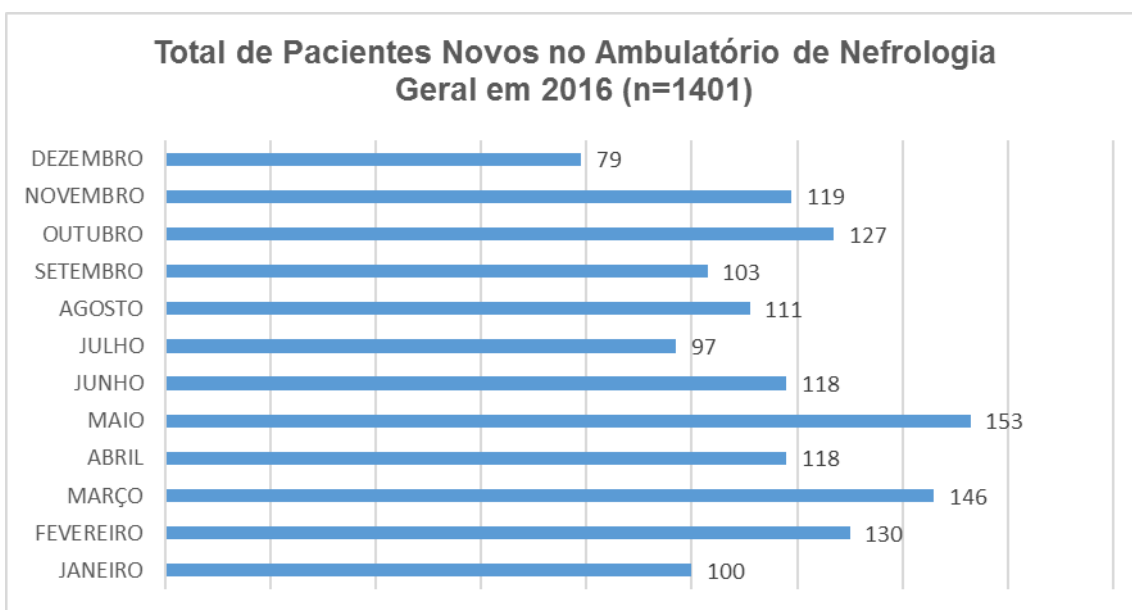


Gráfico nº 6 – Total de Pacientes de 1ª Consulta na Especialidade de Nefrologia Geral em 2016

Curitiba está subdividida administrativamente em nove regiões. Para cada uma delas existe uma Regional que é uma espécie de subprefeitura. As Administrações Regionais, também denominadas Distrito Sanitários (DS), identificam e estabelecem prioridades; promovem a interligação do planejamento local ao planejamento da cidade como um todo. Acompanham, de maneira integrada, as ações das secretarias municipais dentro de suas áreas-limites e participam da organização de seus serviços. Fornecem à comunidade informações e atendimentos, dentro dos limites de sua competência ou os encaminham aos órgãos competentes. O gráfico nº 7 demonstra, dentro da Cidade de Curitiba, a qual Distrito Sanitário estes pacientes pertencem:

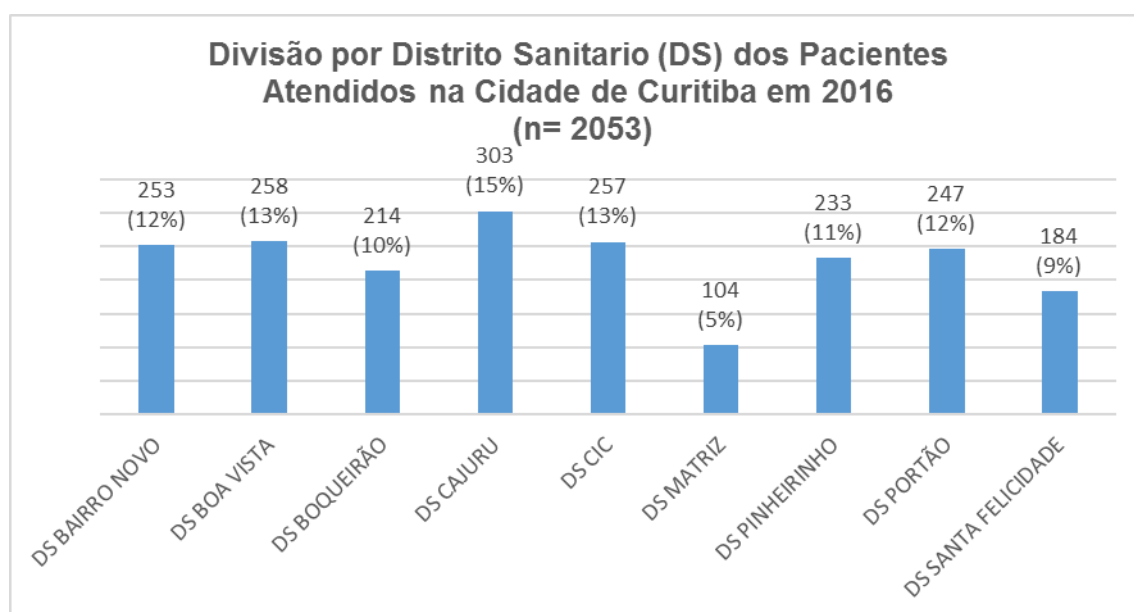


Gráfico nº 7 - Procedência dos Pacientes de Curitiba de acordo com o Distrito Sanitário de Origem no ano de 2016

Os gráficos nº 8 e 9, identificam o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM).

É de extrema importância que a pressão arterial (PA) de pacientes com DRC seja controlada de forma rigorosa, pois isso minimizará a progressão da DRC e reduzirá o risco de doença cardiovascular.

Já em relação à Diabetes Mellitus (DM), a maioria dos autores recomenda controle glicêmico adequado como uma estratégia para evitar ou diminuir as complicações macro e microvasculares do diabetes. Em particular, tanto para o diabetes tipo 1, como pra o tipo 2, o controle glicêmico intensivo tem sido recomendado pra a prevenção primária de microalbuminúria e para diminuir a progressão da microalbuminúria para macroalbuminúria, tendo em vista que o grau de proteinúria correlaciona-se com a magnitude do dano renal e sua redução está associada com a estabilização da TFG (BASTOS E KIRSZTAJN, 2011).

Sendo assim, é importante conhecer as co-morbidades dos pacientes portadores de DRC para adotar estratégias de tratamento.

Em relação aos pacientes atendidos ao longo do ano de 2016, no ambulatório de nefrologia geral, percebe-se que 86% são hipertensos (gráfico nº 8) e 45% são diabéticos (gráfico nº 9).

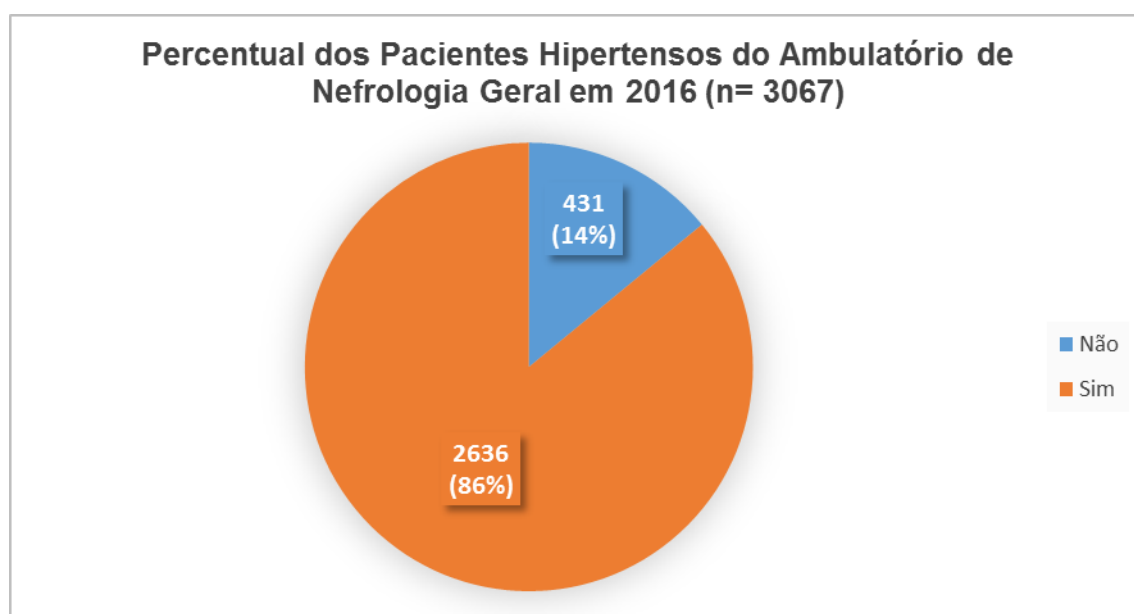


Gráfico nº 8 - Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral que Apresentam Hipertensão Arterial Sistêmica

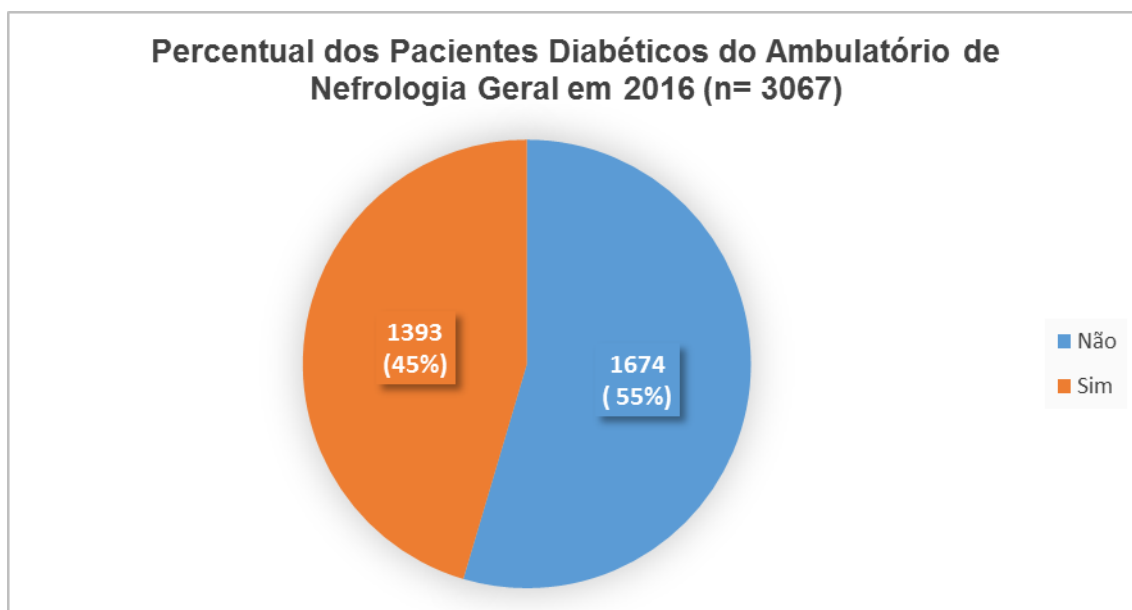


Gráfico nº 9 – Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral que Apresentam DM

Em relação ao grupo de risco, pode-se citar ainda a população obesa. Verificou-se que 36% dos pacientes atendidos no ambulatório em 2016, apresentaram sobrepeso, 36,9% algum grau de obesidade e somente 27% apresentaram peso dentro da normalidade, seguindo a seguinte fórmula: Índice de Massa Corporal= $\text{Peso}/\text{Altura}^2$ conforme representado no Gráfico nº 10. Observa-se que 73% da população atendida encontra-se acima do peso. É importante ressaltar que a obesidade é um principal fator de risco para o desenvolvimento de Doença Renal, pois aumenta o risco do indivíduo desenvolver os principais fatores de risco para a doença renal crônica, como o diabetes e a hipertensão e impacta diretamente no desenvolvimento da DRC: em indivíduos afetados pela obesidade, os rins tem que trabalhar mais, filtrando mais sangue que o normal (hiperfiltração) para satisfazer as exigências metabólicas causadas pelo aumento do peso corporal. O aumento da função pode danificar o rim e aumentar o risco de desenvolver Doença Renal a longo prazo.

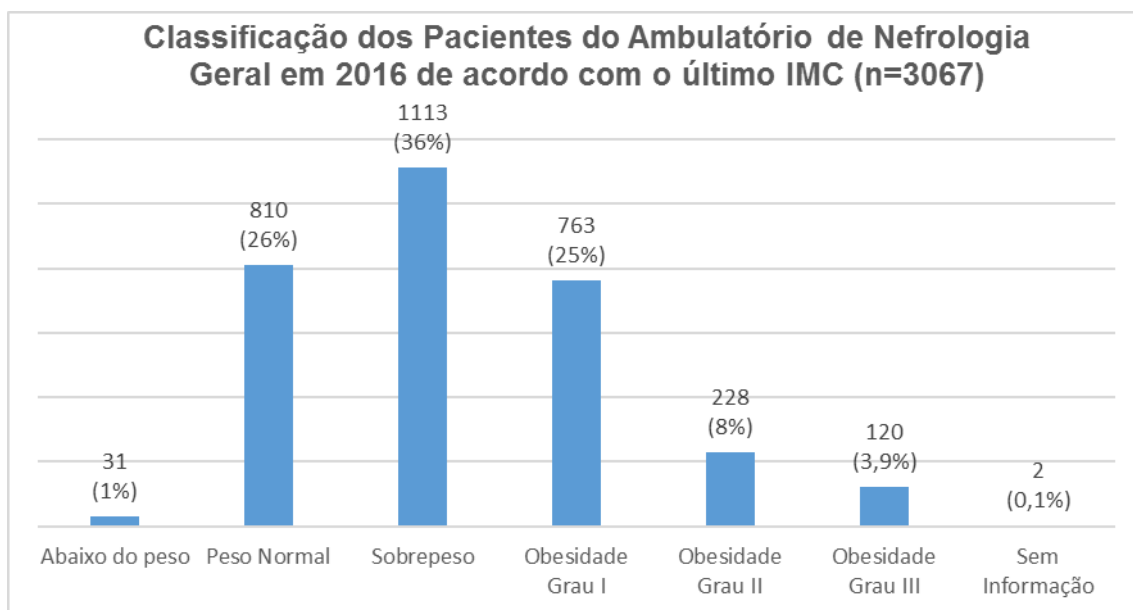


Gráfico nº 10 – Classificação dos Pacientes de acordo com o último IMC Registrado em 2016

Estudando as condições socioeconômicas destes pacientes, 58% tem como renda familiar até 02 salários mínimos, 56% possuem somente o ensino fundamental incompleto e 13% não são alfabetizados. Um dado este bem preocupante, pois é necessário a compreensão do processo saúde-doença para se elaborar um plano terapêutico correto no tratamento conservador da doença renal crônica. Representado nos gráficos nº11 a renda familiar e gráfico nº12, a escolaridade.

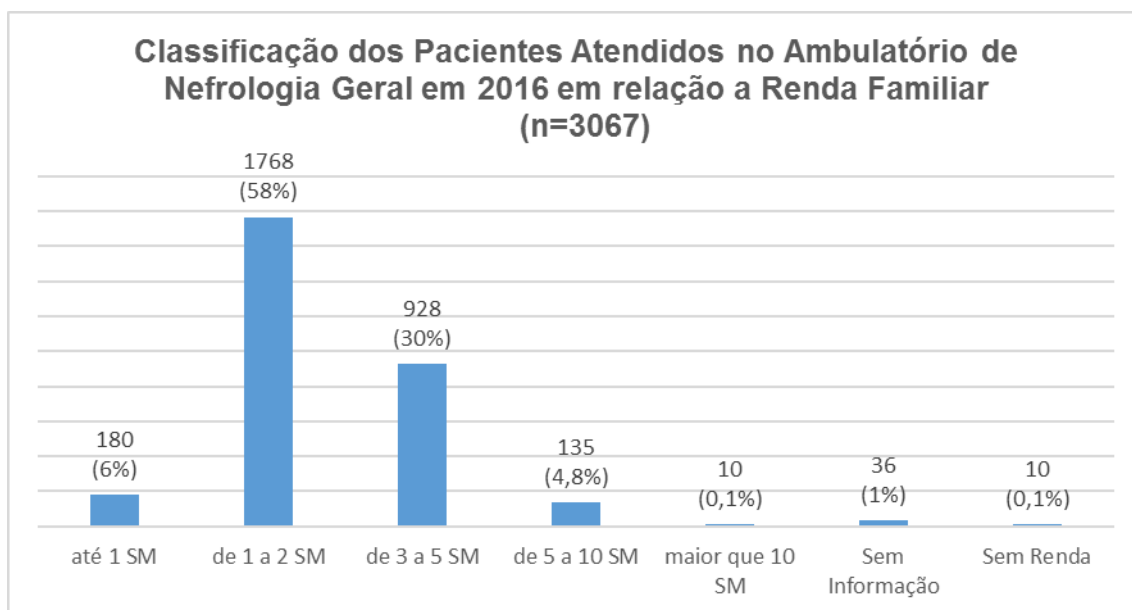


Gráfico nº11 – Classificação dos Pacientes em Relação à Renda Familiar

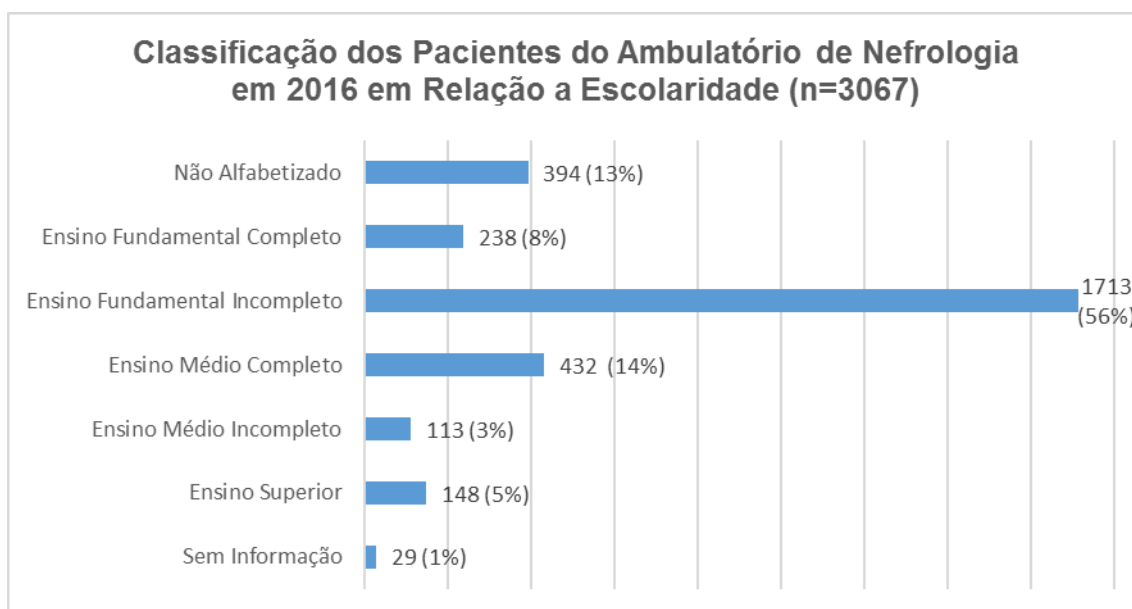


Gráfico nº12 – Classificação dos Pacientes em Relação à Escolaridade

Dentro dos dados gerais existem dois outros pontos muito importantes, aos quais a enfermagem deve estar atenta, a Taxa de Filtração Glomerular que vai indicar em qual estágio da doença renal o paciente se encontra e a presença de albuminúria em exames laboratoriais. Nos gráficos nº13 e nº14 respectivamente está a classificação destes pacientes. Para o desenvolvimento dos gráficos foram levados em consideração exames de albuminúria e de creatinina realizados no período de 2016.

Por meio da exame da creatinina calculamos taxa de filtração glomerular destes indivíduos. Sendo os maiores números relacionados aos estágios da doença 3A e 3B que totalizam 40% dos pacientes e somente 3% no estágio 5 da doença. E em relação ao albuminúria, 25% possui normoalbuminúria e 40% não tem informação.

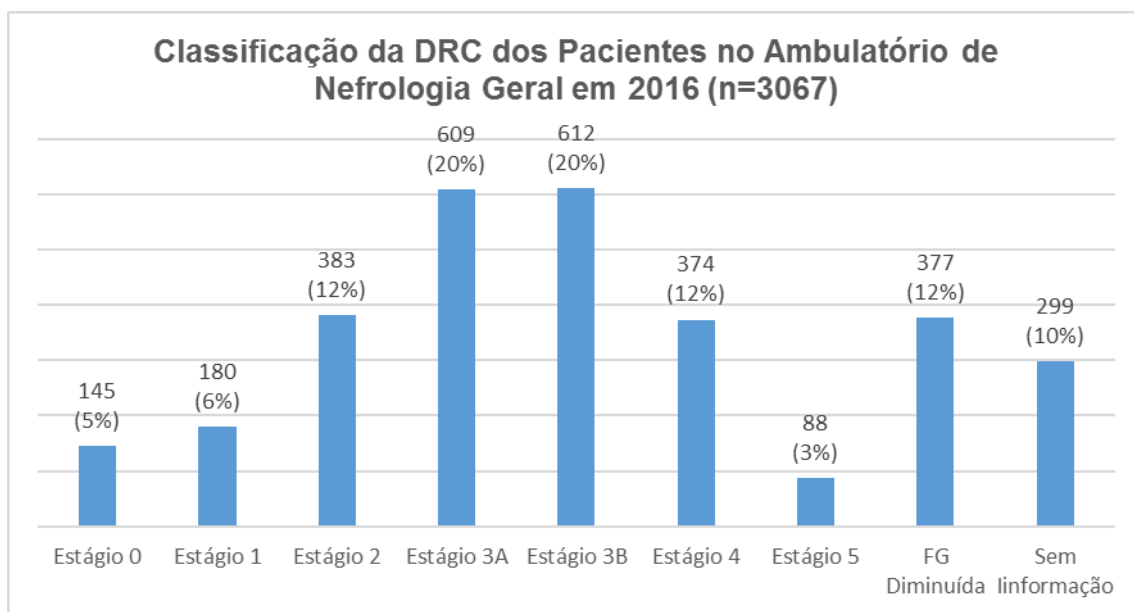


Gráfico nº 13 – Classificação da DRC nos Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia Geral da Fundação Pró-Renal Brasil em 2016.

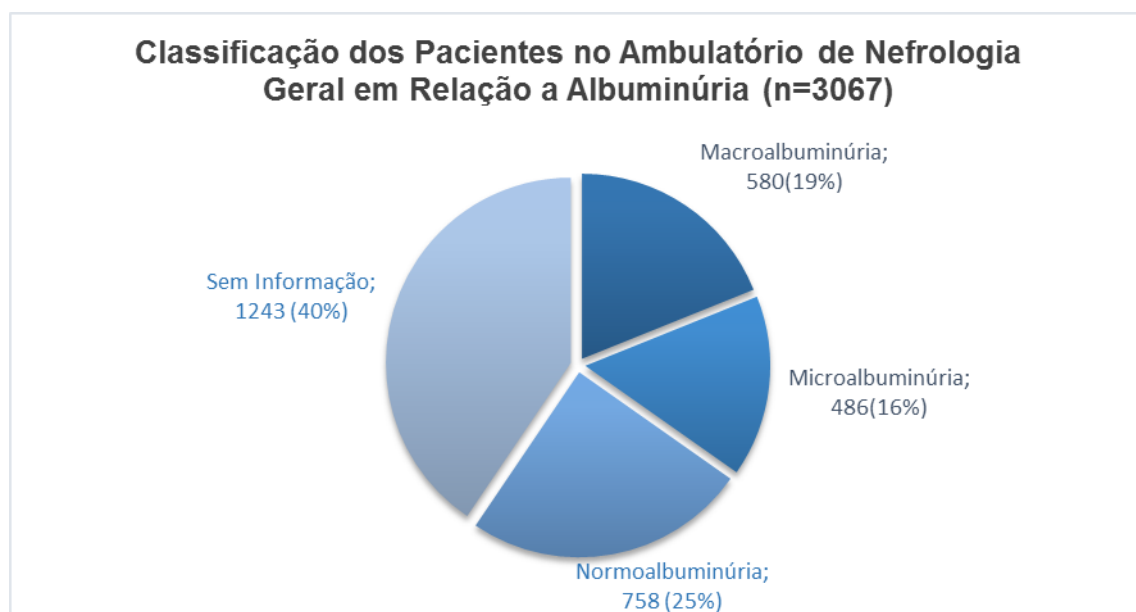


Gráfico nº 14 - Classificação dos Pacientes Atendidos no Ambulatório de Nefrologia em 2016 em Relação a Albuminúria.

Relacionando os níveis de albuminúria com o estágio da função renal dos pacientes é possível observar o prognóstico de progressão da DRC nos pacientes atendidos, verificando o risco de evolução para Insuficiência Renal Crônica terminal e o risco cardiovascular, conforme visto na figura 1. O risco aumenta a medida que a TFG diminui e a albuminúria aumenta, ou seja quando o paciente possui TFG diminuída e altos níveis de albuminúria. No gráfico, GFR (Glomerular Filtration Rate), significa Taxa de Filtração Glomerular. As células em verde, significam risco baixo; as células em amarelo significam risco moderado; as células em alaranjado significam risco alto e as células em vermelho representam risco muito alto.

GFR categories	A (<30mg/g)	A2 (30-300mg/g)	A3 (>300mg/g)	Total
G1 (≥90)	89	54	68	211
G2 (60-89)	236	117	129	482
G3a (45-59)	184	113	103	400
G3b (30-44)	173	118	105	396
G4 (15-29)	72	64	118	254
G5 (<15)	2	14	43	59
Total	756	480	566	1802

Figura nº 1 – Prognóstico de Progressão dos Pacientes Atendidos

Nesta tabela é possível perceber que 1122 dos 1802 pacientes que possuem exames de albuminúria, ou 62,26%, possuem alto ou muito alto risco de progressão da DRC.

O Papel Do Enfermeiro Na Abordagem Multidisciplinar Em Tratamento Conservador Da Doença Renal Crônica

Historicamente, a participação da enfermagem no cuidado ao paciente portador de DRC era praticamente restrita ao ambiente hospitalar e dialítico, com a execução de atividades exclusivamente técnicas. No contexto da tendência multiprofissional, a participação da enfermagem vem sendo estendida progressivamente para o cenário da DRC não dialítica. Novas responsabilidades se impõem, envolvendo desde a detecção precoce da doença em programas de rastreamento até a coordenação dos múltiplos e intrincados eventos que levam o paciente do diagnóstico à TRS, da

maneira mais adequada possível, segundo as diretrizes já estabelecidas. (MANFREDI, 2017)

É consenso entre as diretrizes e políticas de saúde que a atenção ao paciente portador de DRC na fase pré-dialítica deve ser exercida de maneira multiprofissional, dada a complexidade de aspectos a serem considerados e praticados. O atendimento multiprofissional associa-se a vantagens que já foram verificadas em diversas séries. Destacam-se a ampliação do período pré-dialítico com todas as suas implicações positivas sobre a morbimortalidade e a educação efetiva do paciente em relação a doença. O conhecimento da doença assegura ao paciente maior participação na escolha do melhor momento e modalidade de TRS – terapia renal substitutiva – a ser instruída, o que aumenta a adesão do paciente ao tratamento. (MANFREDI, 2017)

Para coordenar esse processo de condução e controle da DRC em estágios iniciais, a educação do paciente pode ser considerada um passo essencial, pois a compreensão da doença e seus fatores moduladores e prognósticos é o maior determinante da adesão ao tratamento. Em Nefrologia, esse processo é especialmente ligado à Enfermagem devido ao cronograma de procedimentos aos quais o paciente deve submeter-se desde a detecção da doença até o início da TRS, incluindo: visitas frequentes a centros especializados, exames complementares de alta complexidade, uso de medicações cujas doses e modalidades são frequentemente modificadas, além de procedimentos cirúrgicos. (MANFREDI, 2017)

Silvia (2017) diz que os assuntos necessários a serem abordados com os pacientes em tratamento devem ser a aderência a terapia medicamentosa, hábitos de higiene adequados, terapias renais substitutivas, acessos para diálise (fístula arteriovenosa ou cateter peritoneal) e imunização.

O preparo multiprofissional evita, ainda, que a transição da DRC da fase conservadora para a dialítica seja interposta por desequilíbrios hidroeletrólíticos e metabólicos e outros eventos que acarretam admissões hospitalares em caráter emergencial, por vezes, com períodos longos de internação e necessidade de implantação de acessos vasculares provisórios, cujas potenciais complicações aumentam ainda mais a morbimortalidade dessa população. (MANFREDI, 2017)

Consulta De Enfermagem

A consulta de enfermagem é uma atividade independente, realizada pelo enfermeiro, cujo objetivo propicia condições para melhoria da qualidade de vida por meio de uma abordagem contextualizada e participativa. Além da competência técnica, o profissional enfermeiro deve demonstrar interesse pelo ser humano e pelo seu modo de vida, a partir da consciência reflexiva de suas relações com o indivíduo, à família e a comunidade. (MACHADO, 2005)

A consulta de enfermagem é essencial no auxílio à orientação ao paciente renal crônico, pois reforça a definição da DRC, suas possíveis complicações e como evitá-las ou minimizá-las; promove maior adesão ao tratamento e conseqüente melhora da função renal, complicações urêmicas e tratamentos renais substitutivos.

- Acolher o paciente junto ao acompanhante;
- Preencher no Sistema a Anamnese de Enfermagem inicialmente pela confirmação do encaminhamento (unidade básica de saúde, familiar, médico, dentre outros) e o motivo prescrito;
- Preencher os campos de dados sociais, hábitos de vida, história médica pregressa, atual e familiar;
- Obter e registrar queixas, sintomas e os sinais objetivos e subjetivos;
- Obter e registrar dados referentes à medicação em uso;
- Revisar a adesão do paciente à terapia medicamentosa por meio de perguntas simples, da prescrição médica anterior e avaliação comparativa de exames laboratoriais;
- Avaliar o conhecimento sobre os medicamentos prescritos e justificativos para sua utilização;
- Reforçar positivamente quando o paciente seguir corretamente o tratamento;
- Realizar exame físico, aferindo e registrando sinais vitais e dados antropométricos;
- Cadastrar exames no prontuário eletrônico;

- Verificar, comparar e registrar os resultados dos exames principalmente de creatinina, ureia e proteinúria e orientar quando necessário sobre o controle dos mesmos;
- Informar o paciente/familiar sobre o estadiamento da DRC e em que estágio ele se encontra;
- Descrever as funções dos rins e o que pode ocasionar sua falência;
- Definir para o paciente/familiar o que é uremia e como reconhecer as principais manifestações (edema, prurido, náuseas, manifestações musculares dentre outros);
- Implementar ensino sobre as terapias renais substitutivas (hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal), acessos, adaptação ao estilo de vida;
- Identificar problemas de Enfermagem e fatores que podem dificultar a adesão ao tratamento: falta de conhecimento, falta de apoio familiar, falha em perceber a gravidade ou cronicidade da doença, crença na condição de cura, desesperança, barreiras à aprendizagem, deficiência física, falta de condições financeiras para aquisição de medicamentos não fornecidos pelo governo;
- Encorajar o autocuidado (controle dietético, uso correto dos medicamentos, registro de aferições de pressão arterial e glicemia para controle, dentre outros);
- Enfatizar a importância do controle nutricional para manter a função renal estável e prevenir complicações;
- Discutir as maneiras de controle da pressão arterial e o controle da glicemia;
- Reforçar a orientação quanto às ações que possam diminuir a velocidade da queda da Taxa de Filtração Glomerular (TFG);
- Incluir pessoas significativas para o paciente, durante as consultas de enfermagem, encorajando o apoio;
- Encorajar o paciente a verbalizar ansiedade, medos e perguntas;
- Avaliar a compreensão do paciente/familiar após as orientações a respeito da DRC;
- Esclarecer sobre o atendimento da instituição;

- Encaminhar para a consulta médica;
- Solicitar e encaminhar para consulta com outros profissionais da equipe multidisciplinar quando necessário.

Atendimento Ao Paciente De Acesso Vascular

O número total de consultas referente a especialidade de acesso vascular (avaliação de fístula arterio-venosa) foi de 528 consultas. O número total de pacientes foi de 235.

Atendimento Ao Paciente Na Especialidade Endocrinologia

O número total de consultas referente a especialidade Endocrinologia foi de 354. O número total de pacientes foi de 196. Na especialidade de Endocrinologia, juntamente com a equipe médica, foi elaborado um panfleto, com orientações e cuidados para os pacientes, que aborda assuntos como os tipos de insulina, armazenamento das insulinas, locais de aplicação, dicas para a medição da glicemia, dentre outros assuntos de extrema importância para pacientes diabéticos, vista a importância do controle glicêmico para evitar-se a progressão da doença renal crônica. Foi também reestruturado o formulário de controle glicêmico que é entregue aos pacientes e solicitado em consultas futuras, além da reorientação quanto a realização dos testes. É disponibilizado também aos pacientes, outro panfleto com orientações sobre hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividades físicas. Está sendo aplicado nos pacientes, um questionário sobre hipoglicemias, devido à gravidade deste quadro podendo levar a lesão neurológica, coma e risco de vida que é entregue junto com o prontuário físico, ao médico responsável.

Atendimento Ao Paciente Na Especialidade Doença Óssea

Neste ambulatório são atendidos pacientes com doença mineral óssea, relacionados aos distúrbios nos níveis de cálcio, fósforo e paratormônio em decorrência da DRC

em estágio avançado, inclusive pacientes que já se encontram em diálise e pacientes que já realizaram transplante renal.

O número total de consultas nesta especialidade foi de 341 atendimentos, com total de 143 pacientes.

Atendimento ao paciente na Especialidade de Pré-Transplante Renal

O número total de atendimentos na especialidade de pré-transplante renal foi de 142 consultas. O número total de pacientes foi de 131.

Participação em Estudos Clínicos

A enfermagem realizou 284 atendimentos a 52 pacientes que participam de estudos clínicos durante o período de 2016, seguindo protocolos SONAR, CREDENCE e OLYMPUS.

Atividades desenvolvidas pela enfermeira na Pesquisa Clínica:

- Busca ativa intensa em prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório;
- Participação em conjunto com o médico, na classificação e triagem dos pacientes para os estudos;
- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura;
- Aferição de dados antropométricos (altura, peso, circunferência abdominal);
- Orientações para e uso correto dos medicamentos;
- Coleta de sangue venoso;
- Orientações para demais exames;
- Administração da medicação da pesquisa clínica;
- Participação na fase de randomização do paciente;
- Realização de eletrocardiograma;

- Registro dos sinais e sintomas, queixas e informações fornecidas pelo paciente no prontuário (documento fonte), agendamento das próximas visitas e transcrição dos dados na CRF (Ficha Clínica do estudo);
- Revisão dos dados coletados juntamente com a monitora do estudo e posterior correção dos mesmos;
- Avaliação dos pacientes participantes das pesquisas em consultas fora dos estudos.

Acompanhamento de Acadêmicos de Enfermagem

Durante o ano de 2016, o ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal, proporcionou a 03 acadêmicos de enfermagem a oportunidade de conhecer o papel da enfermeira no manejo dos pacientes renais crônicos que se encontram em estágios menos avançados da doença. Tendo como objetivo acrescentar conhecimento sobre o tratamento conservador da doença renal crônica voltado à enfermagem clínica, importância da consulta de enfermagem, principalmente para a educação em saúde, assim como proporcionar o crescimento pessoal e profissional, estimular a autovalorização, o encorajamento da responsabilidade e interesse na profissão.

Desenvolvimento de Banco de Dados

Através do prontuário eletrônico (software Clinic) é possível coletar dados de forma ordenada, organizar e manter os registros do acompanhamento ambulatorial nefrológico. Nele é possível registrar e acompanhar todas as fases do atendimento ao paciente, como por exemplo, as consultas de enfermagem, as consultas médicas, os exames apresentados pelo paciente, a agenda médica nas quais são marcadas as consultas, dentre outras informações. Com o registro dessas informações é possível desenvolver um banco de dados que contém informações relevantes, gerando assim, dados estatísticos e epidemiológicos sobre os pacientes atendidos na instituição e que são utilizados para a elaboração de trabalhos científicos e

pesquisas, além de ajudar a desenvolver atividades e ações específicas dentro de cada grupo específico, como palestras sobre TRS para pacientes em estágios 4 e 5 ou pesquisa de pacientes com algum nível de albuminúria para estudos clínicos.

Outras Atividades

Ações de Educação

- Participação e apoio nos eventos do Dia Mundial do Rim 2016, coordenado pelo setor da Prevenção da Fundação Pró-Renal. O tema central desta campanha em 2016 foi “A Prevenção da Doença Renal Começa na Infância”, onde foram administradas palestras e aulas, além de atividades lúdicas, como jogos e imagens para colorir, às crianças de escolas da rede municipal e privada de Curitiba. Neles, as crianças aprendiam sobre os rins, a sua importância e hábitos de vida adequados para manter a saúde dos rins, como alimentação saudável e pratica de atividades;



Figura nº 2 - Ação com as crianças – DMR 2016

- Encontros Sobre Terapia Renal Substitutiva: Durante o ano 2016, houve nos meses de abril, junho, agosto e novembro encontro com os pacientes de tratamento conservador do ambulatório de nefrologia em estágio 4 e 5 da

DRC, abordando as modalidades de terapia renal substitutiva (TRS) e nutrição. Estiveram presente 21 pacientes e acompanhantes. O objetivo destes encontros são expor aos pacientes e familiares as modalidades de terapia renal substitutiva. Os encontros foram composto por médico nefrologista, enfermeira do ambulatório de nefrologia e enfermeira da diálise peritoneal e nutricionista. De forma objetiva foram apresentados aulas de cada modalidade de TRS com modelos de cateteres, bolsas de diálises, bonecos de diálises. A equipe da nutrição abordou a diferença de dietas em cada modalidade.

Nos encontros, houve a interação de pacientes em tratamento conservador da DRC e pacientes em tratamento dialítico. Primeiramente cada um se apresentou dizendo o seu nome, informando se é paciente ou familiar e qual a doença de base que levou a ter doença renal. Após as aulas de esclarecimento, os pacientes de diálise se apresentaram contando a sua história de vida e tratamento, neste momento todos os pacientes do tratamento conservador viram e concluíram a diálise não modificaria a vida de forma drástica.

Houve também uma roda de conversa, o qual estava presente paciente, familiar e um amigo solidário da Pró-Renal, paciente pós transplantado renal, que está sempre apoiando e divulgando a causa e o trabalho da Fundação Pró-Renal.

Ao fim de cada encontro, a alegria, tranquilidade e agradecimento era transmitido a cada sorriso e abraço.



Figura nº 3 - Roda de conversa sobre TRS

- No mês de outubro de 2016, recebemos no grupo Pró-Renal a Enfermeira Residente em Nefrologia da UFPE, Juliana Albuquerque. A enfermeira passou pelos diversos setores do Grupo Pró-renal, no ambulatório, centro intervencionista, clínica de hemodiálise e clínica de diálise peritoneal. Como diferencial para essa residente, houve abordagem do tratamento conservador, no âmbito ambulatorial, com o qual ela ainda não tinha tido contado, visto o diferencial da abordagem multiprofissional nesse estágio da DRC.
- Realização de treinamentos às colaboradoras do setor da Higiene no dia 29 de agosto de 2016 sobre o descarte correto do lixo, após a adequação do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde.

Treinamentos e Capacitações

- Participação no evento “Cateter de Hemodinâmica: É possível reprocessar?”, via webconferencia em 21/10/2016 com carga horaria de 8 horas, que abordou assuntos relativos ao reprocessamento de materiais utilizados para uso em procedimentos endovasculares, orientando sobre normativas de reprocessamento, procedimentos de esterilização, controle de infecção, dentre outros.

- Participação no “VII Simpósio: Segurança do Paciente em foco do Grupo Paranaense de Enfermeiros de Centro Cirúrgico e Central de Material (GPECC)”, em 13 de maio de 2016 com carga horária de 8 horas, em Curitiba-PR, organizado pelo Grupo GPECC.
- Participação do “Seminário Núcleo de Segurança do Paciente: Perspectivas e Desafios”, em 20 e 21 de julho de 2016, com carga horária de 16 horas, em Curitiba-PR, organizado pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. Foram abordados temas como: práticas de segurança do paciente e protocolos, vigilância e monitoramento; resistência microbiana nos serviços de saúde e infecções relacionadas à assistência à saúde, entre outros.
- Participação do curso “Intercorrências em Hemodiálise e de Sistemas de Linguagem”, em 21 outubro de 2016, com carga horária de 6 horas, em Curitiba-PR, organizado pela Innovare. Foram abordados temas como: assistência de enfermagem, revisão do diagnóstico de Enfermagem NANDA, NIC e NOC; as principais intercorrências clínicas e assistência de enfermagem na Parada Cardiorespiratória.
- Participação do evento “Segurança do Paciente e Controle de Infecções em Serviços de Diálise”, em 10 de novembro de 2016, com carga horária de 8 horas, em Curitiba-PR, organizado pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. Foram abordados temas como: Estratégia Multimodal (“Mãos Limpas Paciente Seguro”); Perfil Microbiano dos Serviços de Saúde; Uso de Antibióticos, entre outros.
- Participação da equipe de enfermagem do ambulatório no treinamento sobre a Doença de Fabry na CDR no dia 05 de novembro de 2016, fornecido pela empresa Shire, vista a necessidade de investigar a prevalência desta doença entre os pacientes do ambulatório, colaborando para a elaboração dados epidemiológicos;
- Participação no XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, na cidade de Maceió nos dias 14 a 17 de setembro de 2016. Onde foi possível aprimorar conhecimentos sobre a DRC, suas co-morbidades e prevenção da DRC, verificando a importância do tratamento conservador e, principalmente, da

equipe multidisciplinar na DRC, visto a importância da educação e empoderamento do paciente sobre o seu quadro e o cuidado em todos os aspectos do ser humano. Foram apresentados dois banners neste congresso. Um demonstrava o perfil dos pacientes e o outro relacionado a progressão da DRC nos pacientes atendidos na instituição.

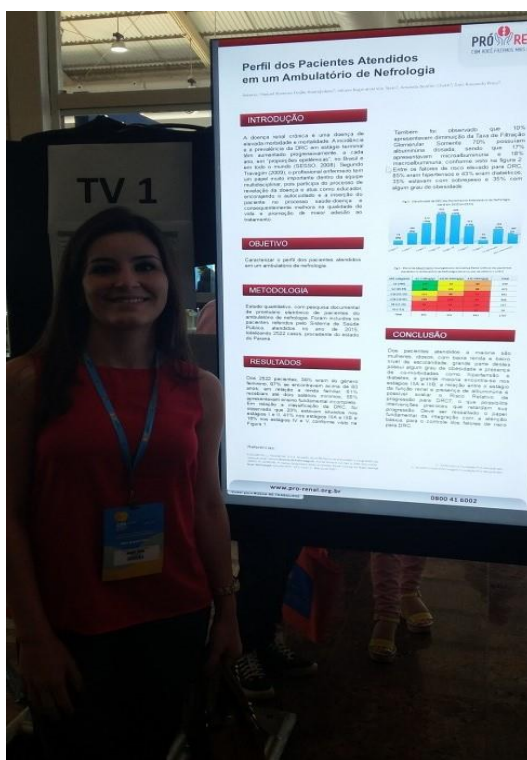


Figura nº 4 - Banner apresentado no Congresso Brasileiro de Nefrologia

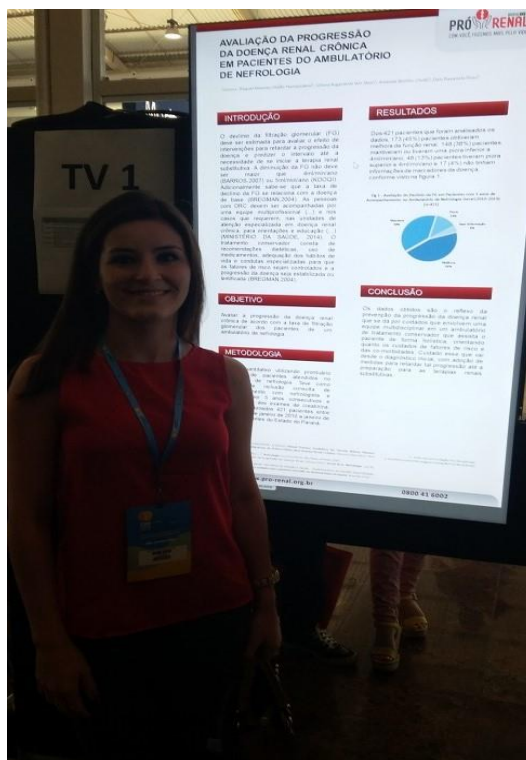


Figura nº 5 - Banner apresentado no Congresso Brasileiro de Nefrologia

Outras Atividades

- Atualização das rotinas de Segurança do Paciente, além da participação de membros da equipe de enfermagem nos eventos com essa abordagem, agregando informações atualizadas e normas, além da adequação de alguns itens do ambulatório, juntamente com o setor da Manutenção, como o reforço das cadeiras e longarinas utilizadas pelos pacientes e instalação de barras de apoio para os pacientes nos consultórios de enfermagem.
- Atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão e Manual de Enfermagem, além da elaboração do Regimento Interno do Serviço de Enfermagem.
- Campanha “Cuide das Suas Veias”, dando continuidade a entrega de folders e pulseiras, orientando pacientes nos estágios mais avançados da doença renal crônica a cuidar das veias que, possivelmente, serão acessos vasculares (fístulas arteriovenosas), caso haja necessidade de iniciar hemodiálise.

- Elaboração de Protocolo Emergência em Atendimento Ambulatorial, visto que os pacientes com co-morbidades como HAS e DM, podem desenvolver quadros de instabilidade durante o período de atendimento. Os membros da equipe de enfermagem, incluindo os estagiários e acadêmicos de enfermagem, foram treinados quanto aos procedimentos de atendimento de emergência.
- Apresentação do Ambulatório aos funcionários do setor da Captação de Recursos, visto a necessidade de transmitir a essência da instituição aos colaboradores para transmitir a população no momento da ligação telefônica solicitando doações.

Elaboração de estudo quantitativo sobre a Aderência Medicamentosa dos pacientes atendidos no ambulatório.

Foi elaborado um projeto de pesquisa onde seriam mensurados os níveis de aderência medicamentosa para hipertensão e diabetes dos pacientes atendidos no ambulatório de nefrologia geral da Fundação Pró-Renal e os dados sócio demográficos da população pesquisada. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado, em agosto de 2016. Durante a pesquisa, foram aplicados os questionários em 100 pacientes. Os dados sócio demográficos foram coletados através do cadastro do paciente e das informações do prontuário eletrônico Clinic. A coleta de dados a respeito da medicação foi feita através de entrevista individual com a explicação dos objetivos do estudo, coleta da assinatura do TCLE e aplicação dos questionários. Foram utilizados dois questionários pré-existentes com escalas de score para verificação dos níveis de aderência.

Cluss e Epstein (1985) referem que a baixa adesão pode levar ao agravamento da sintomatologia e progressão da doença, ao aumento de consultas de urgência, ao

aumento de prescrições de fármacos mais potentes e/ou mesmo mais tóxicos, por vezes desnecessários, e ao fracasso do tratamento. A não adesão pode-se traduzir no aumento da mortalidade, no aumento do número de consultas médicas, hospitalizações e/ou despesas desnecessárias, sugerindo um aumento dos custos e uma utilização ineficaz do sistema de saúde. (PEREIRA et al., 2012)

O impacto da não adesão aos tratamentos crônicos, além de afetar a saúde do indivíduo, tem reflexos econômicos para o sistema de saúde. Em muitos casos, a baixa adesão resultará em maiores custos com hospitalizações, que incluem o tratamento de complicações de longo prazo. (MATTA et al., 2011)

O trabalho dos enfermeiros no tratamento conservador da DRC se constitui em orientar e reforçar aos pacientes recomendações dietéticas, uso correto de medicamentos, controle da pressão arterial, controle do diabetes mellitus e condutas especiais para que a progressão da doença renal crônica seja evitada e retarde o início da terapia renal substitutiva (KUSUMOTA; TRAVAGIM, 2009).

Visto isso, torna-se necessária a avaliação da adesão medicamentosa dos pacientes atendidos no ambulatório para no futuro discutir quais as barreiras encontradas pelos pacientes para adesão total e possíveis intervenções que poderão ser aplicadas para diminuir tais barreiras.

Após coletados, os dados foram transcritos em uma planilha no Software Excel® e analisados estatisticamente.

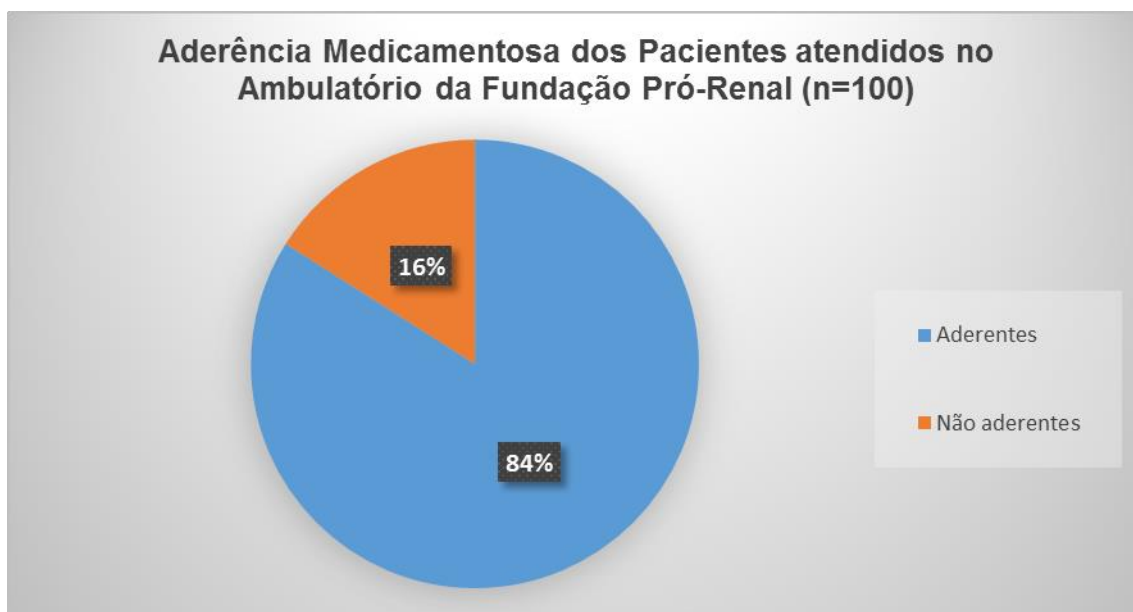


Gráfico nº 15 – Níveis de aderência dos pacientes entrevistados

Serão avaliadas também neste estudo, outras variáveis como gênero, idade, estado civil, renda, ocupação, escolaridade, tabagismo e etilismo, prática de atividades físicas, tempo de acompanhamento no ambulatório, estágio da DRC, grau de obesidade, verificando quais pacientes dentre, essas variáveis estão propensas a serem menos aderentes e procurar entender e adequar as dificuldades de forma a aumentar os níveis de aderência no ambulatório.

Como visto na tabela abaixo, por exemplo, onde se tem os níveis de aderência relacionados ao etilismo.

	Não Etilistas	Etilistas	Masculino	Feminino
Aderentes	86%	71%	81%	87%
Não Aderentes	14%	29%	19%	13%
Total	100%	100%	100%	100%

Onde é possível observar que dentre os pacientes pesquisados, aqueles que são etilistas e pacientes do sexo masculino são menos aderentes.

REFERENCIAS

- ROSO, CC; BEUTER, M; BRUINSMA, JL; SILVA JH; TIMM, AMB; PAULETTO, MR. **Aspectos Clínicos Das Pessoas Com Insuficiência Renal Crônica Em Tratamento Conservador**. Rev Rene; 2013.
- MELO, JM; MAGALHÃES, JO; AMARAL, CFS; FARAH, KP; SILVA, RMFL. **Avaliação da ingestão proteica por meio do registro alimentar em pacientes com doença renal crônica**. RBM Ago 2015 V72 N8 págs.: 347-352.
- LINS, S.M.S.B et al; **Sunconjunto de conceitos diagnósticos da CIPE para portadores de doença renal crônica**. Revista Brasileira de Enfermagem 2013 mar-abril pg 180-9
- BASTOS M.G.; BREGMAN R; KIRSZTAJN GM. **Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável**. Revista Assoc Med Bras 2010, pg 248-253
- BAGATTINI AM. **O Significado Do Tratamento Conservador Para O Paciente Idoso Com Doença Renal Crônica**; 2011.
- CANZIANI, MEF; KIRSZTAJN G.M. **Doença Renal Crônica – Uso diário ambulatorial e hospitalar**. MANFREDI, S. Orientações de Enfermagem para o Paciente com Doença Renal Crônica. São Paulo, Baliero, 2017.
- BORTOLOTTTO, L. A. Hipertensão Arterial e Insuficiencia Renal Crônica. **Revista Brasileira de Hipertensão**. São Paulo, v.15, n. 3, p. 152-155, 2008. Disponível em <<http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/15-3/09-hipertensao.pdf>>. Acesso em 08/07/2016, às 11:32.
- FRAGUAS, G.; SOARES, S. M.; SILVA, P. A. B. A família no contexto do cuidado ao portador de nefropatia diabética: demandas e recursos. **Rev. Enf. Esc. Anna Nery**. Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 271-277, 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a11>>. Acesso em 08/07/2016, às 12:37
- BARBOSA, R. G. B.; LIMA, N.K.C. Índices de adesão ao tratamento anti-hipertensivo no Brasil e no mundo. **Rev. Bras. Hipertensão**. Rio de Janeiro,

- v. 13, n. 1, p. 35-38, 2006. Disponível em <<http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/13-1/09-indices-de-adesao.pdf>> Acesso em 08/07/2016, às 11:26.
- PEREIRA, M. G.; PEDRAS, S.; MACHADO, J. C. Adaptação do questionário de adesão à medicação numa amostra de pacientes portugueses com diabetes tipo 2. **Rev. SPBH**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 148-166, 2012. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47n2/0034-8910-rsp-47-02-0292.pdf>>. Acesso em 08/07/2016, às 12:43.
 - KUSUMOTA, L; TRAVAGIM, D.S.A. Atuação do enfermeiro na prevenção e progressão da doença renal crônica. **Revista de Enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro, jul./set. p. 388-393, 2009. Disponível em <<http://www.facenf.uerj.br/v17n3/v17n3a16.pdf>>. Acesso em 08/07/2016, às 12:39.
 - MATTA, S. R.; LUZIA, V. L.; AZEREDO. Adaptação brasileira de questionário para avaliar adesão terapêutica em hipertensão arterial. **Rev. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 47, n. 2, p. 292-300, 2013. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47n2/0034-8910-rsp-47-02-0292.pdf>>. Acesso em 08/07/2016, às 12:40.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

CENTRO INTERVENCIONISTA

NANDRYA M. E. WALESKO
ENFERMEIRA – COREN 332424

DANIELE MASTALER
TÉCNICA DE ENFERMAGEM – COREN 804.089

DAYANE ALVES DOS SANTOS
TÉCNICA DE ENFERMAGEM – COREN 955.449

PATRICIA OLIVEIRA POLIZEL
TÉCNICA DE ENFERMAGEM – COREN 1.046.173

2016

CENTRO INTERVENCIONISTA ANO 2016

TOTAL DE PROCEDIMENTOS 1266 (529 PACIENTES)

CENTRO INTERVENCIONISTA - ANO 2016		
	Pacientes	Procedimentos
Procedimento Vascular	158	188
Procedimento Cateter Longa Permanência	232	410
Procedimento Peritoneal	162	202
Procedimento Endovascular	121	165
Procedimento Cateter Curta Permanência	68	91
Biópsia Renal	12	12
Biópsia Óssea	05	05
Sub-total	758	1073
Infusão de Medicamentos	91	193
Total	849	1266

Doppler Venoso de Membros Superiores	325
Ultrassonografia Vias Urinárias	649

Na tabela nº 1 apresentamos um detalhamento em números de procedimentos em cada Grupo Macro de Procedimentos realizados no Centro Intervencionista no ano de 2016 descrito acima:

Procedimento Vascular	
Confecção FAV	178
Ligadura FAV	10
Procedimento Cateter Longa Permanência	
Implante Cateter Longa Permanência	256
Retirada Cateter Longa Permanência	149
Reposic. Cateter Longa Permanência	5
Procedimento Peritoneal	
Implante Cateter Peritoneal	155
Retirada Cateter Peritoneal	41
Reposicionamento Cateter Peritoneal	6
Procedimento Endovascular	
Angioplastia	125
Angiografia	23
Trombólise	17
Implante Cateter Curta Permanência	91
Biópsia Renal	12
Biópsia Óssea	5
Infusão de Medicamentos	
Administração Trombolítico	166
Administração Endovenosa	27
Total de Procedimentos	1266

Tabela nº 1

O Centro Intervencionista de Nefrologia da Fundação Pró-Renal Brasil fundado em 2009, tem como objetivo a realização de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte, exames de imagens, biópsias e administração de medicamentos, realizamos com excelência, de forma humanizada, com instalações e equipamentos de alta qualidade, com profissionais qualificados, comprometidos e devidamente treinados, proporcionado mais segurança, conforto e redução, significativamente, do risco de infecções para o paciente.

Contamos com uma equipe de 03 médicos nefrologistas intervencionistas, 02 médicos vasculares, 01 enfermeira, 03 técnicas de enfermagem, 01 secretária, 01 responsável pela higienização.

Desde fevereiro de 2013 contamos com um aparelho radiológico intensificador de imagens, também conhecido como Arco em C que nos auxilia em praticamente todos os exames, resultando na diminuição do tempo para a realização destes procedimentos, diminuição significativa da fila de espera proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes. Este aparelho permite ao profissional médico a visualização da imagem em tempo real e garante maior segurança e eficiência nos procedimentos.

Em março de 2014 após a vinda do médico americano Dr. Schon, que habilitou nossos médicos nefrologistas na realização de angiografia, angioplastia com balão e trombólise em fístulas arteriovenosas de pacientes em diálise permitindo com isso a realização rápida e eficaz dos procedimentos de caráter ambulatorial, gerando um menor custo, sendo que antes estes pacientes estavam sujeitos a estenoses e trombozes que eram manejadas com internamentos e revisões cirúrgicas.

Estamos preparados para o atendimento aos pacientes com qualquer enfermidade renal.

Atualmente realizamos procedimentos vasculares, endovasculares e por imagem:

- Confecção, Revisão e Ligadura de Fístula Arteriovenosa;
- Implante, Retirada e Reposicionamento de cateter de longa permanência (tunelizado “Permcath”);
- Implante e Retirada de cateter de curta permanência (Duplo Lúmen);
- Implante, Retirada e Reposicionamento de cateter peritoneal (Tenckhoff);
- Angiografia, Angioplastia com balão, com stent e Trombólise;
- Biópsia Renal;
- Biópsia Óssea;
- Administração de trombolítico e medicamentos endovenosos (Imunobiológico, Noripurum, Antibiótico e Antipirético).
- Ultrassonografia de Vias Urinárias;
- Doppler Venoso de Membros Superiores.

Angiografia é o estudo dos vasos sanguíneos usando contraste, injetado na corrente sanguínea das artérias (arteriografia) ou veias (venografia), serve para investigar estados normais e patológicos do sistema de vasos, estreitamento luminal e obstruções por tromboes. As complicações são baixas e irá resultar principalmente de problemas locais, como hematoma, pseudo-aneurismas e raro reações alérgicas. A angioplastia é o tratamento das fístulas arteriovenosas obstruídas ou com estreitamento. Podem ser tratadas através da passagem de cateter balão pela fístula e abrir a lesão ou dependendo de onde estiver esta obstrução é introduzido um cateter que é um tubo minúsculo, expansível e em forma de malha, feito de um metal como o aço inoxidável ou uma liga de cobalto na sua ponta que se chama stent, ele ajuda a solucionar o problema de má circulação na fístula, pois abre o local que está estenosado. Diminuindo, com isso, internamentos para implantação de um cateter, seja de curta ou de longa permanência, possíveis infecções e 24 horas após a angioplastia pode-se utilizar normalmente a fístula na sessão de hemodiálise.

Os riscos de uma angioplastia são: reação alérgica ao contraste radiológico; danos a algum vaso sanguíneo; morte; arritmia cardíaca; AVC (acidente vascular cerebral), embora seja pouco comum; insuficiência renal (o maior risco ocorre entre pessoas que possuem problemas renais antes do procedimento cirúrgico); sangramento da área onde é introduzido o cateter.

Tanto na angiografia como na angioplastia a anestesia é local e o paciente recebe uma pequena dose de sedação e analgésico para melhor conforto e lhe proporciona um despertar rápido e indolor.

Trombólise é quando um trombo é formado na artéria ou veia e desloca-se para outra região, comum nas fístulas complexas. A maioria das trombólises ocorre em caráter emergencial e deve ser operado antes de 6 horas, utilizando a mesma técnica de uma angioplastia. É uma cirurgia muito comum, podendo ser feita com anestesia local e é necessário uma medicação chamada heparina e outra chamada trombolítico (Alteplase ou r-TPA que é um ativador do plasminogênio tecidual recombinante, ou seja, é um trombolítico utilizado no tratamento de doenças como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVC I),

para desobstrução de oclusões arteriais agudas e trombozes de fístulas arteriovenosas para hemodiálise).

Quando o paciente vem realizar qualquer procedimento no Centro Intervencionista assina um Termo de Consentimento Informado no qual o médico ou enfermeira explicam as possíveis complicações que o procedimento pode apresentar.

Desde setembro de 2014 esta sendo disponibilizado para cada clínica seringas com 2 ml da solução em cada uma, juntamente com um folheto explicativo de como utilizar o medicamento nos cateteres de longa permanência (Permcath), quando este apresentasse oclusão ou incapacidade de manter um fluxo >200 ml/min durante a sessão de hemodiálise, também é feita esta medicação no Centro Intervencionista quando as clínicas mandavam os pacientes que estariam com algum problema no cateter ou durante as angioplastias de Fístulas Arteriovenosas quando estas apresentam trombose. Diminuindo com isso a troca de cateter de longa permanência.

Foram realizados no ano de 2016, **671 ultrassonografias**, com ênfase em vias urinárias e **323 doppler venoso** de membros superiores solicitados pelas clínicas, além das consultas de controle de vigilância do acesso. Anteriormente o doppler venoso era realizado em clínicas credenciadas com a Fundação Pró-Renal Brasil, ocasionando demora na marcação e no resultado, a partir de 2016 após uma especialização do Dr. Ricardo na realização deste exame melhorou o atendimento e houve agilidade no tratamento dos pacientes. O aparelho de ultrassom, além de realizar exames ecográficos e ultrassom, auxilia no procedimento de implante de Permcath e nos procedimentos endovasculares, verificando a posição das veias e artérias e possibilitando também a realização da biópsia renal.

O Centro Cirúrgico foi o primeiro Centro Intervencionista do Brasil e hoje é o único Centro Ambulatorial dedicado a Nefrologia Intervencionista com cuidado integral dos acessos vasculares para hemodiálise.

O número total de procedimentos mensais (gráfico nº1) realizados no Centro Intervencionista, incluindo todos do Grupo de Procedimentos Macro: Procedimento Vascular, Cateter Longa Permanência, Cateter Curta Permanência, Peritoneal, Endovascular, Biópsia Renal e Óssea.

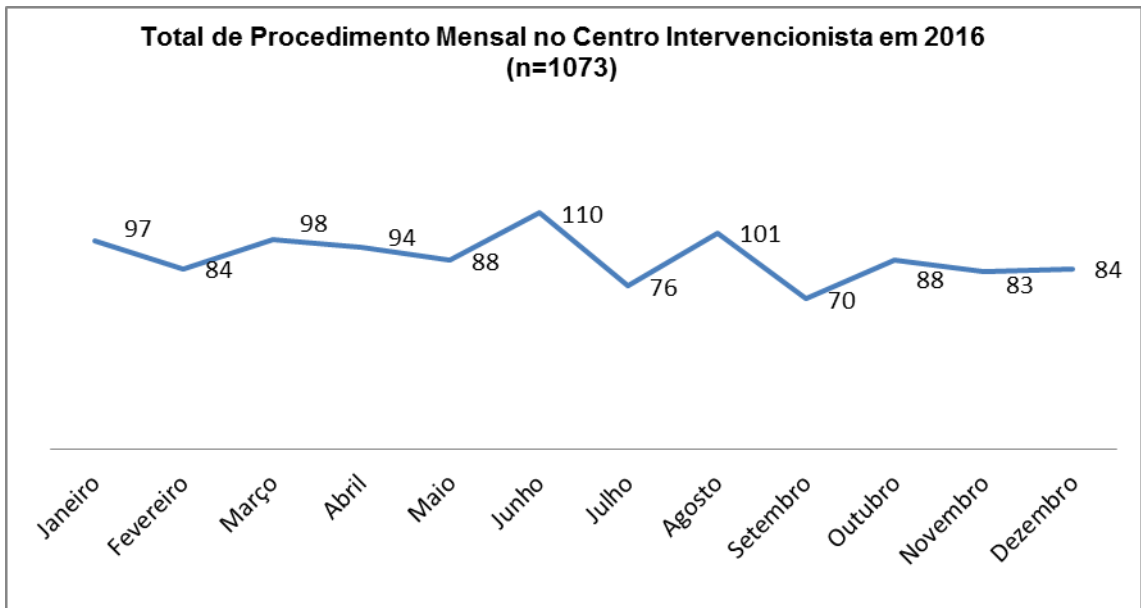


Gráfico nº1 – procedimento mensal no Centro Intervencionista em 2016

Número total de procedimentos em detalhes (gráfico nº2), conforme a tabela nº1:

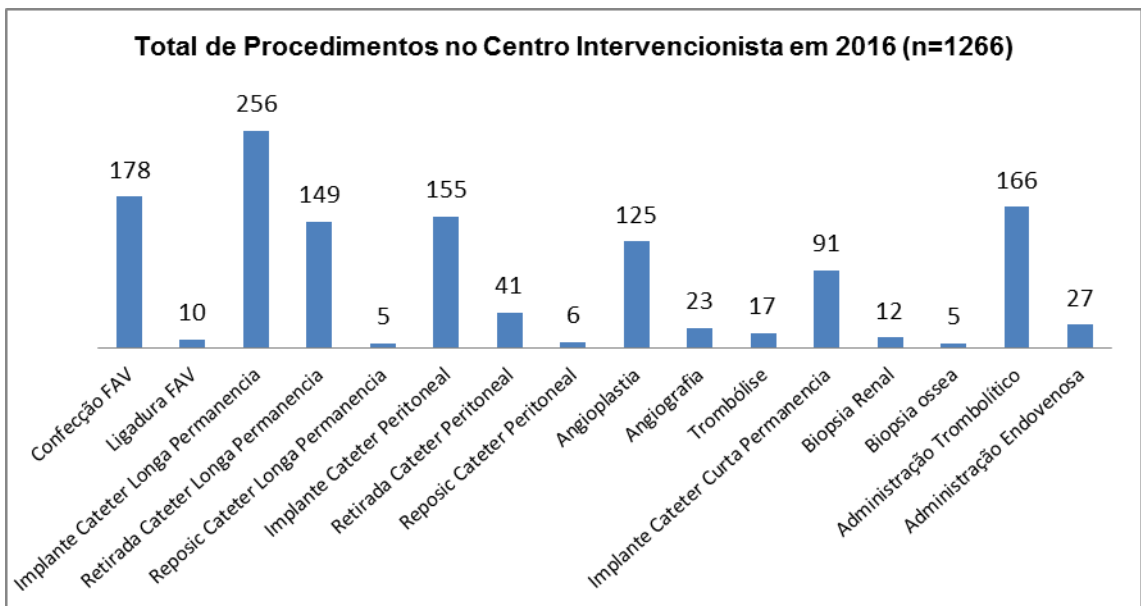


Gráfico nº 2 – Procedimentos do Centro Intervencionista detalhados em 2016.

No próximo gráfico (nº 3) foi realizado uma comparação entre os procedimentos realizados nos anos de 2015 e 2016.

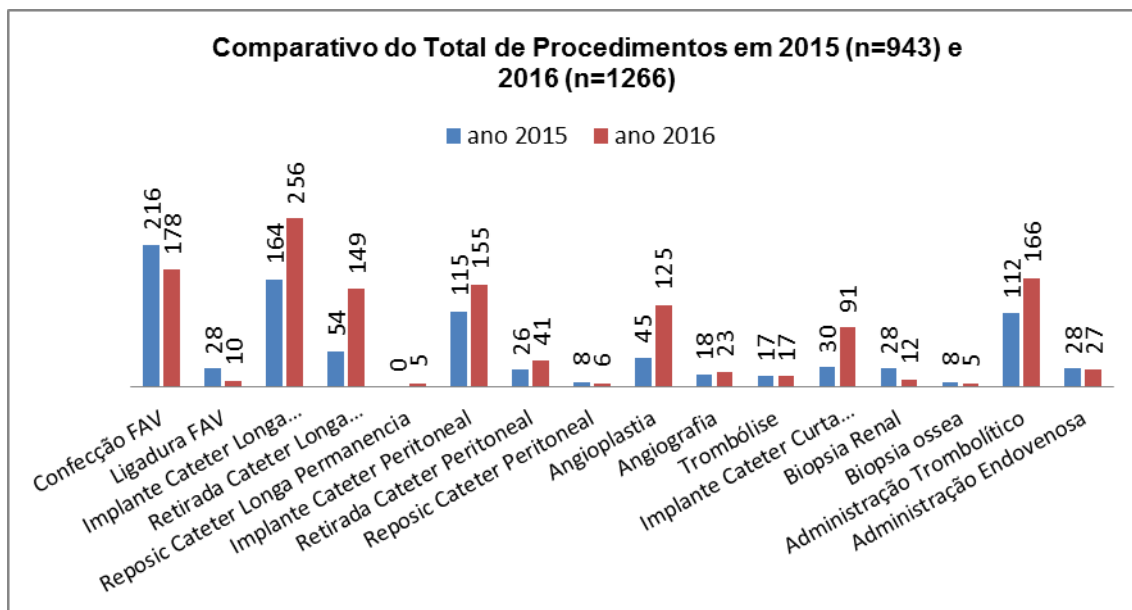


Gráfico nº 3 – Comparativo do Total de Procedimentos em 2015 e 2016.

No gráfico nº4, esta representando o tratamento atual que o paciente se encontrava. Nesta análise foi excluída a infusão de medicamentos que corresponde a **193** administrações de medicamentos.

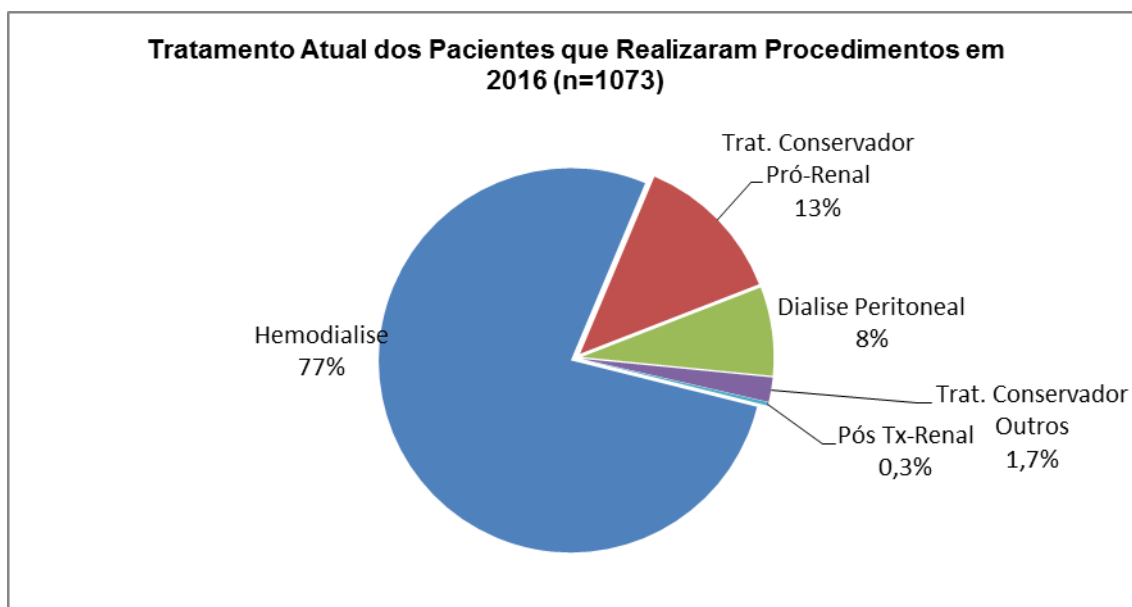


Gráfico nº 4 – Tratamento Atual dos pacientes que realizaram procedimento em 2016.

FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES QUE REALIZARAM PROCEDIMENTOS EM 2016

Foi verificada a faixa etária dos pacientes que realizaram procedimentos cirúrgicos, exceto o grupo da Infusão de Medicamentos. Os **idosos representaram 57%** da população atendida durante o ano de 2016 nos procedimentos prestados pelo Centro Intervencionista, num total de 1073 procedimentos (gráfico nº 5).

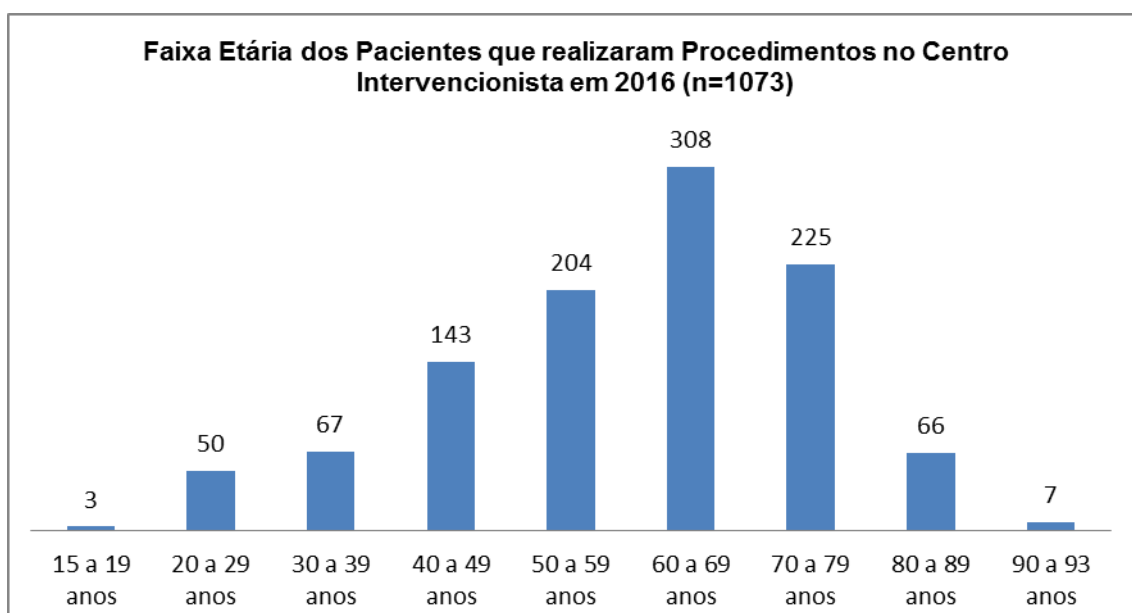


Gráfico nº 5 – Faixa etária dos pacientes do Centro Intervencionista em 2016.

PROCEDÊNCIA

A maioria dos pacientes são procedentes das clínicas e ambulatórios da instituição (Grupo Pró-Renal) e estão representados no gráfico nº6:

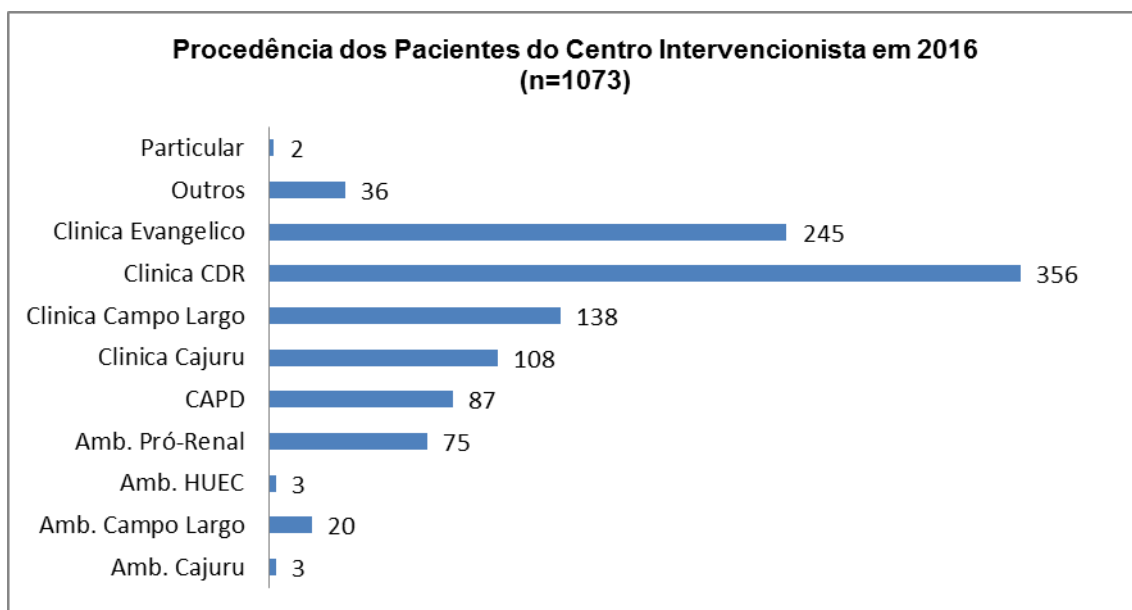


Gráfico nº 6 – Procedência dos pacientes do Centro Intervencionista em 2016

ACESSO VASCULAR

Dos 188 Procedimentos Vasculares, foi verificado o tempo de tratamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS) de cada paciente submetido a este tipo de procedimento, representado no gráfico nº 7:

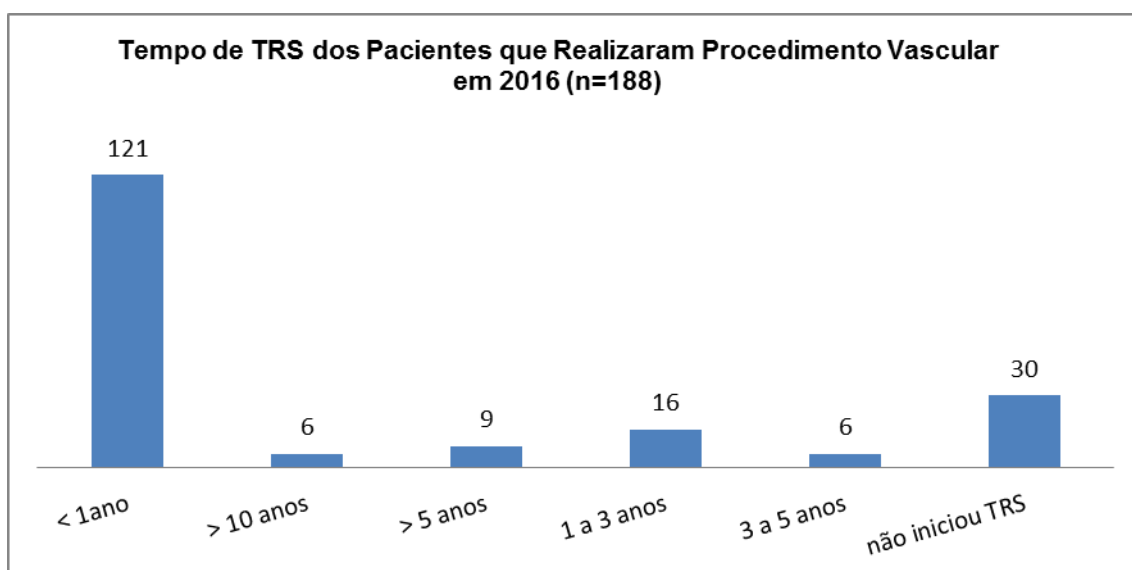


Gráfico nº 7 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram Procedimento Vascular no Centro Intervencionista em 2016

PROCEDIMENTO PERITONEAL

Dos **202** Procedimentos Peritoneais, foi verificado o tempo de tratamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS) de cada paciente submetido a este tipo de procedimento, representado no gráfico nº 8:

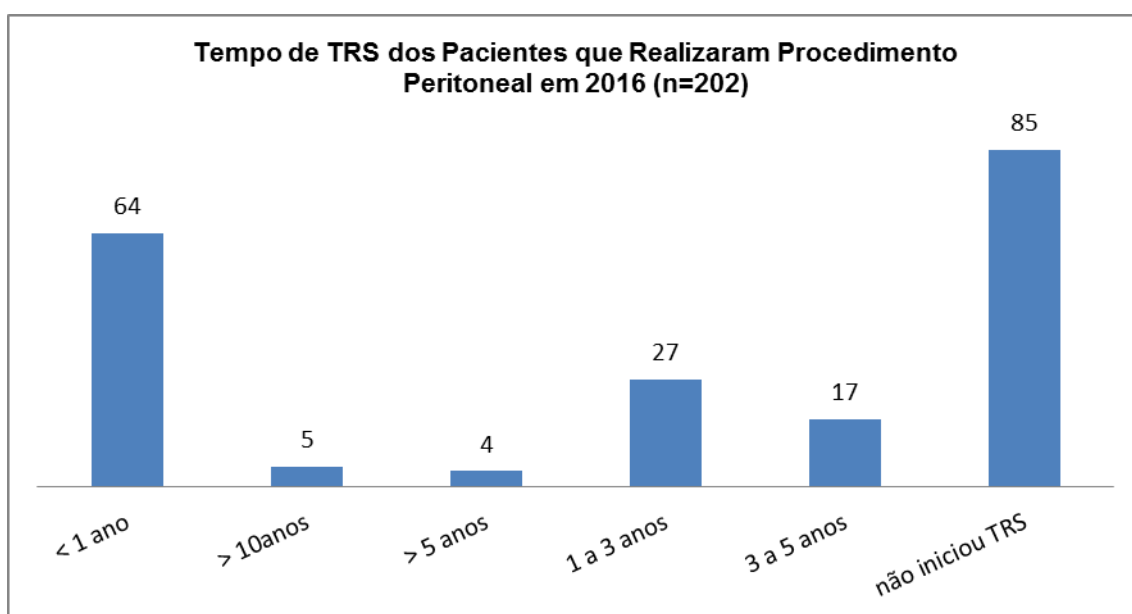


Gráfico nº 8 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram procedimento peritoneal no Centro Intervencionista em 2016.

PROCEDIMENTO CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA

Dos **410** Procedimentos Cateter Longa Permanência, foi verificado o tempo de tratamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS) de cada paciente submetido a este tipo de procedimento, representado no gráfico nº 9, nos gráficos nº 10 e nº 11 respectivamente foi observado a origem dos implantes e retiradas do cateter de longa permanência.

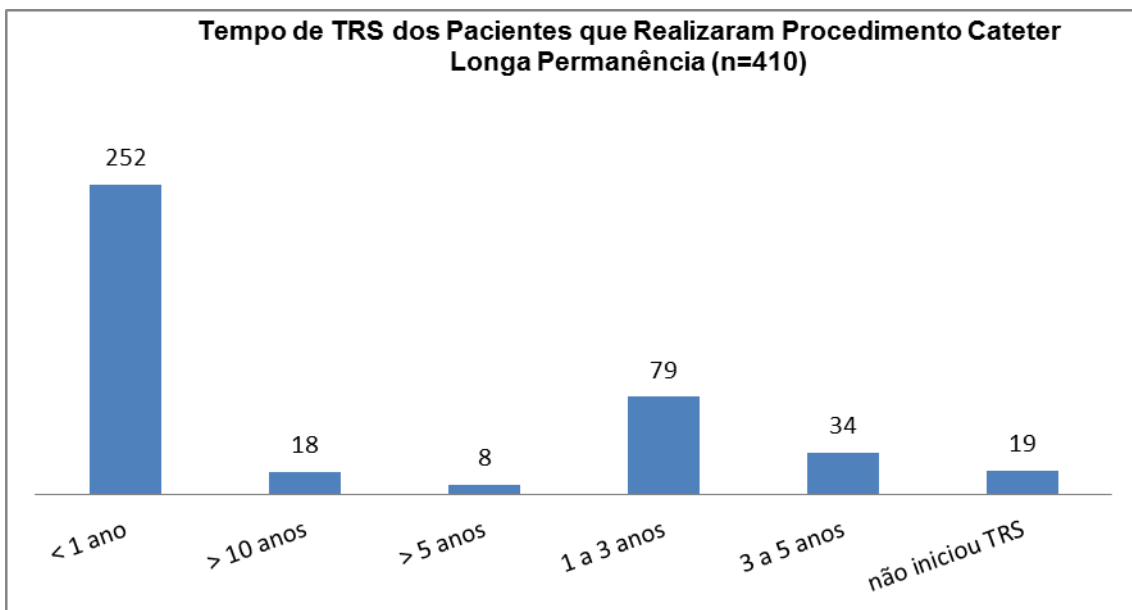


Gráfico nº 9 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram procedimento cateter de longa permanência no Centro Intervencionista em 2016.

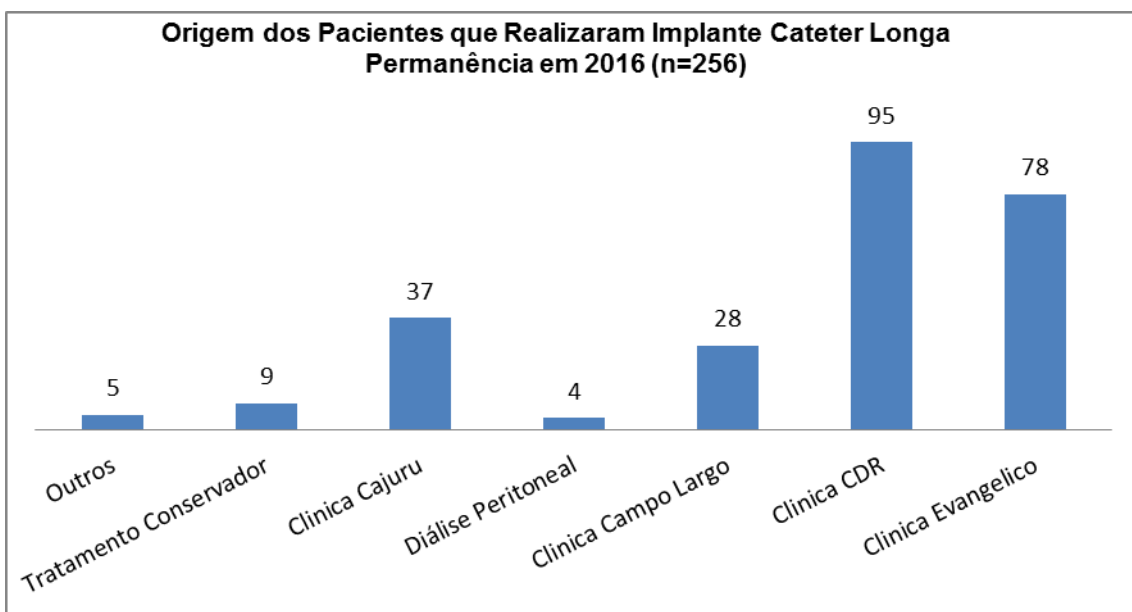


Gráfico nº 10 – Origem dos Pacientes que realizaram Implante de Cateter de Longa Permanência no Centro Intervencionista em 2016.

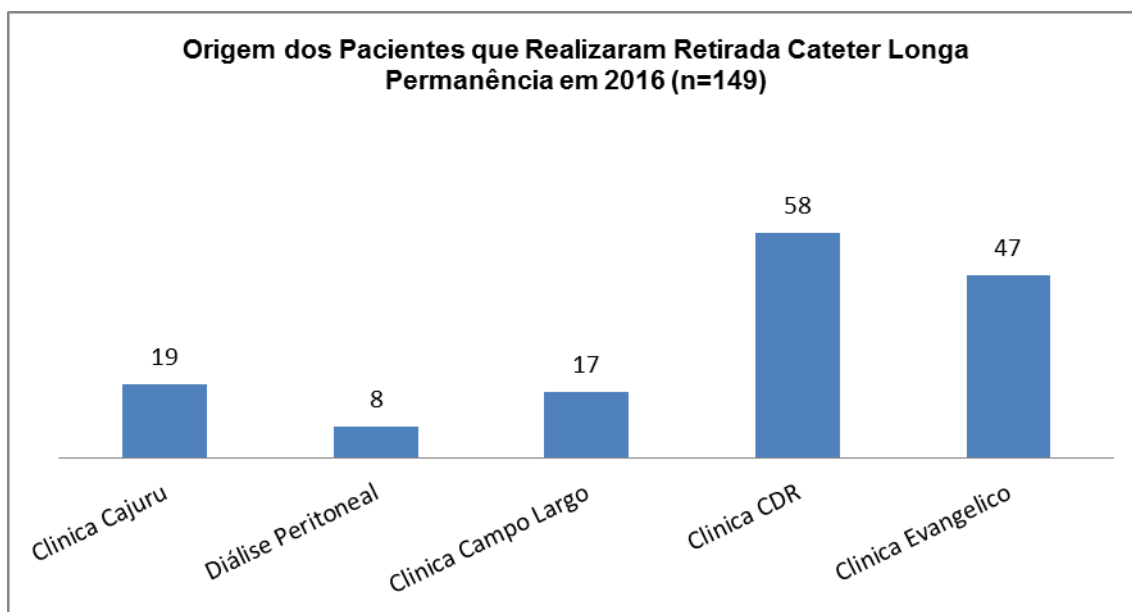


Gráfico nº 11 – Origem dos Pacientes que realizaram Retirada de Cateter de Longa Permanência no Centro Intervencionista em 2016.

PROCEDIMENTO ENDOVASCULAR

Dos **165** Procedimentos Endovasculares (angiografia, angioplastia e trombólise), foi verificado o tempo de tratamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS) de cada paciente submetido a estes tipos de procedimentos, representado no gráfico nº 12:

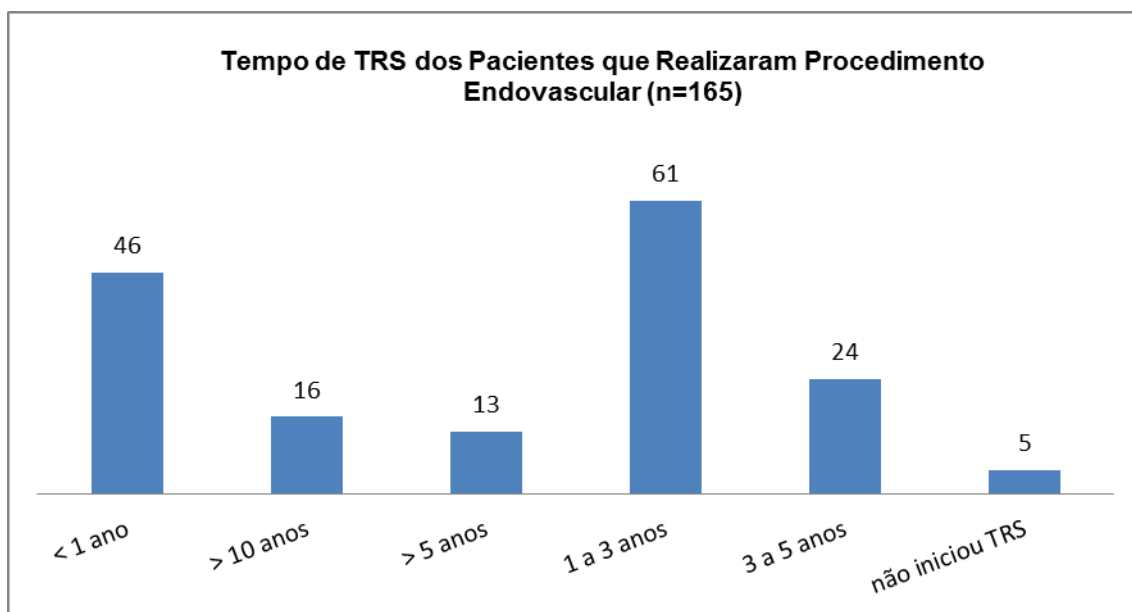


Gráfico nº 12 - Tempo de TRS dos pacientes que realizaram Procedimento Endovascular no Centro Intervencionista em 2016.

INFUSÃO DE MEDICAMENTOS – ADMINISTRAÇÃO TROMBOLÍTICO

No gráfico nº 13 foi representado a Clínica de Origem dos pacientes que necessitaram o uso do trombolítico no cateter de longa permanência.

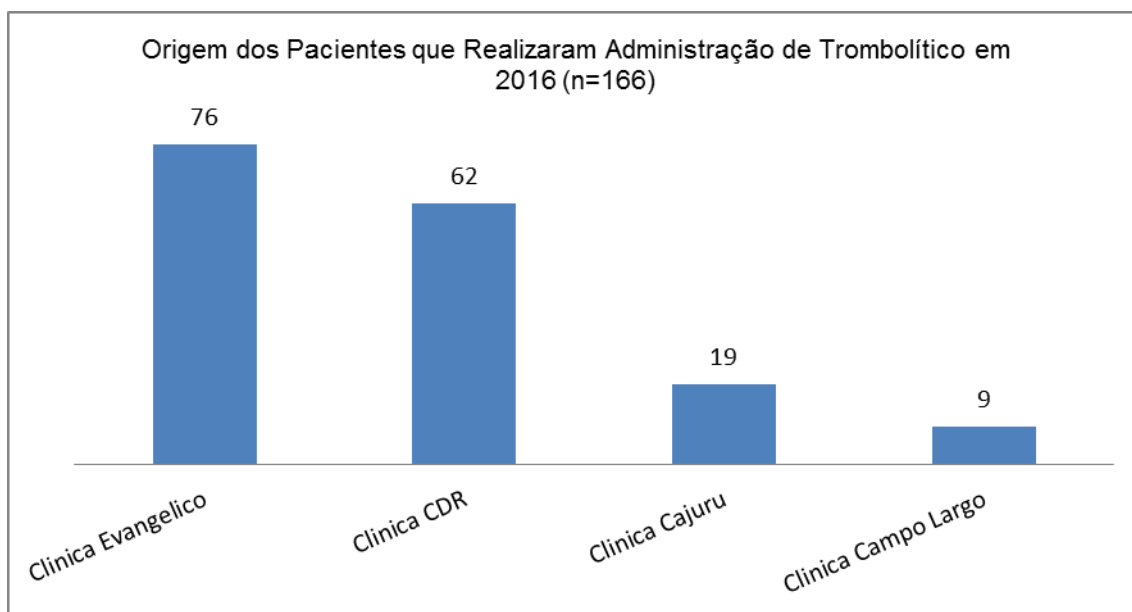


Gráfico nº 13 – Procedência dos pacientes que realizaram administração de trombolítico em 2016.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2016

A equipe médica do centro intervencionista participou do Congresso Brasileiro de Nefrologia 2016 apresentando trabalhos com o tema: “Cuidado Integrado dos Acessos Vasculares” e “Melhores Práticas no Implante de Cateter Peritoneal”, ainda apresentaram no Curso Pré Congresso aulas práticas sobre Procedimentos Endovasculares, Cateter Peritoneal, Cateter Tunelizado e Doppler.

Realizamos em outubro de 2016 um Workshop de Cateter Peritoneal patrocinado pela Baxter no auditório da Fundação Pró-Renal Brasil, voltado para residentes de nefrologia de Santa Catarina, com carga horária de 8 horas.

A equipe de enfermagem participou no “VII Simpósio: Segurança do Paciente em foco do Grupo Paranaense de Enfermeiros de Centro Cirúrgico e Central de Material (GPECC)”, em 13 de maio de 2016 com carga horária de 8 horas, em Curitiba-PR, organizado pelo Grupo GPECC.

Em outubro participamos do Simpósio com o tema: “Cateter de Hemodinâmica: É Possível Reprocessar?”, com carga horária de 6 horas no Conselho Regional de Medicina.

Durante o ano realizamos um cronograma de treinamentos para o Centro Intervencionista com carga horária de 30 minutos à 1 hora sobre: Lavagem das mãos, Lavagem e preparação de materiais, Apresentação de novos produtos de limpeza, orientação do Arco em C, Orientação sobre Uso Único e Cuidados com materiais Endovasculares, reforço sobre o Protocolo de Segurança do Paciente, interações medicamentosas e manipulação de cateteres, sondas e drenos.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO
DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E
METABÓLICAS**

SETOR DE PSICOLOGIA - 2016

ARAIÊ PRADO BERGER DE OLIVEIRA

CRP: 08/16.032

DEBORA SCHMIDT BERGER

CRP 08/16.065

JÉSSICA CAROLINE DOS SANTOS

CRP 08/17.059

LUIZA HELENA RAITTZ CAVALLET

CRP 08/17.114

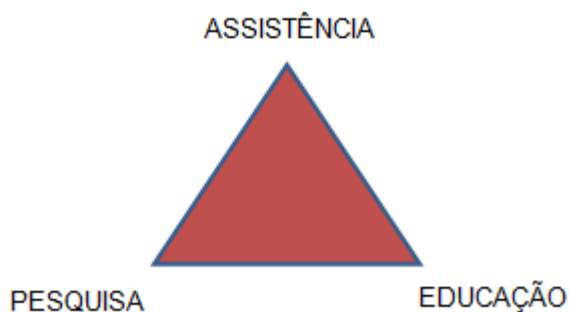
THAÍS MALUCELLI AMATNEEKS

ESTAGIÁRIA

2016

O Serviço de Psicologia

Delineando seu espaço na Fundação Pró-Renal Brasil desde 2000, o setor de Psicologia faz parte da equipe multiprofissional e vem mostrando sua importância a cada dia. É de conhecimento geral que o adoecer reflete de forma categórica no estado emocional do indivíduo, pois os fatores emocionais e físicos se influenciam simultaneamente. Diante disto, o setor de Psiconeurologia, têm focado nas três áreas complementares: pesquisa, educação e assistência. Visando assim ampliar a representatividade e qualidade dos serviços prestados tendo em vista o trabalho em projetos inovadores que envolvam a instituição, funcionários e pacientes. O serviço é composto de três áreas complementares.



Assistência

O Setor de Psicologia oferece seu serviço aos pacientes de todas as modalidades terapêuticas, bem como aos seus familiares. O paciente renal vivencia uma brusca mudança no seu viver, convive com limitações, com um pensar na morte, com um comprometimento de sua vida ocupacional e com seu tratamento que toma boa parte da sua vida. No trabalho na área de assistência, o psicólogo procura auxiliar os pacientes a encarar sua condição em uma outra perspectiva, ativando estratégias de enfrentamento, resgatando o bem-estar e promovendo melhor qualidade de vida, trabalhando desde a reestruturação psíquica do paciente, como também na manutenção do tratamento. O setor na área assistencial também realiza avaliações pré-transplante a pedido da equipe, utilizando-se de diversos recursos técnicos restritos

ao profissional Psicólogo que enriquecem este processo. Assim, o serviço de assistência se constitui em:

- Atendimento aos pacientes atendidos pela Pró-Renal Brasil e Clínicas Filiadas, que possuam conteúdos psicológicos a serem trabalhados. Através de busca ativa conseguimos expandir o alcance do atendimento conscientizando os pacientes sobre a disponibilidade do atendimento.
- Acompanhamento de familiares e/ou acompanhantes em momentos pontuais quando se evidencia a necessidade de intervir frente às dificuldades que a doença crônica representa para a família e que podem representar consequências para o tratamento do paciente.
- Realização de avaliações específicas que fazem parte da demanda pessoal do paciente e de suas dificuldades, como por exemplo: avaliação cognitiva, de depressão e ansiedade. Para que através disso se amplie o conhecimento e estratégias para intervenção com o paciente.
- Grupos de atendimento direcionados aos pacientes e/ou familiares, contemplando assim um maior número de beneficiados pelo atendimento e viabilizando trocas sobre as questões vividas em comum.
- Orientações técnicas e discussões de casos clínicos junto à Equipe Multiprofissional, visando aprimorar a assistência em saúde e cuidado interdisciplinar.
- Elaboração de registros do trabalho realizado, em prontuário psicológico, prontuário multiprofissional e guarda de documentos decorrentes de avaliações psicológicas.
- Sistematização e controle dos dados quantitativos e qualitativos decorrentes de atendimentos psicológicos.
- Elaboração de documentos decorrentes do trabalho do psicólogo: declaração, atestado, parecer, laudo e relatório.

Educação

Além do atendimento clínico propriamente dito, a Psicologia desenvolve na área de educação projetos que envolvem e beneficiam pacientes, funcionários, psicólogos,

estudantes de psicologia e público em geral. Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- Desenvolvimento de Projetos de Educação em saúde em diversos contextos de atuação profissional. As demandas da Instituição são analisadas pelo setor de Psicologia quanto à sua viabilidade e quanto à capacidade técnico/teórica do setor para a intervenção. A partir dos objetivos propostos, são desenvolvidas ações como palestras, oficinas e grupos de caráter informativo.
- Supervisão de estagiários que desenvolvem atividades nas Clínicas filiadas - O trabalho ofertado pelos acadêmicos de atendimento a pacientes nas clínicas filiadas deve passar por supervisão de um profissional para o andamento. No caso dos estagiários de Psicologia da PUCPR há supervisão na instituição acadêmica e a responsável local (psicóloga da Pró Renal Brasil) presta serviço de acompanhamento das atividades e informações quanto a normas e regimentos do local.
- Organização de Eventos Científicos - O setor de psicologia organiza eventos científicos voltados aos profissionais de saúde em geral e eventos voltados especificamente à Psicologia Hospitalar e da Saúde.
- Participação em feiras de saúde, oficinas e demais atividades voltadas à prevenção da doença renal - Prestando esclarecimentos sobre os cuidados de saúde diretos aos rins e distribuição de materiais de coleta.
- Organização e participação em grupo multiprofissional, visando abordar informações pertinentes do tratamento com pacientes e cuidadores - esclarecimentos sobre as modalidades de tratamento da doença renal crônica, dentre outros.

Pesquisa

O Setor de Psicologia investe cada vez mais na área de Pesquisa, por entender ser este um dos pilares fundamentais para o aprimoramento da assistência em saúde. A sistematização e construção de conhecimentos científicos dentro da

Psiconefrologia vem ganhando campo e um dos objetivos do setor é contribuir neste processo. Esse é um campo bastante específico, de publicação científica escassa, o que instiga ainda mais os profissionais a se dedicarem para a área de pesquisa. Por meio de seus estudos, o setor visa colaborar para a compreensão da doença renal e de aspectos psicológicos implicados, dentre eles a qualidade de vida dos pacientes.

Com relação aos indicadores quantitativos, a tabela abaixo expõe as atividades realizadas no ano de 2016:

Assistência	
Atendimentos Individuais em Psicoterapia - AMBULATÓRIO	360
Avaliações Psicológicas Pré-Transplante - AMBULATÓRIO	31
Atendimentos Individuais em Psicoterapia - CAPD	223
Atendimentos Individuais Clínicas - PACIENTES	3808
Atendimentos psicológicos ao familiar	440
Avaliações Psicológicas do Paciente Novo em Diálise (CAPD)	113
Avaliações Psicológicas do Paciente Novo em Diálise (HD)	358
Atendimentos Psicológicos Supervisionados - ESTÁGIO	488
Grupos Psicológicos com Familiares	6

Grupos Psicológicos com Pacientes	8
Grupo de Transplante	6 participantes
Café com equipe multiprofissional	16 participantes
Oficina de Memória	3 encontros 8 participantes
Educação	
Treinamento e Supervisão de Estágio Curricular	8 estagiários
Treinamento e Supervisão de Estágio Não Curricular	2 estagiárias
Estágio Arte Terapia	2 estagiários
Palestras realizadas para funcionários	13 palestras
Palestras De Psicologia Abertas À Comunidade	2 palestras
Palestras destinadas à pacientes	1 palestra
VI Jornada De Psicologia da Saúde	45 participantes
Projeto De Práticas Em Humanização	14 grupos
Minicurso de Psiconefrologia	13 participantes
Ações de Prevenção à Doença Renal em escolas	05 escolas
Pesquisa	
Publicação de artigos	2 artigos
Apresentação de Trabalhos em Congressos	2 trabalhos apresentados
Coleta de dados: Comparação cognitivo-afetiva de	34 pacientes com

pacientes novos em hemodiálise	reaplicação do protocolo após 6 meses
Levantamento de dados de Pacientes em Diálise Peritoneal e seus cuidadores	84 pacientes e 54 cuidadores/ acompanhantes

Assistência

Atendimento Psicológico Individual

O Setor de Psicologia do Grupo Pró-Renal oferece atendimento aos pacientes que estão em tratamento conservador, hemodiálise e/ou em diálise peritoneal, sendo que todos os que iniciam terapia renal substitutiva são triados por uma Psicóloga para o levantamento de demandas que justificam o início do acompanhamento psicoterapêutico, cuja metodologia se enquadra na Psicoterapia Breve. Os pacientes são encaminhados a Psicologia quando apresentam sintomas ansiosos, depressivos, quadros de compulsão alimentar ou comportamentos de risco que se relacionam diretamente com a não adesão ao tratamento. Quando necessário, a Psicologia se alia com outros profissionais e familiares para auxiliar o paciente no enfrentamento da doença e do tratamento, favorecendo a construção de novos valores e significados a vida.

Avaliação Psicológica Para Realização Do Transplante Renal

A avaliação psicológica para transplante refere-se à coleta e interpretação de dados, obtidos por meio da aplicação de um conjunto de instrumentos exclusivos do psicólogo, como a entrevista e testes Psicológicos. Os testes utilizados avaliam os estados afetivos emocionais, cognitivos, personalidade e suporte familiar. A avaliação é destinada aos pacientes que estão iniciando o processo de preparação para o transplante, ou para aqueles que já estão na fila, entretanto, demonstram alterações comportamentais ou emocionais que podem interferir neste processo. A equipe médica do centro transplantador faz esse encaminhamento ao compreender

que há vulnerabilidades psíquicas no paciente e/ou em seu familiar que podem comprometer o sucesso do transplante. Da mesma forma, pacientes que fazem Hemodiálise nas clínicas do grupo, que estão fazendo exames para transplante, cujo doador é vivo ou cadáver, e que trazem alguma demanda relativa ao procedimento, também são atendidos em psicoterapia nas clínicas do grupo.

Tão importante quanto avaliar o receptor do órgão é avaliar as condições psíquicas do doador (quando se trata de doador vivo) e o contexto dessa doação no âmbito familiar e relacional. Assim sendo, é realizada a avaliação psicológica do doador em paralelo a avaliação do paciente.

Um parecer psicológico é emitido após finalização da avaliação e enviado ao médico responsável. Sempre que necessário, a psicóloga entra em contato com o médico que acompanha o paciente no processo pré-transplante para eventuais esclarecimentos do caso.

Atendimento Psicológico Familiar

A Doença Renal Crônica tem impactos diversos não apenas no paciente que a vive diretamente, mas também em seus familiares e demais cuidadores. Por outro lado, o processo de tratamento sofre influências relacionadas à dinâmica familiar do paciente, hábitos domésticos e condições da rede de apoio afetivo. Sendo assim, a articulação entre familiares/cuidadores e equipe de saúde é fundamental para o processo de tratamento. O setor de psicologia realiza entrevistas com familiares/cuidadores de pacientes visando a troca de informações sobre o paciente, seu contexto, dinâmica e hábitos familiares e o acesso a informações sobre o modo de o paciente sua família se relacionarem com a doença e o tratamento. Da avaliação feita nestas entrevistas, decorrem intervenções como: orientações em relação ao tratamento, promoção do envolvimento ativo de familiares/cuidadores no tratamento, mediação da relação familiares/cuidadores-paciente-equipe, encaminhamentos para a rede de saúde/proteção social (junto ao Serviço Social) e acolhimento em situações de instabilidade emocional específica. Nos casos em que uma demanda para psicoterapia é identificada, é realizado o encaminhamento para

a rede de saúde ou o acompanhamento deste familiar pelo setor de Psicologia (quando a queixa está interferindo diretamente no tratamento do paciente).

Reuniões Clínicas com Equipe Multidisciplinar

Psicólogas, médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas e assistentes sociais participam de reuniões clínicas com o objetivo de traçar intervenções multiprofissionais para a melhor assistência à saúde do paciente. Esse é o momento de formalizar o pedido de intervenção a outro profissional, discutir o andamento do tratamento e traçar metas de forma holística, humanizada e integrada.

Registros das Atividades Psicológicas

Pautada nas orientações do Conselho Federal de Psicologia, as intervenções psicológicas são registradas e descritas em material de acesso exclusivo às profissionais Psicólogas da instituição. Neles estão conteúdos de atendimentos, plano de tratamento, material de testagem ou produção da psicoterapia (desenhos, cartas, etc), bem como resultados atingidos. Essa é uma forma de fundamentar e regulamentar as ações realizadas com nossos pacientes.

Elaboração de Documentos Psicológicos

O Setor de Psicologia, ao longo do seu cotidiano de trabalho, elabora laudos, relatórios, declarações, atestados, anamneses, questionários, inventários, bem como emite o parecer técnico de suas intervenções no prontuário eletrônico – Dialsist. A evolução no prontuário eletrônico zela pelo sigilo das informações, se restringindo, tal como nos demais documentos, somente a questões técnicas do processo psicoterapêutico relevantes ao tratamento multiprofissional. Da mesma forma, após uma avaliação psicológica (como acontece nos casos de Avaliação Pré-Transplante) é emitido um laudo que é encaminhado à equipe médica responsável sobre a recomendação ou não do transplante renal.

Manutenção do mural da clínica

O mural nas clínicas de Hemodiálise consiste em um espaço de troca de informações. Seu objetivo é promover a interação entre pacientes e equipe, além de divulgar informações sobre qualidade de vida, bem estar físico e emocional. No mural contempla também a lista de todos os pacientes aniversariantes de cada mês. Além disto, a intervenção pelos murais buscou trazer atividades para os pacientes como: palavras cruzadas, caça-palavras e sudoku, que poderiam ser retiradas e levadas à sala de diálise, possibilitando um momento de lazer na diálise.

Grupos de Apoio Familiar

Foi realizado um Grupo de Apoio Familiar na Clínica CDR, como uma parceria entre o setor de Psicologia e Serviço Social, com o objetivo de acolher e orientar familiares de pacientes em HD. Houveram quatro encontros, que ocorreram quinzenalmente. Os encontros eram semi-estruturados, visando priorizar temas relacionados às demandas dos cuidadores.

Na clínica de Hemodiálise Cajuru também ocorreu um Grupo direcionado aos familiares dos pacientes, foi realizado pela Psicóloga e a estagiária local. Aconteceu em 06 encontros em que os familiares eram convidados a trocarem experiência sobre o cuidado com o paciente, consigo mesmo e realizarem atividades de cunho reflexivo.

Aos familiares/cuidadores dos pacientes em diálise peritoneal também foi ofertado um grupo de apoio na Fundação Pró-Renal. O setor de Psicologia, com apoio da equipe de estágio curricular da PUC, entrou em contato com todos os familiares de pacientes em CAPD convidando-os para a atividade. Para viabilizar a participação de um público maior, a metodologia do grupo foi ajustada, passando a consistir em grupos de sala de espera com pacientes e familiares na Fundação Pró Renal. Os grupos foram realizados semanalmente por dois meses e abordaram temas relativos à saúde mental, autocuidado e autoconhecimento.



Grupo de Apoio Familiar na Clínica Cajuru

Indicadores Clínicos

Além de tornar nossos protocolos e indicadores mais eficazes tivemos a iniciativa de formatar e consolidar os indicadores integrados. Após criação foram realizadas reuniões com a equipe multidisciplinar para alinhamento do conteúdo, além de reuniões com o Dr Riella e Dr Cristian Riella que aprovou a iniciativa e deu sugestões de melhoria. Foi realizado um projeto piloto com apoio da enfermagem e os primeiros treinamentos para iniciar tabulação em todas as clínicas.



Reunião sobre indicadores Integrados com Dr. Cristian

Rastreo Cognitivo-Afetivo De Novos Pacientes

Os portadores de doença renal crônica possuem alto risco para declínio cognitivo devido ao tratamento, por suas comorbidades e pelo uso de diversos fármacos. Por ser uma doença complexa, há uma grande exigência cognitiva dos pacientes para compreensão das recomendações para adesão ao tratamento.

Ao início do tratamento, é parte do protocolo do setor, realizar um rastreo cognitivo e de humor dos pacientes. Esses dados subsidiam intervenções da Psicologia e fornecem auxílio para as intervenções da Equipe Multiprofissional, dando uma melhor noção de como está o estado cognitivo, memória, atenção e estado emocional do paciente.

Neste ano foi realizada uma revisão do protocolo para melhor captura de dados dos pacientes, visando também futuras publicações referente esses dados. O rastreo de humor (afetivo) foi realizado através da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, já o rastreo cognitivo foi realizado através do Avaliação Cognitiva Montreal, por meio da versão MOCA-B.

VI Encontro Anual de Pacientes em Diálise Peritoneal

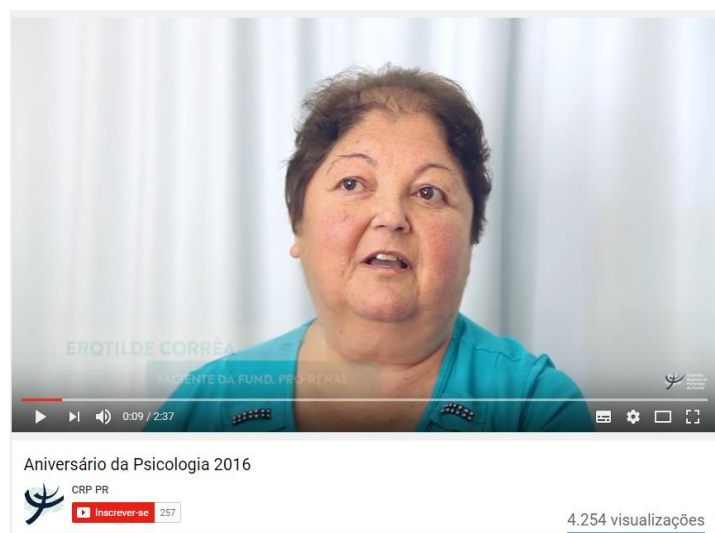
Os Pacientes, colaboradores do CAPD (equipe de Enfermagem Psicologia, Nutrição, Serviço Social, Médicos, Voluntários) e a Baxter realizaram o 6º Encontro dos Pacientes da Diálise Peritoneal com a temática “anos 70”. Neste dia também foram comemorados os 36 anos da diálise domiciliar no Brasil iniciada pela Pró - Renal. Além da participação especial dos Pacientes e da equipe de saúde, o Dr. Riella fez uma breve abordagem sobre a qualidade da modalidade. A Psicologia juntamente com o Serviço Social e Nutrição aplicou uma dinâmica reflexiva convidando os pacientes a falarem sobre suas conquistas ao longo da vida e os principais desafios vivenciados, posteriormente foi realizado um jogo de palavras com intuito de mostrar palavras temáticas que falassem sobre o cuidado integrado. Todos os participantes participaram expressando um momento de diversão e reflexão.



Atividade no Encontro Anual da Diálise Peritoneal de 2016

Vídeo Conselho Regional de Psicologia

Em comemoração ao aniversário da Psicologia e dia do psicólogo, celebrado em 27 de agosto, o Conselho Regional de Psicologia presenteou os psicólogos do Paraná com um vídeo que representa a Psicologia em seus diversos contextos com agradecimentos dos usuários dos serviços desse profissional. Representando a área da Saúde, o vídeo foi gravado com pacientes da Fundação Pró-Renal na clínica de Diálise Evangélico, que compartilharam um pouco da experiência de serem acompanhados com atendimentos psicoterapêuticos ao longo do tratamento. O vídeo foi visualizado por mais de 5 mil pessoas em todo o Brasil, propagando o trabalho das profissionais psicólogas da Fundação Pró-Renal.



Vídeo Gravado com depoimento da paciente Erotilde Corre da clínica Evangélico

Café com Equipe Multiprofissional

O Café com a equipe de Psicologia, Nutrição e Serviço social, Enfermagem foi uma intervenção criada para abordar os familiares dos paciente em Hemodiálise da Clínica Cajuru para uma conversa sobre os cuidados com o paciente Renal, integrando a tríade paciente, família e equipe. O evento aconteceu no dia 05/08/2016 contando com presença de 16 familiares de todos os turnos. As palestras foram informativas e tiveram como principais temáticas os direitos do paciente renal, transporte, alimentação, controle de exames, aderência ao tratamento, estresse, cuidados com o próprio cuidador. Ao final foi servido um café e aqueles que tiveram dúvidas ficaram para falar com respectivos profissionais.



Café com a Equipe que aconteceu na Clínica Cajuru

Oficina de Memória

A memória exerce importante influência sobre a autonomia e independência na vida cotidiana. Quando as pessoas fortalecem seus cérebros, por meio de exercícios mentais, experimentam melhora da memória, pensam com mais agilidade e captam com mais eficiência conceitos mais abstratos. Em contrapartida, pessoas que sofrem de deterioração mental apresentam atitudes e atividades associadas a uma rígida rotina e à insatisfação com a vida. Estas evidências reafirmam o estímulo a um bom

funcionamento mental como um dos mais importantes princípios para a promoção da saúde dos idosos.

A oficina de memória, realizada em três encontros na Clínica Ulisses, teve como objetivo promover conhecimento a respeito da importância da memória no dia-a-dia do paciente renal e promover estratégias para serem utilizadas para beneficiar a memória, estimulando e compensando. A oficina contou com a participação de oito pacientes, e foi realizada na sala da psicologia.

EDUCAÇÃO

Treinamento e Supervisão de Estágio Curricular

O setor de Psicologia da Fundação Pró - Renal mantém parcerias com as Universidades de Curitiba para realização do estágio curricular em saúde. Os alunos são direcionados às clínicas de hemodiálise do grupo, e também a outras atividades na própria Fundação. A supervisão é realizada pelas Psicólogas locais, juntamente com o supervisor de estágio da Universidade de origem. As atividades buscam abranger a assistência, avaliação psicológica, grupos, pesquisas e outras ações psicoeducativas. Para fomentar o treinamento a equipe de Psicologia disponibiliza uma apostila voltada ao paciente renal, artigos e outros materiais da psiconefrologia. Os estagiários são orientados quanto à aplicação do protocolo psicológico de avaliação e uso de outros materiais psicológicos. É realizado também, em conjunto com o docente de cada instituição, um processo avaliativo, visando o aprimoramento do profissional em formação e do processo de estágio.

Treinamento de Estágio e Supervisão Não Curricular

Comprometidas com a formação de profissionais e certas da qualidade do serviço de Psicologia da instituição, as profissionais do Setor abriram oportunidades para duas estagiárias de Psicologia. O estágio teve como objetivo contribuir para a formação profissional das estagiárias para além do exigido em currículo de formação acadêmica. O estágio trouxe contribuições em produção científica, bem como

proporcionou intervenções diferenciadas a pacientes, familiares e funcionários da instituição.

Estágio de Arte Terapia

Em parceria com o instituto de formação em arteterapia *Incorporar-te* demos continuidade ao estágio com 3 terapeutas. A arteterapia é uma modalidade terapêutica na qual são utilizados diferentes recursos expressivos para facilitar ao sujeito um contato com seu próprio universo imaginário e simbólico, possibilitando novas descobertas, conhecimento de si mesmo e ferramentas de bem estar, como por exemplo, a pintura, a colagem, a dança, a contação de histórias, exercícios de imaginação ativa e jogos de uma forma geral.



Atividade Realizada no Estágio por pacientes da clínica Novo Mundo

Instituto de Educação

O Instituto de Educação é composto por profissionais que se dedicam em fazer do Grupo Pró-Renal um polo formador de pessoas interessadas em trabalhar com a área da Nefrologia. O Setor de Psicologia atua ativamente nas reuniões de organização e formatação de Eventos que compartilhem o conhecimento apreendido com a prática dos profissionais da instituição. O Instituto de Educação vem se

destacando como uma importante fonte de arrecadação e divulgação do Grupo Pró-Renal. Em 2016, em parceria com o Setor de Psicologia, o instituto promoveu duas palestras abertas à comunidade, uma Jornada de Psicologia da Saúde e um Mini Curso de Psiconefrologia.

Palestra na Jornada de Nutrição

O Setor de Psicologia esteve presente como colaborador na Jornada de Nutrição Renal de 2016, compondo uma mesa redonda com uma nutricionista e uma assistente social cujo tema foi o Trabalho Integrado ao Doente Renal em Hemodiálise. O objetivo da fala foi de apresentar o papel da Psicologia na construção da assistência integrada do paciente e como ela pode contribuir para atuação dos demais profissionais na melhoria da qualidade de vida do paciente.



Mesa Redonda sobre atendimento integrado composta pela Psicologia

Projeto De Práticas Em Humanização

A Política Nacional de Humanização PNH, lançada em 2003, tem como objetivo principal a produção de mudanças nos modos de gerir e cuidar. A PNH estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construir processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto que muitas vezes

produzem atitudes e práticas desumanizadoras que inibem a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no cuidado de si.

Neste percurso metodológico na Clínica de Hemodiálise Cajuru em Outubro de 2016 foi realizado uma palestra aos técnicos de Enfermagem do Cajuru proferida pela Psicóloga e estagiária. A palestra foi intitulada como: Escutando o paciente, cujo principal foco foi abordar a habilidade social da empatia frente ao paciente, cuidado humanizado, comunicação e gestão de conflito neste relacionamento entre paciente e equipe. Todos os 10 técnicos participaram e puderam falar sobre suas experiências e como lidar com aqueles pacientes mais difíceis. Para finalizar foi deixado uma frase reflexiva sobre a questão do cuidado.

Nesse mesmo sentido, em 2016, na clínica Evangélico, aconteceu na Clínica Evangélico o Ciclo De Palestras sobre Saúde Mental e Trabalho e o Grupo Dialogando, conduzido pela estagiária de Psicologia da Universidade Federal do Paraná, Bruna Pizon, sob a supervisão da Psic. Debora. Os encontros tiveram como objetivo abordar sobre o estresse no trabalho de Enfermagem e discutir estratégias salutareas de comportamentos nas relações de trabalho. O grupo foi destinado exclusivamente para Técnicos de Enfermagem e serviu como oportunidade de apoio emocional para esses funcionários.

Ainda no sentido de humanização do cuidado, nas clínicas Cajuru, CDR e Evangélico, foi realizada a “Festa Junina dos Pacientes” e a “Festa Junina dos Funcionários”, a equipe toda confraternizou com os pacientes. Estas ações se configuraram como uma oportunidade de aproximação de pacientes e funcionários, promovendo a empatia e a humanização.



Atividades de Humanização com pacientes e equipe de saúde

Palestra Escutando o Paciente – Curso de Podologia

O setor de Podologia da FPR oferece um curso de formação de podólogas voltado aos cuidados com pacientes renais e, especialmente, diabéticos. O curso tem papel expressivo, contribuindo para a divulgação da instituição, captação de recursos e formação de profissionais. O setor de Psicologia contribuiu ministrando para duas turmas a palestra “Escutando o paciente”. Foram abordados temas como: os aspectos psicológicos do paciente renal e diabético, técnicas de escuta e empatia, manejo de situações complexas presentes no cuidado a pacientes crônicos, cuidados com a saúde física e mental e quando e como encaminhar o paciente ao psicólogo. Compreende-se que iniciativas como esta contribuem para a formação de profissionais qualificados e para a construção do cuidado interdisciplinar e humanizado.





Palestra Ministrada no Curso de Podologia

Palestra Telemarketing

Visando transmitir informações sobre o trabalho da Psicologia nos cuidados com o paciente renal, foi realizada uma palestra para os funcionários do Telemarketing. Nesta palestra, foi aberta a oportunidade de explicitar os conhecimentos da psicologia no campo da saúde, assim como especificamente com o paciente renal. Foi aberta também a oportunidade para os funcionários perguntarem suas dúvidas a respeito das atividades do setor e sobre o funcionamento psíquico dos pacientes atendidos pela Fundação Pró-Renal.

Palestra SIPAT

A SIPAT Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho da Fundação Pró-Renal, envolveu os colaboradores em diversas atividades e teve como objetivo promover a prevenção de acidentes, motivar a ação e a promoção da saúde. Para tanto, foi disponibilizado um momento de reflexão sobre cuidados emocionais que refletem diretamente na saúde e hábitos saudáveis. A técnica aplicada pela Psicologia foi encontro com o paciente interior, nesta dinâmica os funcionários fizeram um relaxamento e posteriormente entraram em contato com a

imagem do seu paciente, buscando encontrar reflexões sobre sua própria saúde emocional.



Participação na SIPAT

Palestras De Psicologia Abertas À Comunidade

Ao longo de 2016, o setor de Psicologia em parceria com o Instituto de Educação, promover duas palestras abertas à comunidade. Estas têm como objetivo viabilizar a troca de informações sobre temas de interesse geral, aproximando o público da Instituição e do setor. Neste ano, os temas abordados foram relacionamentos amorosos e memória.

A palestra sobre relacionamentos foi ministrada pela Psic. Aline Mamede e ocorreu no dia 09/06/16, contando com a presença de 55 inscritos, entre funcionários da instituição do Grupo Pró-Renal e público externo. Seu título, “Amores líquidos”, fez referências às ideias do sociólogo Zigmun Bauman que foram abordadas na palestra. A palestrante promoveu uma profícua discussão sobre as relações amorosas na contemporaneidade, a fluidez das emoções e dos vínculos característicos deste tempo. O tema foi uma sugestão de funcionários da instituição e despertou interesse considerável, gerando a arrecadação de R\$ 1.575,00 através das inscrições.

No dia 19/07/16, o Instituto de Educação e o Setor de Psicologia promoveram a palestra aberta à comunidade intitulada como: “Memória, como ela funciona, porque esquecemos e como podemos lembrar mais e melhor”. O palestrante foi o Psicólogo Rael Dill de Melo, que explicou ao público os princípios básicos do funcionamento da memória e do esquecimento. Também foram debatidas técnicas de fortalecimento da memória. A palestra despertou grande interesse e teve um retorno positivo do público. Contou com 73 inscritos pagantes, arrecadando o total de R\$2.100,00 de contribuição para a Fundação Pró-Renal.



Palestras Abertas a Comunidade do Setor de Psicologia em 2016

Ações De Prevenção À Doença Renal Em Crianças

Em 2016, o tema do Dia Mundial do Rim foi “Prevenção da doença renal começa na infância”. Neste ano o foco foi alertar a população com relação a adoção de hábitos saudáveis desde a infância. Desta forma, a equipe de Prevenção e multiprofissional (Psicologia, Nutrição, Enfermagem e Serviço Social) organizou ações educativas nas escolas de Curitiba com crianças entre 06 a 10 anos para falar da doença renal, alimentação saudável, hábitos de saúde em geral. O principal instrumento utilizado foi um jogo de tabuleiro contendo perguntas e respostas sobre hábitos de saúde que evitariam a doença renal e a produção do Suco verde do Hulk. Para além das escolas, também foi realizado um evento no Parque Barigui destinado aos funcionários e interessados com jogos e brincadeiras com enfoque na prevenção da doença renal. Nas clínicas de Hemodiálise os pacientes também participaram de um jogo de perguntas e respostas sobre a doença renal.



Atividades nas escolas referentes ao Dia Mundial do Rim

Minicurso de Psiconefrologia

Em 2016, o Setor de Psicologia deu início ao Minicurso de Psiconefrologia como uma nova modalidade de formação ofertada pela Instituição. Ele ocorreu na semana da Jornada de Psicologia e os participantes puderam optar entre inscrever-se apenas na Jornada ou em ambas as modalidades. Seu objetivo foi proporcionar a

estudantes e profissionais da Psicologia o contato teórico e prático com a Psicologia da Saúde e a Psiconefrologia. O curso foi composto por seis aulas expositivas dialogadas e uma visita técnica à Clínica de Doenças Renais - Novo Mundo, totalizando 12 horas. Contou com 13 participantes, dentre eles estudantes de Psicologia, profissionais iniciando sua prática em Psiconefrologia e profissionais que já atuam em Clínicas de Hemodiálise em outras Instituições. Os temas abordados foram: Psicologia da saúde e hospitalar, Psicoterapia breve, Psiconefrologia, Avaliação psicológica na área da saúde, o setor de Psicologia na FPR, os desafios da integração interdisciplinar, e a Imaginação Guiada como recurso metodológico em Psicoterapia, sendo esta última acompanhada de uma atividade vivencial. Os participantes tiveram a oportunidade de trocar conhecimentos entre si e com as profissionais da Instituição. O setor recebeu retornos muito positivos dos participantes e o pedido de que o curso volte a ser ofertado. A arrecadação do minicurso e da Jornada de Psicologia totalizou R\$7290,00 de contribuição para a Instituição.



I Mini Curso de Psiconefrologia

Educação Continuada

De forma contínua, o Setor de Psicologia busca auxiliar na formação dos profissionais e contribuir para a excelência do atendimento do grupo Pró-Renal. Em 2016, na clínica Evangélico, a Psicologia ministrou palestras e participou de discussões quinzenais, essenciais para o atendimento de qualidade e humanizado do paciente. As palestras ministradas trataram sobre o impacto cognitivo e afetivo da diálise para pacientes renais. Os temas de discussões abrangeram cuidados éticos e trabalho integrado do profissional.



Educação Continuada na Clínica Evangélico

VI Jornada De Psicologia da Saúde

A Jornada de Psicologia da Saúde da Fundação Pró-Renal teve em 2016 sua sexta edição. O objetivo do evento é reunir profissionais e estudantes da área para a divulgação e troca de conhecimento científicos. As palestras deste ano foram: Conspiração do Silêncio e Cuidados Paliativos; Psiconeuroimunoendocrinologia; Reabilitação Neuropsicológica; Intervenção Psicológica em UTI Neonatal; Psiconefrologia Infantil; Interfaces da Musicoterapia na área da Saúde; e Qualidade de vida e a doença renal. Com total de 45 inscritos na Jornada (Sendo 13 deles Participantes do minicurso + Jornada), a iniciativa arrecadou R\$7.290,00 em inscrições.

Este foi o primeiro ano em que a Jornada oportunizou a mostra de trabalhos. Foram inscritos 14 resumos para avaliação, dentre eles 10 trabalhos foram aprovados para apresentação na modalidade de exposição de banner. Os dois melhores trabalhos apresentados foram premiados com dois convites para o Jantar dos Grandes Chefes promovido pela FPR.



VI Jornada de Psicologia da Saúde da Fundação Pró-Renal de 2016

Blog Psiconefrologia

Neste ano foi idealizado um blog exclusivamente para o setor. Esta ação teve como objetivo divulgar o trabalho da psicologia, nas áreas de educação, assistência e pesquisa de forma mais abrangente. Como público alvo dimensionamos interação com pacientes, estudantes e profissionais. Devido a questões técnicas o blog já está na internet, porém ainda não foi lançado. Este projeto será desenvolvido em 2017.

Palestra Sobre Transplante - Cajuru

A equipe de saúde da Clínica Cajuru, recebeu os pacientes em tratamento de hemodiálise para um encontro com o enfoque “Transplante Renal”. O evento foi organizado pela Psicologia e os médicos do centro transplantador do Cajuru. O principal objetivo foi sanar as dúvidas e desmistificar falácias sobre o assunto, além da troca de informações para melhor preparo do Paciente para a cirurgia. A equipe da Psicologia teve o enfoque na Avaliação Psicológica para transplante, suporte familiar e redes de apoio.





Palestra Sobre Transplante - Cajuru

PESQUISA

Durante o ano de 2016 o setor de Psicologia investiu na área de pesquisa para compreender mais de seus pacientes, investigando focos e possibilidades futuras de intervenção, assim como para poder construir novos conhecimentos, para se destacar na área da Psiconefrologia e poder levar a outros lugares o conhecimento desenvolvido com os pacientes renais.

Publicação do Artigo “Qualidade de Vida de Pacientes em Hemodiálise e sua Relação com Mortalidade, Hospitalizações e Má aderência ao tratamento” no Jornal Brasileiro de Nefrologia

Foi publicado em forma de artigo original, no Jornal Brasileiro de Nefrologia (Brazilian Journal of Nephrology), o estudo realizado pelo setor no ano de 2015. O estudo contou com uma amostra de 289 pacientes, das quatro clínicas de diálise do grupo. Por ser um periódico de classificação internacional, o artigo foi publicado em versão português e inglês. É possível acessá-lo através deste link: <http://www.jbn.org.br/details/1896/pt-BR/qualidade-de-vida-de-pacientes-em->

[hemodialise-e-sua-relacao-com-mortalidade--hospitalizacoes-e-ma-adesao-ao-tratamento](#)

ARTIGO ORIGINAL | ORIGINAL ARTICLE ■

Qualidade de vida de pacientes em hemodiálise e sua relação com mortalidade, hospitalizações e má adesão ao tratamento
Quality of life in hemodialysis patients and the relationship with mortality, hospitalizations and poor treatment adherence

Autores
Araújo Prado Berger
Oliveira¹
Debora Berger Schmidt¹
Thais Malucelli Armatneeks¹
Jéssica Caroline dos Santos¹
Luiza Helena Raitz Cavallet¹
Renate Brigitte Michel²

RESUMO
Introdução: A doença renal crônica (DRC) acarreta mudanças repentinas no cotidiano dos pacientes, cria limitações para realizar as atividades de vida diária e gera um grande impacto nas emoções e na qualidade de vida (QV) do paciente. **Objetivo:** Compreender a relação entre a QV do paciente em hemodiálise e as taxas de mor-

ABSTRACT
Introduction: Chronic kidney disease (CKD) causes sudden changes in the daily lives of patients, creates limitations to perform activities of daily life and creates a great impact on emotions and quality of life (QOL) of patients. **Objective:** To understand the relationship between QOL of patients on dialy-

Artigo publicado

Comparação Cognitivo-Afetiva De Pacientes Novos Em Hemodiálise – Coleta De Dados

Através dos dados de rastreamento cognitivo com os pacientes, e da reavaliação dos protocolos após 6 meses em tratamento hemodialítico, foi iniciada a coleta de dados da pesquisa longitudinal de comparação cognitivo-afetiva dos pacientes novos em hemodiálise. A partir destes dados é possível acompanhar a progressão de transtornos de humor e de declínio cognitivo dos pacientes ao longo do tratamento. Este início da coleta de dados foi importante para a redefinição dos instrumentos utilizados para o rastreamento. Pretende-se no próximo ano iniciar os preparativos para a publicação da pesquisa.

Trabalho “Avaliação Do Estado Nutricional E A Relação Com Os Níveis De Auto Estima Em Pacientes Renais Crônicos”

A pesquisa destacada teve como principal objetivo a avaliação e descrição da autoestima e estado nutricional de pacientes em hemodiálise. Tratou-se de um

estudo descritivo e transversal. Foram avaliados 32 pacientes com doença renal crônica lotados na clínica de hemodiálise do Cajuru. O estudo mostra-se importante devido a integração da equipe multiprofissional e a intervenção em conjunto das áreas de conhecimento visando uma melhor qualidade de vida do paciente renal. O estudo foi apresentado como Banner no XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia em Fortaleza.

Trabalho "*Avaliação Da Correlação Entre Qualidade De Vida E Estado Nutricional De Pacientes Em Hemodiálise À Luz Dos Cuidados Paliativos*"

Os dados de nosso estudo de qualidade de vida permitiram também a realização de uma comparação com fatores nutricionais. Em um trabalho conjunto com a Nutrição, foi realizado o trabalho "Avaliação da correlação entre qualidade de vida e estado nutricional de pacientes em hemodiálise à luz dos cuidados paliativos". Este trabalho foi apresentado no XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO em forma de pôster.

Publicação De Artigo Em Anais Do VIII Fórum Nacional De Metodologias Ativas De Ensino - Aprendizagem Na Formação Em Saúde

Dentro do foco de educação dos profissionais de saúde foi publicado um artigo no Fórum de Metodologias Ativas das Faculdades Pequeno Príncipe com o objetivo Objetivo: Discutir o papel da Educação Permanente como estratégia de humanização e promoção de bem-estar nos profissionais da saúde. Teve como metodologia o estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado através de levantamento bibliográfico. Sendo possível verificar que o uso de estratégias resolutivas na educação representam uma importante possibilidade de promoção da saúde mental do trabalhador que reflete diretamente no atendimento ao paciente.

Levantamento De Dados De Pacientes Em Diálise Peritoneal E Seus Cuidadores

Em parceria com a equipe da Diálise Peritoneal, no segundo semestre de 2016, foi iniciada uma coleta de dados de pacientes em tratamento nesta modalidade. O setor de Psicologia elaborou um questionário composto com perguntas sobre humor, rotina, qualidade do sono, relação com rede de apoio e expectativas frente ao futuro. Este questionário foi entregue pela Equipe de Diálise Peritoneal antes das consultas mensais e foi preenchido por 84 pacientes e 54 cuidadores/ acompanhantes. Os dados estão em processo de análise, serão apresentados em 2017 e subsidiarão a construção de pesquisas futuras do setor com este público.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

ODONTOLOGIA

RAFAEL FIORESE COSTA

Cirurgião-dentista CRO/PR 26192

2016

Introdução

O ambulatório de odontologia tem como principal objetivo o controle da saúde oral nos pacientes renais crônicos atuando diretamente no controle de infecções da região orofacial, sendo coadjuvante no tratamento sistêmico. A condição limitante de saúde e a utilização de diversos fármacos faz com que haja exacerbação de manifestações patológicas orais, propiciando desordens sistêmicas peculiares caso não tratadas. Nesse contexto o ambulatório contempla importante função para o restabelecimento da saúde dos DRC. Em 2016, foram agendadas 1007 consultas odontológicas, onde foram atendidos 809 pacientes resultando um total de 1986 procedimentos odontológicos, sendo estes:

Total de Procedimentos em 2016 = 1986

DESCRIÇÃO ATIVIDADES - ODONTOLOGIA	TOTAL
1ª Consulta	175
RX	90
Tratamento periodontal não cirúrgico	302
Tratamento periodontal cirúrgico	6
Exodontia	119
Estomatologia e Biópsias	1
Dentística	381
Tratamento Endodôntico	54
Placa mio relaxante	1
Jato de Bicarbonato	76
Controle de Placa	376
Revisão	334
Emergência	4
Moldagem	39
Ajuste de Prótese	18
Próteses	10
	1986

1ª Consulta

É realizado a anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento;

Instrução de higiene oral

A instrução de higiene oral é realizada em todas as consultas de adequação de meio e sempre que possível no decorrer do tratamento, através do vínculo médico-paciente é despertado a conscientização de seu estado de saúde oral e a sua responsabilidade frente ao processo de saúde-doença.

Emergência

Atendimento sem hora marcada devido à presença de dor;

Tratamento Periodontal Não Cirúrgico

Raspagem, alisamento e polimento supragengivais, realizado através de aparelho de ultrassom e curetas;

Tratamento Periodontal Cirúrgico

Raspagem, alisamento e polimento subgengivais, realizado através de curetas manuais por sextante.

Jato de Bicarbonato

Profilaxia realizada através de jateamento com bicarbonato para obter maior lisura da superfície coronal facilitando a manutenção da saúde oral através da diminuição de acúmulo de placa;

Exodontia

Extrações de dentes e restos radiculares com presença de infecção com prognóstico desfavorável;

Remoção de Sutura

Avaliação da cicatrização e remoção dos pontos uma semana após o procedimento cirúrgico;

Dentística

Procedimentos restauradores definitivos (amálgama e resina composta) e provisórios (cimento de ionômero de vidro), tratamentos conservadores (capeamento pulpar direto e indireto) a fim de manter o dente vital não progredindo para necrose;

Selante

Selamento dos sulcos dos molares com resina fluída ou CIV (cimento de ionômero de vidro) realizado para prevenir cáries oclusais;

Fluorterapia

A solução de flúor para bochecho é prescrita para uso domiciliar de acordo com a atividade de cárie do paciente e sensibilidade dentária;

Tratamento Endodôntico

Realizado em dentes anteriores e pré-molares. É realizada descontaminação, medicação, modelagem e obturação radicular. Molares são encaminhados para as Universidades ou ABO-PR (Associação Brasileira de Odontologia – Paraná);

Controle de Placa

Procedimento de remoção de placa bacteriana através de escovação profissional e uso de fio dental. Tem por objetivo reforçar o paciente sobre a maneira correta de controle de placa para que o mesmo consiga manter-se saudável.

Consulta de Revisão

Depois da conclusão do plano de tratamento são realizadas consultas periódicas (três em três meses) visando o controle de placa, evitando reincidência de infecções;

Confecção de Próteses Parcial e Total Removível e Provisória

Sempre que possível é realizado a reabilitação protética através da confecção de prótese total e parcial removível proporcionando conforto do complexo maxilo-mandibular, melhorando a função mastigatória e conseqüentemente a saúde geral do individuo;

Estomatologia e Biópsias

Análise de lesões bucais que não caracterizam anatomia normal. Comum nos Doentes Renais Crônicos pela disfunção de cálcio causado pela deficiência de vitamina D e hipertireoidismo. Em casos complexo é realizado o encaminhamento para a especialização de Estomatologia nas Universidades;

Falta de Pacientes/Desistências

Todos os pacientes são confirmados dia anterior à consulta através de telefone. As assistentes sociais também reforçam o comparecimento. Em 2011 foi incluso no prontuário uma Declaração de Comprometimento para o comparecimento nas consultas, o não cumprimento acarreta no atraso do seguimento do tratamento, o que dificulta na reabilitação do próprio paciente e o deixa inapto a possível transplante.

Gráficos:

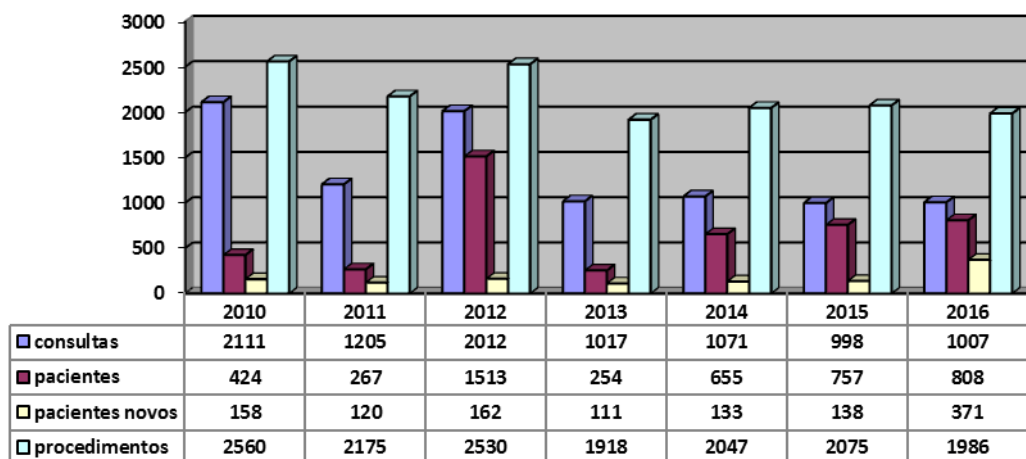


Gráfico 1 - Total de atendimentos anuais (2010 a 2016)

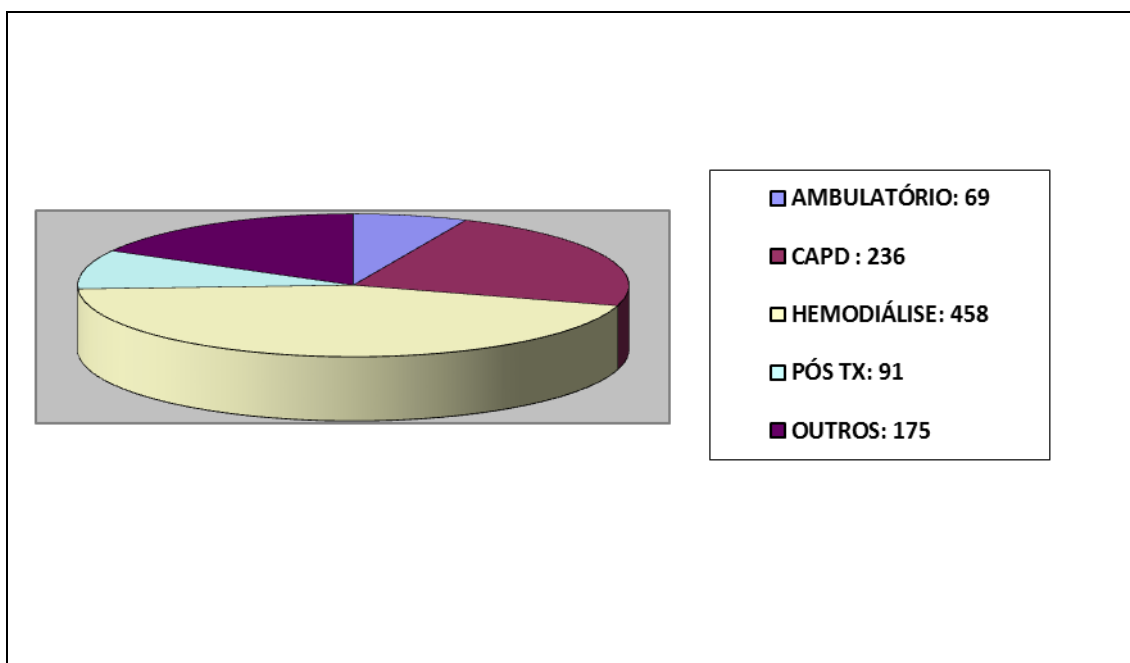


Gráfico 2 – Origem dos Pacientes – Consultas 2016

Projetos:

- **Apresentação em congresso:** Foi realizada uma apresentação no VII Congresso Sul Brasileiro de Câncer Bucal e Cirurgia Bucomaxilofacial para uma média de 200 profissionais demonstrando a relevância do tratamento odontológico na saúde sistêmica do Doente Renal Crônico enfatizando a importância da equipe multidisciplinar.
- **Estágio supervisionado:** Presença de aluna de graduação atuando no acompanhamento dos procedimentos e auxiliando os profissionais durante as consultas.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

NUTRIÇÃO

**CAROLINE FINGER SOSTISSO
ELISSA CAROLINE BASSO COUTO
MAYARA OLIKSZECHEN
MELISSA NIHI SATO
SCHEILA CARLA DOMANSKI KARAM**

2016

Introdução

O estado nutricional de pacientes com doença renal crônica (DRC) é um motivo de preocupação e está relacionado às complicações decorrentes da própria doença como: anorexia, uremia e perda de olfato e paladar. Esses sintomas propiciam a evolução da desnutrição nestes pacientes, a qual está correlacionada a um pior prognóstico clínico, menor sobrevida e piores níveis de qualidade de vida ^{6,7,8}. Sendo assim, mostra-se importante a atuação da nutricionista no tratamento da DRC. As atribuições da nutricionista renal são:

- Atender pacientes adultos e crianças em todos os estágios da DRC e com fatores de risco associados, como hipertensão, diabetes e obesidade;
- Identificar os objetivos e expectativas de cada paciente;
- Avaliar o estado nutricional do paciente, coletando dados da história, do exame físico, das medidas corporais e dos testes laboratoriais pertinentes;
- Contatar familiares, quando necessário, para a obtenção de informações nutricionais dos pacientes;
- Avaliar testes laboratoriais relacionados a condição metabólica do paciente;
- Recomendar testes laboratoriais adicionais, que podem ser necessários à avaliação nutricional do paciente;
- Avaliar a presença de anemia, risco/doença óssea, dislipidemia;
- Acompanhar os testes laboratoriais de adequação dialítica e, identificar causas de inadequação da dose de diálise, quando pertinente;
- Avaliar o equilíbrio hídrico (ingestão, excreção e reservas) e ganho de peso interdialítico;
- Definir o(s) diagnóstico(s) nutricionais do paciente;
- Identificar as necessidades de nutrientes (quilocalorias, carboidratos, proteínas, lipídios, líquidos, sódio, potássio, fósforo, cálcio e outros minerais e vitaminas);
- Realizar a prescrição dietética de cada paciente;
- Estabelecer padrões e planos individuais de manejo e acompanhamento nutricional;
- Reavaliar periodicamente os padrões e planos nutricionais para a população atendida;

- Identificar a necessidade de suporte nutricional especializado, incluindo suplementos orais industrializados e nutrição via sonda e parenteral;
- Avaliar a eficácia do uso de suplementos nutricionais orais e nutrição via sonda/parenteral;
- Avaliar e recomendar novos produtos nutricionais para o paciente renal;
- Orientar o paciente/cuidador sobre assuntos pertinentes à nutrição via sonda ou parenteral;
- Orientar a suplementação de vitaminas e de minerais, conforme indicação;
- Determinar o momento do comportamento para iniciar/ avançar na educação nutricional;
- Orientar o paciente/cuidador sobre dados pertinentes adequação dialítica, tratamento da anemia, saúde óssea, doença cardiovascular; interações droga-nutriente, peso ideal, peso seco, ganho de peso interdialítico, consequências da não-aderência aos tratamentos;
- Avaliar a compreensão e a aderência do paciente/cuidador às recomendações e educação nutricional;
- Reforçar programas de atividades e exercícios físicos, quando apropriado;
- Desenvolver, implementar, avaliar e documentar os planos de cuidado nutricional, de curto e longo prazo;
- Comunicar as informações nutricionais dos pacientes à equipe de Nefrologia;
- Encaminhar o paciente a outros profissionais, para cuidados especializados (ex.: dentista, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo);
- Encaminhar relatórios do histórico e cuidados nutricionais em caso de transferência ou referência a outras instituições;
- Participar de visitas e reuniões clínicas e científicas da equipe;
- Desenvolver materiais educativos na área da nutrição renal;
- Participar de pesquisas em nutrição renal;
- Participar do desenvolvimento, implementação e revisões de protocolos técnicos na área;
- Desenvolver programas de auditoria e qualidade total para os serviços prestados.

A qualidade de vida se tornou um importante indicador de agravos em saúde e de mortalidade. Por meio desta avaliação é possível constatar qual é o impacto da doença nos pacientes. Possibilitando assim, uma atuação multidisciplinar e interdisciplinar mais individualizada ¹¹.

Missão Do Serviço

Avaliar e diagnosticar o estado nutricional, orientar a nutrição adequada e específica para o tratamento, promovendo a compreensão nos aspectos nutricionais com treinamento, pesquisa e qualidade.

Visão Do Serviço

Tornar-se referência em Serviço de Nutrição Renal no Brasil, otimizando a qualidade do tratamento da doença renal e doenças associadas e, proporcionando então, melhora na qualidade de vida do paciente, além do reconhecimento devido ao comprometimento com a responsabilidade social.

Para isso, o serviço foi reorganizado e dividido por setores nas áreas de treinamento, qualidade e pesquisa. A área de treinamento tem como objetivo o desenvolvimento de palestras e cursos, tanto para funcionários do grupo quanto para público externo, principalmente profissionais da área da saúde, e também educação continuada, projeto envolvendo pacientes. A área de qualidade está relacionada ao controle dos indicadores clínicos, com o objetivo de diagnosticar o perfil nutricional dos pacientes, atuando de forma efetiva em seu tratamento, além de contemplar as metas estipuladas ao decorrer do ano pelo setor. E a pesquisa está relacionada ao desenvolvimento de estudos e publicação de artigos científicos.

Atendimento Nutricional

Os pacientes são encaminhados pela equipe multiprofissional conforme estágio da doença e/ou na admissão do tratamento dialítico. São realizados atendimentos aos

pacientes nefropatas em todas as fases da DRC. Eles são avaliados através do Manual de Procedimentos Padronizado, que inclui anamnese nutricional, antropometria, ganho de peso interdialítico, análise dos exames laboratoriais, MST - Instrumento de Triagem de Desnutrição (mensalmente), MIS - Método Integrado de Inflamação e Desnutrição (trimestralmente), recordatório alimentar 24 horas, diagnóstico, orientação e suporte nutricionais (Tabela 1).

Os pacientes em fase não-dialítica ou transplantados são atendidos na Fundação Pró-Renal Brasil. A frequência de atendimentos depende do estágio da doença renal crônica e/ou necessidades específicas de cada paciente. Portanto, os procedimentos operacionais padronizados são aplicados em cada consulta, uma vez que o paciente pode estar sendo acompanhado mensalmente ou em intervalo de tempo maior. Já os pacientes em processo de terapia dialítica são atendidos mensalmente nas Clínicas de Doenças Renais, no Novo Mundo, Cajuru, Evangélico, Campo Largo. O número de atendimentos realizados, bem como o número de pacientes encontram-se na Tabela 2. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial- CIHA, considerando que o mesmo paciente em terapia dialítica pode ter recebido atendimento mais de uma vez ao mês de acordo com a demanda.

Procedimentos Dos Atendimentos

Foram atendidos pacientes em Hemodiálise e Diálise Peritoneal e pacientes em fase não-dialítica encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares com nefropatias e/ou comorbidades de riscos para o desenvolvimento de doenças renais e/ou pacientes encaminhados pelo serviço de Pré-Transplante e Pós-Transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba ou de outros serviços de Transplante Renal. Os pacientes foram atendidos pela equipe de nutrição, a qual tem como principais atribuições:

- Avaliar e acompanhar o estado nutricional do paciente, coletando dados da história, do exame físico, das medidas corporais e dos testes laboratoriais pertinentes, e intervir de maneira eficiente a fim de promover uma melhor qualidade de vida;
- Identificar as necessidades nutricionais (quilocalorias, carboidratos, proteínas, lipídios, líquidos, sódio, potássio, fósforo, cálcio e outras vitaminas e minerais), estabelecendo padrões e planos individuais de manejo e acompanhamento, tanto na fase dialítica quanto no tratamento conservador do rim;
- Desenvolver, implementar, avaliar e documentar os planos de cuidado nutricional, de curto e longo prazo;
- Participar dos objetivos de cuidados gerais da equipe multiprofissional de nefrologia.

Tabela 1- Cronograma dos Procedimentos Operacionais Padronizados para Pacientes em Tratamento Conservador ou Pré/Pós-Transplante, atendidos no ambulatório e Pacientes em Hemodiálise ou Diálise Peritoneal, atendidos nas clínicas.

Procedimento	Primeira Consulta	Avaliação Mensal	Avaliação Trimestral
Anamnese Nutricional*	X		
Avaliação Antropométrica*	X	X	
Ganho de Peso Interdialítico		X	
Exames Laboratoriais*		X	
Avaliação de Inflamação e Desnutrição (MIS)			X
Avaliação de Risco Nutricional (MST)*		X	
Recordatório Alimentar 24 horas*	X	X	
Diagnóstico Nutricional*	X	X	
Orientação Nutricional*	X	X	
Suporte Nutricional*	X	X	

*Procedimentos Operacionais Padronizados utilizados em pacientes em tratamento conservador em cada consulta realizada.

Tabela 2- Número médio de pacientes e total de atendimentos realizados em cada clínica durante o ano de 2016.

Clínica	Número médio de pacientes	Número de atendimentos
Ambulatório	567	775
Cajuru	116	2299
Campo Largo- Hemodiálise	100	1152
Campo Largo- Diálise Peritoneal	17	95
Diálise Peritoneal- Fundação Pró-Renal Brasil	210	1318
Novo Mundo	216	2816
Evangélico	160	2184
TOTAL	1386	10639

*Número de atendimentos conforme dados do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial-CIHA.

Suporte Nutricional

O nutricionista é responsável por prescrever a dieta adequada e individualizada, de acordo com a situação do paciente e por supervisionar os itens que compõe as cestas básicas doadas aos mesmos. As nutricionistas que atuam nas clínicas de hemodiálise elaboram o cardápio dos lanches e supervisionam a entrega aos pacientes antes e depois da sessão de hemodiálise. Durante o ano de 2016 foram fornecidos em média 223.847 kits de lanches, sendo 91.484 para a Clínica de Doenças Renais (CDR), 56.842 para a Clínica Evangélico, 42.769 para a Clínica do Cajuru e 32.752 para a Clínica de Campo Largo. Além disso, a equipe de nutrição avalia a demanda mensal de suplementação fornecida aos pacientes em terapia

dialítica. Tal suplementação é fornecida pela Fundação Pró-Renal Brasil com o objetivo de auxiliar na recuperação do estado nutricional dos mesmos. No ano de 2016 foram fornecidos 240 suplementos hiperproteicos aos pacientes de hemodiálise e diálise peritoneal.

Mensalmente, a Fundação Pró-Renal Brasil recebe doações de alimentos do Programa Mesa Brasil (programa de segurança alimentar e nutricional baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos) do Serviço Social do Comércio do Paraná (SESC). O Serviço de Nutrição realiza a supervisão das doações de alimentos fornecidos, avaliando as características organolépticas, composição química e prazo de validade. Os alimentos são contabilizados, separados e distribuídos conforme quantidade e característica aos pacientes das clínicas de hemodiálise e diálise peritoneal que apresentam risco nutricional ou dificuldade financeira para adquirir os alimentos.

Em média, estes alimentos são recebidos de uma a três vezes ao mês, incluindo frutas, verduras, pães, biscoitos e laticínios variados, como iogurtes, pudins, sobremesas lácteas, etc. Esses benefícios complementam a alimentação dos pacientes com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio/dieta devido ao alto custo. A relação de quantidades dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2016 está descrita a seguir na Tabela 3.

Tabela 3 - Alimentos Recebidos de Doações em 2016.

Produto	Quantidade
Barra de cereais	3.195 unidades
	990 caixas + 140
Chocolate	pacotes
logurte	12.587 unidades
Pão	1.503 pacotes

Refresco em pó	4.800 unidades
Requeijão cremoso	380 unidades
Panetone	9 unidades
Torrada	23 pacotes
Chá mate industrializado	600 copos

Outras Atividades Realizadas

Em fevereiro a equipe de nutrição participou como ouvinte do curso Abordagem Nutricional no Diabetes Mellitus, ministrado pela nutricionista doutora nessa especialidade, Letícia Campos, e teve como objetivo associar a teoria com a experiência vivenciada na prática clínica.

Durantes os meses de março e abril foram realizadas atividades em escolas públicas em prol do Dia Mundial do Rim que neste ano teve como tema “A prevenção da doença renal começa na Infância”. O objetivo das atividades foi a divulgação das informações relacionadas a prevenção da doença renal crônica.

Foram desenvolvidas atividades dinâmicas com alunos, a fim de promover hábitos alimentares saudáveis. Dentre elas, foi realizada uma oficina culinária do “Suco do Hulk”, o famoso suco verde, como opção para substituição dos refrigerantes, o qual atraiu a atenção de todas as crianças. Outras atividades como jogo de perguntas e respostas, e quantidade presente de açúcar e gordura em alimentos industrializados também foram apresentadas. Foram 5 escolas participantes, totalizando 596 pessoas, entre elas crianças de 6 a 12 anos e professores.



Atividade Dia Mundial do Rim 2016.



Atividade Dia Mundial do Rim 2016.



Atividade Dia Mundial do Rim 2016.

Em maio, aconteceu o Curso Teórico e Prático de Prevenção e Orientação do Pé Diabético, com direcionamento a estudantes de podologia, onde o Serviço de Nutrição palestrou sobre o cuidado nutricional no diabetes mellitus e sua relação com a doença renal. Neste mesmo mês ocorreu a palestra sobre os piores e melhores alimentos do século, durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) da Fundação Pró-Renal Brasil, que teve como objetivo a promoção de hábitos alimentares saudáveis e a prevenção do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade, hipertensão e diabetes. Participaram da palestra 33 funcionários.



Palestra SIPAT 2016.

Em junho, uma das nutricionistas da equipe palestrou sobre obesidade na Empresa Mili, abordando 60 funcionários sobre a importância de uma alimentação saudável como forma de prevenção da obesidade e de outros fatores de risco, entre eles a doença renal crônica. Além disso ocorreu a divulgação da Clínica Popular da Fundação Pró-Renal Brasil para os mesmos.

Nos meses de junho, agosto e novembro a Equipe de Nutrição, juntamente com a equipe médica e de enfermagem, participou de três encontros com pacientes com indicação para terapia renal substitutiva com o objetivo de informar sobre a importância da adesão nutricional durante o tratamento dialítico. Apesar da boa idealização da atividade pela equipe, obteve-se pequeno número de participantes, não atingindo um número mínimo necessário para continuidade da atividade.



Equipe de multiprofissional durante encontro.

Em junho, foi iniciada a Pesquisa “Variações longitudinais no estado nutricional de pacientes submetidos à diferentes tratamentos da doença renal crônica” que objetiva avaliar o estado nutricional e ingestão alimentar de paciente com doença renal crônica em diferentes estágios, uma vez que, em consequência dos inúmeros distúrbios metabólicos e hormonais decorrentes da doença renal e do seu tratamento, o estado nutricional destes pacientes é alterado com frequência. A pesquisa tem duração de um ano, com término previsto para junho de 2017. Estão participando do estudo, pacientes com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os gêneros, com diagnóstico de doença renal crônica em diferentes tratamentos (pré-diálise, hemodiálise, diálise peritoneal) nas clínicas e ambulatórios do Grupo Pró Renal.

Em agosto, nos dias 19 e 20, aconteceu a Jornada de Nutrição Renal da Fundação Pró-Renal Brasil, onde todas as nutricionistas tiveram envolvimento na parte organizacional, com o auxílio do Instituto de Educação Pró-Renal Brasil. Foram convidados palestrantes da área de nutrição, medicina e enfermagem para abordar temas atuais e que envolvem a qualidade de vida do paciente. As palestras deste ano tiveram como enfoque principal abordagens inovadoras no tratamento da

doença renal crônica, entre elas a nutrição clínica funcional. O objetivo da jornada foi a atualização na área de nutrição renal além do conhecimento dos valores, missão e objetivos da instituição, já que profissionais de diversas cidades do país estiveram prestigiando o evento e conhecendo nosso trabalho. O evento totalizou 80 participantes, entre eles, estudantes, nutricionistas e outros profissionais da área da saúde.



Equipe de Nutrição na Jornada em Nutrição Renal 2016.



Jornada em Nutrição Renal 2016.



Jornada em Nutrição Renal 2016.

Ainda em agosto, a nutrição esteve presente na palestra sobre Segurança do Trabalho com uma palestrante convidada, para esclarecimento de dúvidas pertinentes ao tema, sendo uma das nutricionistas membro da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da gestão 2016/2017.



Palestra sobre Segurança do Trabalho.

Dando continuidade as atividades, no dia 22 de agosto aconteceu o Curso Teórico e Prático de Prevenção e Orientação do Pé Diabético, no qual o Serviço de Nutrição palestrou mais uma vez sobre o cuidado nutricional no diabetes mellitus.

No período de julho a novembro de 2016 o Serviço de Nutrição recebeu seis estagiários do Centro Universitário UniBrasil. Eles passaram pelas Clínicas Evangelico, CDR, Campo Largo e Ambulatório de nutrição da FPR. Durante o período do estágio, além do acompanhamento do serviço, também realizaram estudos de caso, apresentação de artigos e ao final do estágio, fizeram uma dinâmica com os pacientes, abordando os seguintes temas: “Teor de potássio dos alimentos” e “Fósforo – fontes alimentares e uso de Quelantes”.



Atividade dinâmica com pacientes.



Atividade dinâmica com pacientes.

Em setembro a nutrição esteve presente no XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, para atualização profissional e apresentação do trabalho “Avaliação do estado nutricional e relação com os níveis de autoestima em pacientes renais crônicos”, um trabalho realizado com a equipe de psicologia do grupo.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E A RELAÇÃO COM OS NÍVEIS DE AUTO ESTIMA EM PACIENTES RENAIS CRÔNICOS.

PRÓ-RENAL
COM VOCE, FAZEMOS MAIS PELA VIDA

Autores: Schella Karam - Karam, S - Fundação Pro Renal; Jessica Caroline dos Santos - Santos, JC - Fundação Pro Renal; Arate Prado Berger de Oliveira - Oliveira, APB - Fundação Pro Renal; Melissa Nishi Iato - Iato, MN - Fundação Pro Renal; Thais Malucelli Amantowski - Amantowski, TM - Fundação Pro Renal

INTRODUÇÃO

A Doença Renal devido ao seu caráter crônico leva o indivíduo a uma pluralidade de cuidados e complexidade emocional. Para dar suporte a este tratamento é necessária a atenção de uma equipe multiprofissional com conhecimentos específicos. Um dos aspectos mais importantes deste tratamento está relacionado aos hábitos nutricionais e alterações físicas e da imagem corporal que impacta nos processos de autoestima.

OBJETIVO

Avaliar e descrever a autoestima e estado nutricional de pacientes em hemodiálise.

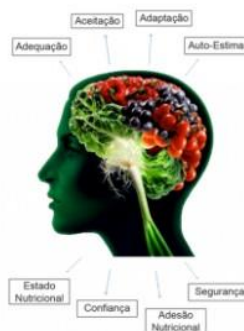
MÉTODO

Estudo descritivo e transversal. Foram avaliados 32 pacientes com doença renal crônica em uma clínica de hemodiálise. Para coleta dos dados foi aplicado a Escala de Autoestima de Rosenberg e a avaliação antropométrica/IMC (OMS).

RESULTADOS

Foram estudados 32 pacientes com média de idade de 54,81 ± 13,51 com prevalência de 77% do sexo masculino. Em relação ao diagnóstico nutricional pelo IMC 36,3% apresentaram-se eutróficos e 39,3% sobrepeso. Segundo a relação cintura e quadril (RCQ) e o risco para comorbidades 48,48% apresentaram risco muito alto. Neste estudo verificou-se que apenas 6% dos pacientes apresentaram sobrepeso e 9% obesidade com diagnóstico % CB. Em relação à autoestima 84,8% apresentaram um escore que classifica como baixa e 9% alta e satisfatória. Cruzando os dados sobre diagnóstico nutricional e autoestima, observou-se que o maior índice de baixa autoestima está contida na amostra com algum nível de desnutrição 65,63%.

Em relação à classificação do IMC, a prevalência de baixa autoestima está na classificação que considera o sujeito com excesso de peso (34,4%).



CONCLUSÃO

A estima é primordial para a reorganização da vida pessoal e social, ou seja, implica reconhecer e aceitar características positivas e negativas. O sentimento de aceitação, adaptação e adequação a doença, gera no paciente o aumento da estima, confiança e segurança em si e nos outros (Luiz, 2010). Esta aceitação também permeia os aspectos de adesão das orientações nutricionais e medicamentosa. Neste contexto, a interdisciplinaridade das ações entre a Psicologia e Nutrição justifica-se pelo olhar a integralidade dos cuidados observados por esta população em risco, destacando-se os indivíduos do sexo masculino, diagnóstico nutricional de sobrepeso e apresentando risco muito alto para o desenvolvimento de comorbidades como as doenças cardiovasculares as intervenções poderiam promover a melhora na qualidade de vida e no impacto positivo da autoestima promovendo bem-estar.

Referências

BRITO, Luz A. Índice de massa corporal (massa corporal/estatura²) como indicador de estado nutricional de adultos: revisão de literatura. Rev. Saúde Pública [online]. 1992; vol.26, n.4, p.412-418. ISSN 1518-8787. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71671992000400009>
LUZ, Amanda de Azeite, VERONEZ, Fúlvia de Souza. Acompanhamento psicológico de pacientes com insuficiência renal crônica. Ciência & Saúde, v.7, Supl., p.33-42, 2012.
MCCLE, C. Adaptação emocional de fronte de Autoestima de Rosenberg. Curso de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
MATTAR, M.B., SERRANO, A., SERRATO, C.B., CUSTODI, L. Avaliação Nutricional. In: Gussner L. Guia de Nutrição Ambulatorial e Hospitalar. JAPFOP/União Paulista de Medicina Nutricional no adulto. São Paulo: Manole, 2 edição, 2005, 89-115.

www.pro-renal.org.br

0800 41 6002

Trabalho apresentado no XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia.

No mês de outubro o Serviço de Nutrição apresentou mais dois trabalhos, intitulados; “Nutrição Parenteral Intradialítica: uma alternativa factível em nosso meio?” e “Avaliação da Correlação entre Qualidade de Vida e Estado Nutricional de pacientes em Hemodiálise à luz dos cuidados paliativos”. A apresentação aconteceu no XXIV Congresso Brasileiro de Nutrição, em Porto Alegre.

Em novembro, a equipe desenvolveu atividades dinâmicas, juntamente com a equipe multidisciplinar, para os pacientes de diálise peritoneal, durante a festa de

final de ano desta modalidade O propósito foi a integração da equipe com os pacientes, proporcionando um ambiente diferente do cotidiano do tratamento.

O Programa Mesa Brasil, já citado anteriormente, realiza uma Ação Educativa mensalmente, para as entidades que recebem doações do programa. Duas nutricionistas do grupo participaram de três ações educativas durante o ano de 2016, com duração de 1h30min cada, nas quais foram abordados os seguintes assuntos:

- Junho: “Doenças transmitidas pelos alimentos”
- Setembro: “Filme sobre nutrição e alimentação”
- Outubro: “Dia mundial da alimentação”

Durante o ano de 2016 o serviço realizou, a pedido do Dr. Miguel Carlos Riella, algumas análises de artigos científicos para o editorial do Jornal Brasileiro de Nefrologia, com objetivo de avaliar os artigos encaminhados, analisando se o mesmo está apto ou não para ser publicado.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO
DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIS E
METABÓLICAS**

PODOLOGIA

ADRIANA LEAL CANALLI

Pedagoga / Técnica em Podologia

2016

Objetivo

O Serviço de Podologia de Prevenção e Orientação ao Pé Diabético atua diretamente com pacientes diabéticos e renais crônicos, nas unidades dialíticas do Grupo Pró-Renal Brasil, onde observamos os pés, orientamos e agendamos para procedimentos podológicos, adequados a prevenir infecções, contribuindo consideravelmente, nas diminuições de internamentos e amputações.

Atividades desenvolvidas

ATIVIDADES PODOLÓGICAS	Total por Atividade
Inspeção de pés	1620
Tratamento de onicocriptose	46
Desbaste de calos e calosidade plantar	62
Onicotomia	898
Curetagem das pregas periungueais	106
Lixamento das lâminas ungueais	898
Hidratação	898
Curativos	41
Total de procedimentos podológicos realizados	4569

Atividades podológicas são técnicas específicas desenvolvidas para atuar com pacientes renais crônicos e diabéticos, nos cuidados com o corte correto das unhas para evitar pontas nos cantos, lixamento de calos e calosidades, também orientando quanto à hidratação dos mesmos.

Inspeção dos pés – 1620

O Procedimento de inspeção dos pés é realizado em salas de Hemodiálises ou em sala de espera de Diálise Peritoneal, observando todo o pé, com o objetivo de identificar problemas nas unhas, existência de umidade interdigital, calos por peias e

a aplicação de óleo ou creme hidratante. Orientamos também para não usar chinelo de dedo, bolsa de água quente e aquecedores de ambiente de forma direta nos pés.

Tratamento de onicocriptoses – 46

A estrutura genética da unha ou corte incorreto das unhas pelo paciente ou por profissionais não capacitados, pode levar ao desenvolvimento de onicocriptoses, e em consequência perfurar a lateral das pregas periungueais e desenvolver infecção, que pode levar à amputação do artelho. A podologia trata desta onicopatía, com técnicas adequadas de tratamento e prevenção.

Desbaste de calo e calosidade plantar – 62

Realizado apenas com lixamento circular, lixa fina, sem desbaste de bisturi, evitando assim o aumento da queratina.

Onicotomia (corte das unhas) – 898

Corte técnico das lâminas ungueais, observando principalmente o leito ungueal se está aderido à parte distal.

Curetagem das pregas periungueais – 106

Assepsia das pregas periungueais, com brocas podológicas, sem o corte de eponíquio (cutículas).

Lixamento das lâminas ungueais (unhas) – 898

Lixamento técnico, começando da proximal para o distal, renovando as lâminas ungueais.

Hidratação – 898

Nossos pacientes recebem hidratação como finalização do procedimento podológico, com óleo de girassol aromatizado.

Curativos – 41

São realizados curativos com o objetivo de tratar e proteger com a aplicação de jatos de soro fisiológico e óleo de girassol. Também recebem orientações para não molhar na água do banho.

XX E XXI CURSO TEÓRICO E PRÁTICO DE PODOLOGIA E CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO E PÉ DIABÉTICO

Datas de realização:

- De Maio a Agosto de 2016
- De Setembro a Novembro de 2016

Carga Horária:

- 16 horas de Palestras
- 108 horas de procedimentos podológicos
- 4 horas de visita ao Centro de Hemodiálise
- 4 horas de visita ao Hospital Pilar – Câmara Hiperbárica
- 4 horas de visita a Ortopédica Curitiba – Órteses e Próteses

Treinados:

- 10 Podólogos – Turma do 1º semestre
- 4 Podólogos – Turma do 2º semestre

O curso é realizado através da intervenção podológica e é constituído de estudos e práticas vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o podólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-os profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.



Figura 1 - Visita a Ortopédica Curitiba



Figura 2 - Visita ao Hospital Pilar - Câmara Hiperbárica

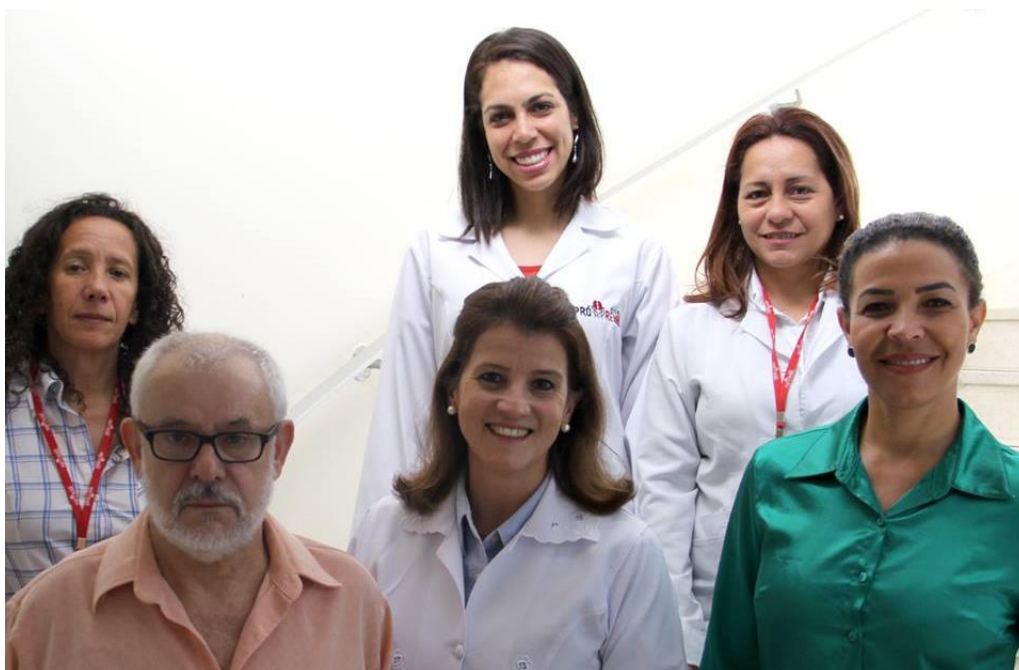


Figura 3 - O psicólogo Enivaldo Aparecido de Lima compareceu à Fundação para complementar o Curso de Capacitação para o Atendimento do Pé Diabético, ao ministrar à nova turma um treinamento especial com foco em Ética Médica e Podológica.



Figura 4 - Encerramento de Curso



Figura 5 - Encerramento de Curso

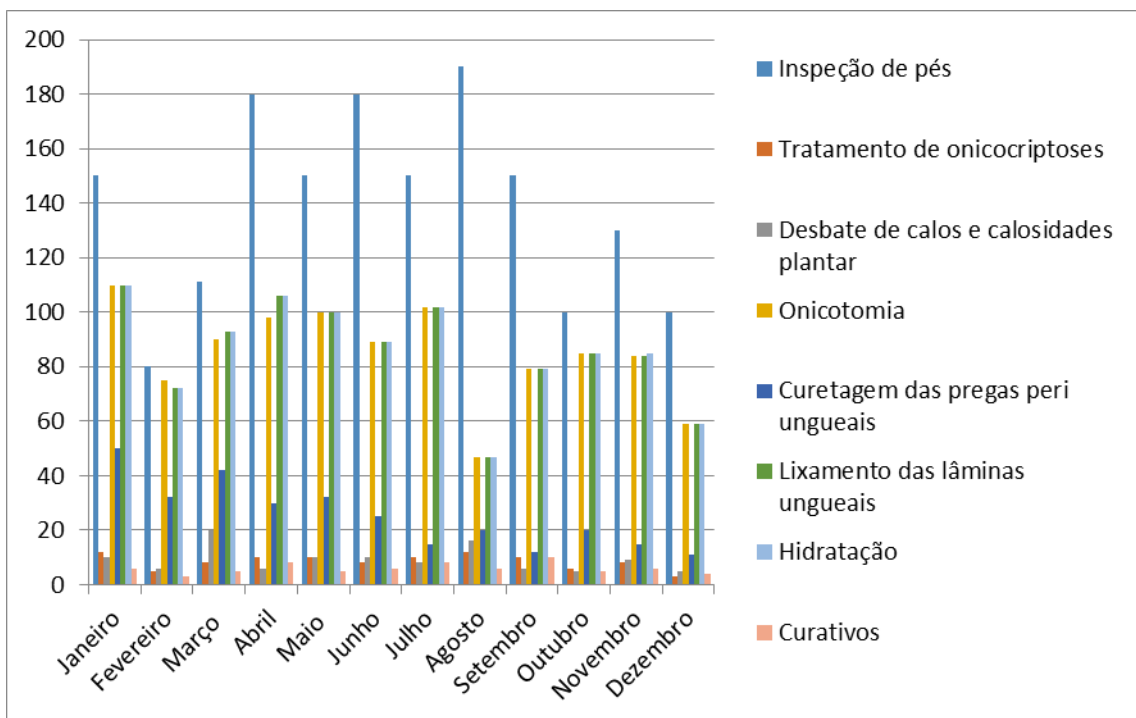


Figura 6 - Volume de atividades desenvolvidas

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO
DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E
METABÓLICAS**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL
FARMÁCIA**

ANA PAULA PICCOLI

JULIANA GIRARDI

2016

Introdução

A farmácia da Fundação Pró-Renal, possui em sua estrutura um conjunto de medicamentos voltados ao cuidado do paciente renal crônico, contando com 32 itens em estoque de medicamentos que incluem anti-hipertensivos, antilipêmicos, antibióticos, analgésicos, suplementos, entre outros, o qual requer um amplo acompanhamento para a efetividade do tratamento farmacoterapêutico e promoção à saúde.

O farmacêutico está na ponta do atendimento ao paciente, tendo em mãos uma grande responsabilidade no uso correto da medicação dispensada a ele. Assim como na importância da sua utilização,

Neste contexto o farmacêutico se insere na equipe multiprofissional como um profissional que leva informações, conhecimento e orientações, não só aos pacientes, mas também aos seus familiares, cuidadores e até mesmo para a própria equipe de saúde, atuando na Assistência Farmacêutica.

Para a compra dos medicamentos há uma cota mensal, que visa suprir toda a necessidade da farmacoterapia dos pacientes, por meio de contrato com fornecedores com preço competitivo, produtos de qualidade e prazo de entrega garantido

O relatório objetivou descrever as atividades que foram executadas na rotina da Farmácia da Fundação Pró-Renal no ano de 2016, bem como mostrar os índices de atendimentos e número de dispensações realizadas em 2016.

Objetivos

- Humanizar o tratamento do doente renal crônico;
- Suprir a terapia medicamentosa dos pacientes renais em tratamento de hemodiálise e diálise peritoneal;
- Fornecer a medicação do Componente Especializado de Atenção Farmacêutica (CEAF) através da parceria com a Farmácia Especial e CEMEPAR;
- Prestar assistência farmacêutica ao paciente;
- Educar pacientes e familiares através do programa de Educação Continuada;
- Capacitar funcionários para a execução de suas atividades.

Atendimentos e Dispensações

A farmácia atende atualmente cerca de 830 pacientes em programa de terapia renal substitutiva: hemodiálise e diálise peritoneal, a qual dispensa gratuitamente medicamentos complementares para suprir a terapia medicamentosa para os pacientes renais crônicos.

No ano de 2016 foram realizados 12.891 atendimentos conforme relação mensal descrito no gráfico 1 a seguir:

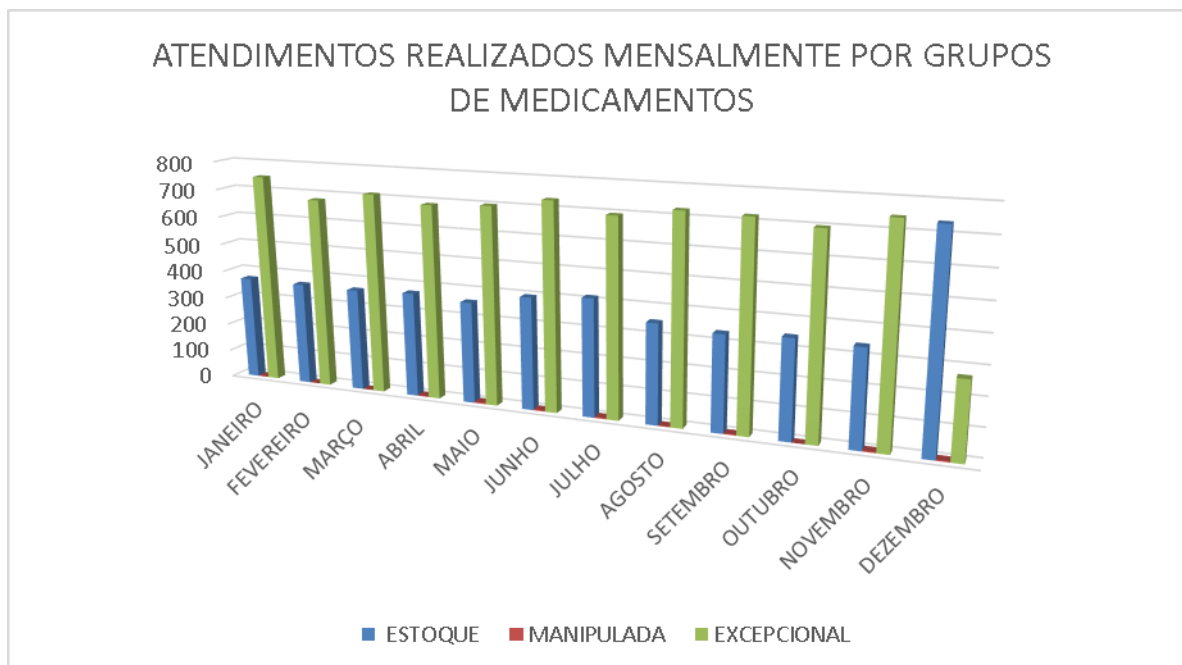


Gráfico 1 – Número de pacientes atendidos no ano de 2016, de acordo com cada grupo de medicamentos: especializado, manipulados e de estoque.

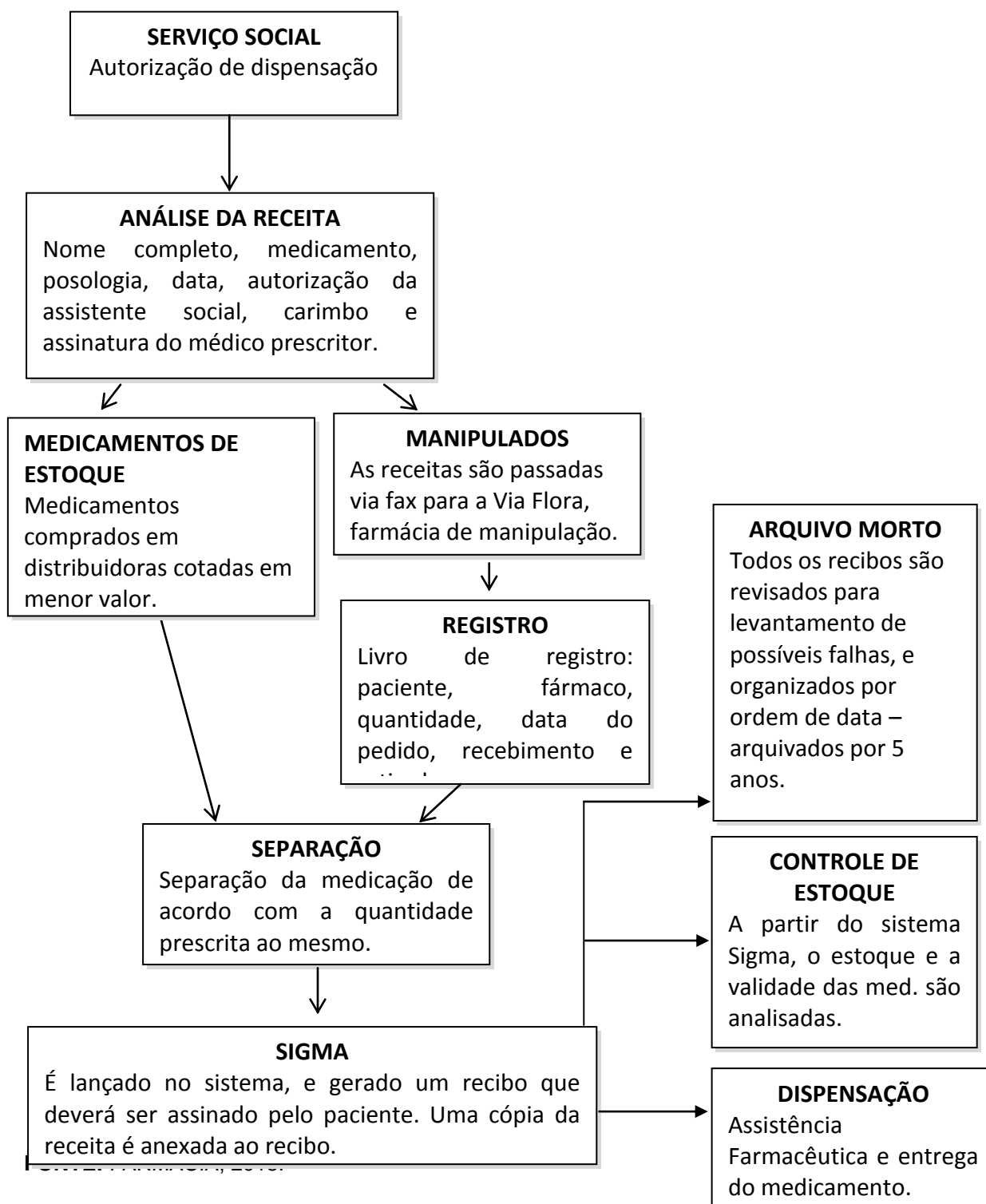
FONTE: FARMÁCIA, 2016

Dispensação de Medicamentos

A dispensação de medicamentos é uma ação que vai além de apenas “entregar” a medicação ao paciente ou a seus familiares. É um processo que envolve o profissional farmacêutico com o paciente, estimulando a compreensão da sua enfermidade e como ela pode ser tratada de modo que contribui para estimular o mesmo a entender a sua enfermidade e como ela pode ser tratada, a fim de diminuir os problemas relacionados.

No momento da dispensação são considerados critérios importantes, que são descritos no fluxograma a seguir:

Fluxograma 1 - Processo de dispensação de medicamentos, envolvendo todas as etapas do processo.



Em 2016, foram dispensadas um total de 1.704.602 unidades de medicamentos (estoque, manipulados e especializados). Segue abaixo descrita no gráfico 2 a relação de medicamentos dispensados mensalmente.

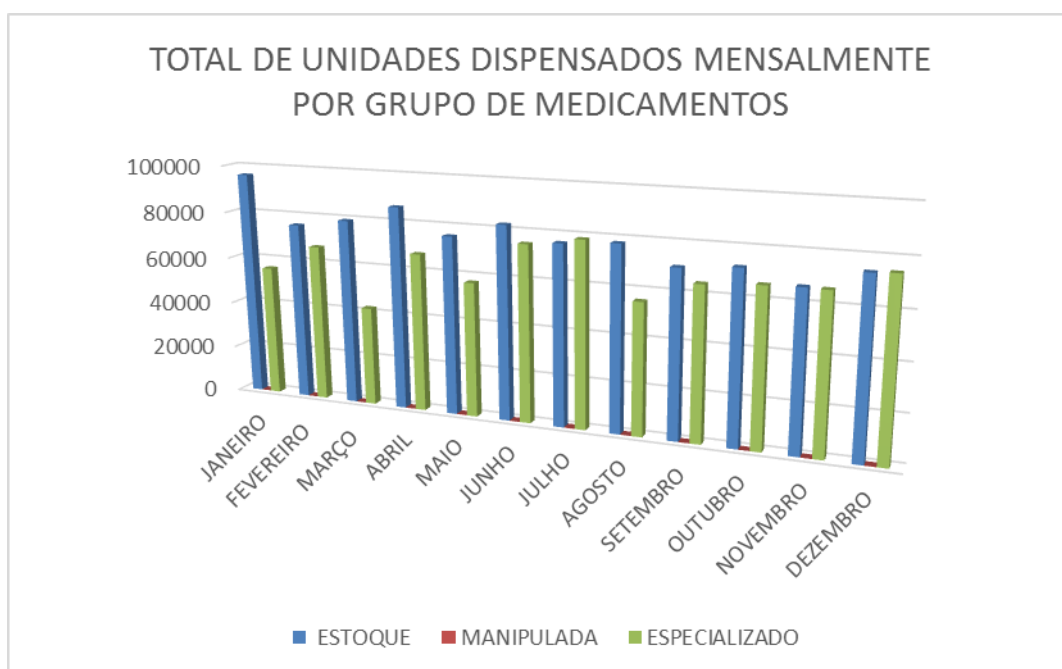


Gráfico 2 – Unidades de medicamentos dispensadas no período do ano de 2016.

FONTE: FARMÁCIA, 2016.

Rotina para Compras

Comprar os medicamentos padronizados pela Farmácia da Fundação Pró-renal para o tratamento dos pacientes renais crônicos:

- Fazer levantamento semanal da necessidade de compras, verificando os estoques de medicamentos;
- Os pedidos de compras deverão ser realizados conforme necessidade do setor;
- As quantidades solicitadas deverão seguir como base a média de consumo mensal, para isso deverá ser utilizado o controle de estoque que é realizado todo final de mês na Farmácia;

- Encaminhar a lista de pedidos a pelo menos três fornecedores para realizar a cotação;
- Após o retorno das cotações serão analisadas e será realizada a compra do fornecedor com menor custo, a cotação será encaminhada ao setor financeiro para apreciação;

Rotina para Recebimento de Produtos

Conferir os medicamentos recebidos conforme as normas de padrões de aceitação e não aceitação.

- Conferir na nota fiscal se os dados de descrição do produto são os mesmos aos que estão sendo entregues;
- Conferir se a quantidade entregue é a mesma descrita na nota fiscal;
- Conferir os lotes e validades de todos os produtos;
- Armazenar os produtos de forma correta e adequada;
- Separar a primeira via da nota fiscal e encaminhá-la ao setor financeiro.

Critérios para aceitação:

- Nota fiscal de compra;
- Caixas íntegras, identificadas, com recomendação de empilhamento e temperatura no caso de medicamentos termolábeis.

Critérios para não aceitação:

- Caixas amassadas, violadas, molhadas e não identificadas;
- Nota fiscal em desacordo com os produtos;
- Produtos não solicitados na ordem de compra.

Rotina de recebimento de doações

Orientar o funcionário quanto à aceitação de medicamentos provenientes de doação.

- Eventuais doações de medicamentos acontecem e há medicamentos doados que fazem parte da rotina de medicações de estoque da Farmácia e outros que não fazem;
- Ao receber uma doação o responsável deverá fazer uma pré-avaliação do estado da medicação (bom estado de conservação, prazo de validade, embalagens íntegras, etc.);
- Se o medicamento doado estiver em boas condições de uso ele será armazenado em armário próprio para medicamentos de doação;
- Em caso do medicamento doado não estar em condições de uso deverá ser desprezado em lixo apropriado;

Medicamentos do componente especializado de atenção farmacêutica – CEAF

Os pacientes atendidos compreendem aqueles atendidos nas Clínicas de Doenças Renais - CDR Novo Mundo, Evangélico, Cajuru, Campo Largo, Clínica de Diálise Peritoneal da Fundação Pró-Renal e pacientes ambulatoriais. Os medicamentos especializados são: ampola de Alfaepoetina (4.000, 3.000 ou 2.000 UI), ampola de hidróxido de ferro EV 100mg, comprimido de Calcitriol 0,25 mcg, ampola de Calcitriol 1 mcg/mL e comprimido de Sevelamer 800 mg.

Esta medicação é dispensada aos pacientes através de uma parceria firmada entre a Fundação Pró-Renal, Farmácia Especial e o CEMEPAR, com objetivo de humanizar o tratamento do doente renal, facilitando o acesso à medicação.

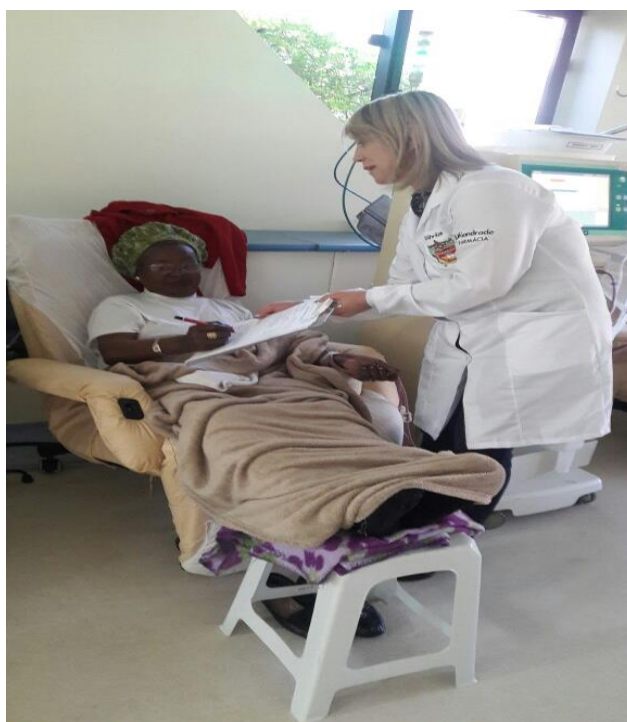


Figura 1 - Entrega da medicação especializada na clínica de hemodiálise.

FONTE: FARMÁCIA, 2016.

- Para a entrega da medicação especializada, os recibos dos pacientes são emitidos via CEAF, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde, seguindo a lista de pacientes fornecido pelas Secretarias das Clínicas mensalmente;
- De acordo com os recibos emitidos, a medicação é separada individualmente para ser entregue ao paciente no dia e turno de sua diálise;
- As dispensações são realizadas com a supervisão do farmacêutico aos pacientes nas Clínicas de Hemodiálise, sendo que a entrega é realizada em cada clínica, duas vezes na semana atendendo a todos os turnos;
- É realizado acompanhamento farmacoterapêutico, para esclarecer dúvidas dos pacientes, bem como suas deficiências perante o tratamento;
- A Alfaepoetina deverá ficar armazenada em temperatura entre 2°C e 8°C.

Cerca de 750 pacientes mensalmente são beneficiados com a dispensação da medicação especializada. Todos os processos para a liberação da medicação excepcional, incluindo renovações, adequações, solicitações de transferências, alterações administrativas são realizados pela farmácia da Pró-Renal e enviados a farmácia especial para liberação pelo médico auditor.

O controle de estoque, e atendimentos realizados são controlados pelo CEMEPAR através do sistema do CEAF.

O CEMEPAR emite uma nota mensal da medicação que deverá ser retirada na última semana do mês para suprir a demanda do mês seguinte, esta medicação é retirada no CEMEPAR pelo motorista da Fundação.

No ano de 2016 foram dispensados **770.421** unidades de medicamento especializado, como especificado na tabela 1.

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	55.834
Fevereiro	66.896
Março	42.145
Abril	67.346
Maio	57.216
Junho	75.038
Julho	78.547
Agosto	55.635
Setembro	64.621
Outubro	66.198
Novembro	66.379
Dezembro	74.566
TOTAL	770.421

Tabela 1 - Total de medicamento especializado pertencentes ao CEAF dispensados em 2016

FONTE: FARMÁCIA, 2016.

Controle de temperatura

A fim de, manter a qualidade e estabilidade dos medicamentos, é realizado o monitoramento da temperatura para conservação dos medicamentos.

- Deverá ser realizado o controle de temperatura ambiente e da geladeira;
- As temperaturas devem ser registradas em uma ficha de controle, vide tabela 2;
- Este controle será realizado duas vezes ao dia pela manhã e pela tarde.

REGISTRO DE TEMPERATURA DA GELADEIRA - Word

PRÓ-RENAL		REGISTRO DE TEMPERATURA DA GELADEIRA					AGOSTO/2016
TEMPERATURA DEVE PERMANECER ENTRE 2 – 8°C							
DATA	MANHÃ (11:00-13:00)			TARDE (15:00-17:00)			OBS (NÃO CONFORMIDADES):
	HORA	TEMP. (°C)	RESPONSÁVEL	HORA	TEMP. (°C)	RESPONSÁVEL	
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							

Em caso de não conformidades, as ações corretivas a baixo deverão ser tomadas:

- Caso a Temperatura da geladeira esteja abaixo ou acima do intervalo de 2 – 8°C a geladeira deverá ser reprogramada;
- Em caso de pane, onde não é possível a reprogramação, as medicações deverão ser transferidas a outra geladeira provisoriamente e o fornecedor deverá ser acionado imediatamente.

Tabela 2 – Ficha de controle de temperatura

Controle de Estoque

Para mantermos a quantidade necessária de todos os medicamentos, para atender a demanda mensal dos pacientes, o seguinte processo é realizado:

- Através do SIGMA, é realizada a entrada e saída dos medicamentos;
- Ao final de cada mês é realizada a contagem dos medicamentos em estoque para verificar se estão de acordo com a quantidade de medicamentos registrados no sistema.

Controle de Validade dos Medicamentos

Para que haja o controle da data de validade dos medicamentos e assim evitar que ocorram desperdícios, é realizado o seguinte processo:

- Semanalmente recebemos novas mercadorias. As quais são estocadas em seus devidos locais, respeitando sempre a ordem de armazenamento seguinte: os medicamentos de menor validade ficarão à frente dos de menor validade;
- Mensalmente é conferida a data de validade dos medicamentos em estoque;
- Medicamentos em seu último trimestre de validade são colocadas em quarentena, para serem dispensadas antes das outras medicações com validades mais longas;
- Em casos de medicamentos vencidos, os mesmos são encaminhados a empresa responsável para descarte.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICA**

SERVIÇO SOCIAL

ANGELA RICIERI
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 7942

DELAINY JUPPE CLEMENTE
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 8027

FERNANDA DE OLIVEIRA ROSA CORREA
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 11333

MARINÉA DA CUNHA DIAS RIBEIRO
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 5263

VERESSA MARA VICENTE DE LARA
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS-PR 6081

2016

Introdução

A Seguridade Social é um dos avanços mais significativos da Constituição Federal no que se refere a proteção social, onde é composta pelo tripe: Saúde, Assistência e Previdência.

Sendo a Saúde integrante do tripé, o trabalho do Serviço Social esta voltado para os princípios do SUS que são: Universalidade, Equidade e Integralidade. Para que esses princípios sejam “garantidos” é necessário articulação constante com a rede socioassistencial, sendo esta uma prática desafiadora, pois não há outro caminho para acessar seus direitos. Somente mediante ao acolhimento, a observação participante, a escuta qualificada e ao cadastro social é possível identificar, sem pré conceitos e superficialidades, as condições de vida e trabalho de nossos pacientes. Contudo, é imprescindível a interdisciplinaridade entre os diferentes saberes e práticas cotidianas dos profissionais, para que possamos ter um melhor entendimento de processo saúde e adoecimento e para fins de benefícios e serviços sociais disponibilizados pela Instituição.

Atividades Desenvolvidas pelo Setor

Elaboração e Atualização de Cadastro Socioeconômica - 627

A avaliação socioeconômica é um instrumento de grande relevância, com objetivo registrar e armazenar informações sigilosas sobre o usuário. Essas informações posteriormente servem para ser transformadas em informações que podem gerar dados estudo, para identificar os problemas sociais da população atendida. É a partir deste instrumento que o Assistente Social consegue orientar e direcionar o paciente aos benefícios disponibilizados pela instituição e redes socioassistenciais.

Reunião com Pacientes e Familiares – 90

A reunião com paciente e/ou familiares muitas vezes se faz necessário para realizar uma intervenção ou encaminhamento mais específico que vem persistindo por um

algum tempo, afetando o usuário de forma significativa interferindo no seu tratamento.

Contato com Pacientes e Familiares - 429

O contato pelo profissional de Serviço Social é realizado muitas vezes com objetivo pontual, a fim de buscar apoio familiar, esclarecer dúvidas, realizar alguma orientação e/ou esclarecimento sobre determinantes sociais que possam influenciar diretamente na terapia do indivíduo.

Soroteca

Procedimento Técnico Operativo da Listagem da SNT - 1290

Inclusão de pacientes novos - 88

Exclusão - 128

Suspensão - 144

Bimestralmente é realizado a soroteca, que se baseia em um procedimento técnico operativo realizado através da listagem disponibilizada pelo Sistema Nacional de Transplante, onde é observado e realizando este procedimento através da inclusão, exclusão ou suspensão dos pacientes. Isso só é possível devido a articulação que o Serviço Social faz com os ambulatórios de pré-transplantes e o vínculo estabelecido com o paciente. Sendo esta uma atividade que impacta diretamente na vida do paciente devido a expectativa e sobrevida.

Contato com Ambulatório de Pré-Transplante - 210

Os contatos são realizados com bastante frequência para agendamento de primeira avaliação, bem como agendamento de retornos, sendo o interlocutor entre o paciente e o ambulatório, facilitando e monitorando o acesso a esta modalidade de terapia.

Contatos Distritos Sanitários/ Transporte Social - 575

O transporte social é talvez uma das maiores demandas do Serviço Social, pois é necessário articulação não somente com os distritos sanitários, mas agora com as Unidades Básicas de Saúde, após nova normativa definida pela Secretária de Saúde. Atualmente a inclusão do paciente neste recurso vem sendo feita apenas após avaliação da Unidade de Saúde e CRAS, onde usuário deve se enquadrar dentro dos critérios estabelecidos para seu pedido ser deferido.

Articulação de Vaga para Inclusão no Transporte Social - 212

A articulação é um instrumento importante no Serviço Social. Pois na maioria das vezes a execução de serviços, programas e projetos só é concretizada a partir desta articulação, realizada com a finalidade de proporcionar aos usuários respostas as suas necessidades sociais, possibilitando um tratamento mais humanizado.

Orientações Benefícios Previdenciários – 231

As orientações, esclarecimentos e dúvidas destinadas aos pacientes são embasados na Política Previdenciária Social, o qual atualmente sofreu grandes mudanças. Por isso é necessário a atualização e capacitação constante do profissional do Serviço Social, para que o objetivo principal, que é instruí-lo para que garantir o que lhe é de direito, seja alcançado.

Orientação de Benefícios e Normatização da Instituição – 531

As orientações de benefícios e normatização são realizadas sempre que necessário. Além de o setor viabilizar as informações de forma clara e objetiva, possibilita que o paciente tenha uma visão do todo, compreendendo e se tornando muitas vezes apoiador da causa.

Redirecionamento de Fluxo – 59

Pacientes atendidos pelo ambulatório são orientados referente a normatização da Fundação Pró-Renal e posteriormente passam por uma avaliação socioeconômica da qual classificará os pacientes contribuintes ou não com os serviços (exames e atendimentos da equipe multiprofissional) disponíveis da Instituição.

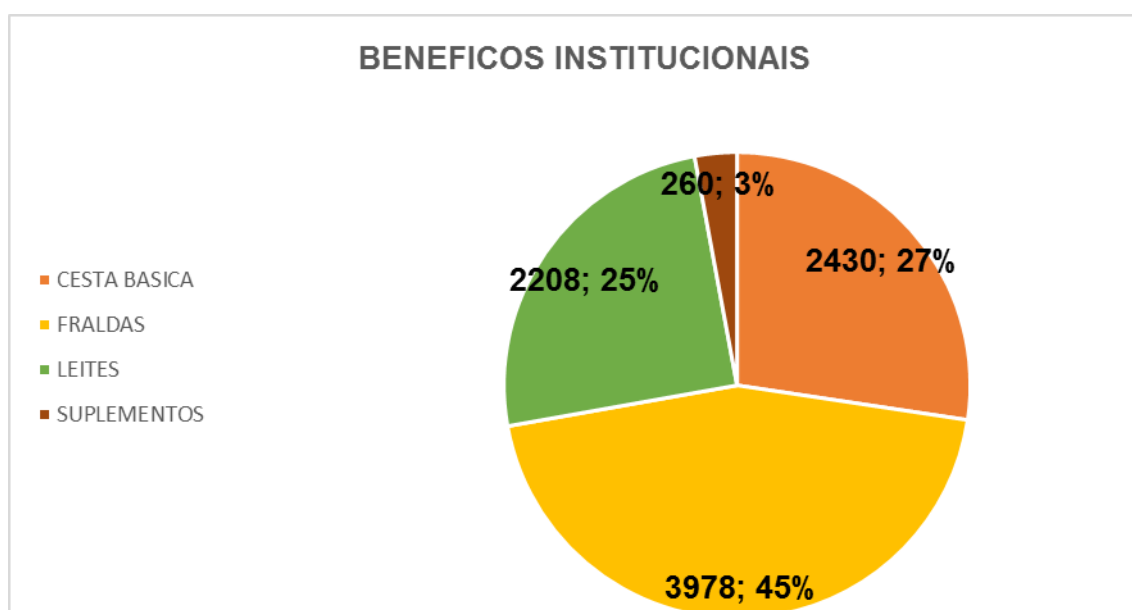


Gráfico de distribuição de benefícios – 2016



Distribuição de benefícios na FPR – 2016

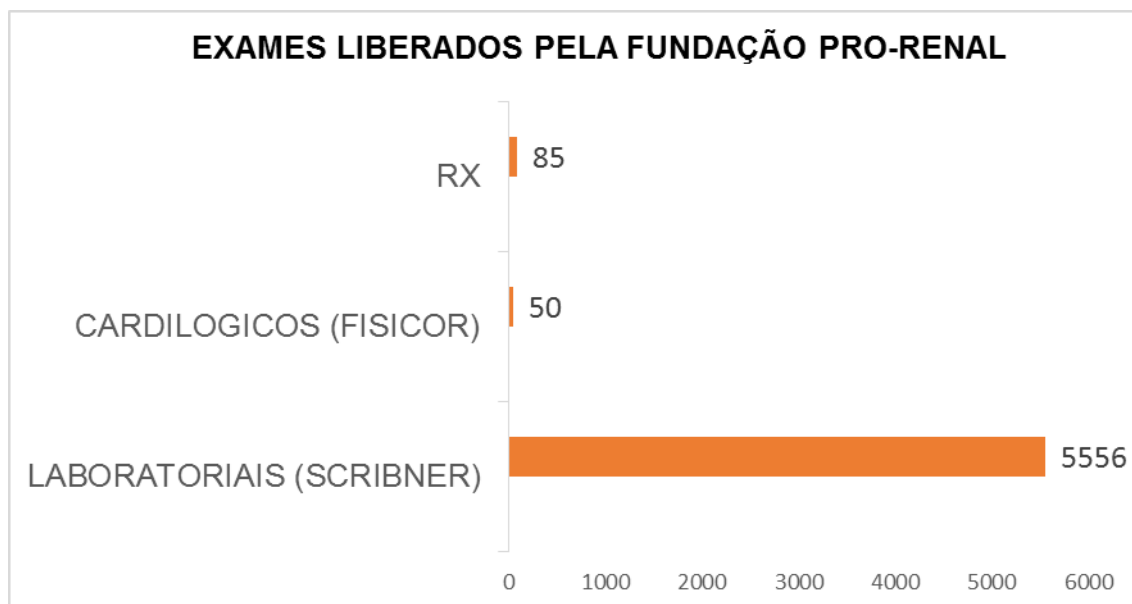


Gráfico de liberação de exames – 2016

O Serviço Social mediante uma avaliação socioeconômica faz a liberação de exames (sem custo aos pacientes em terapia renal). Este benefício é de extrema importância, pois permite que todos os pacientes carentes tenham acesso à exames não disponibilizados pelo SUS, garantindo a agilidade e continuidade ao tratamento.

Liberação de exames laboratoriais extras

Os exames laboratoriais extras são liberados mediante avaliação socioeconômica e/ou quando solicitado pelos médicos em caráter de urgência devidamente justificados.

Agendamento Ecodoppler

O Ecodoppler para membros superiores está sendo realizado no Centro Cirúrgico da Fundação Pró-Renal, devidamente agendado pela Secretária. Porém a Instituição mantém parcerias com as clínicas privadas caso necessite de outros exames de

imagem relacionados. Os exames são liberados mediante avaliação socioeconômica e agendado pelo setor.

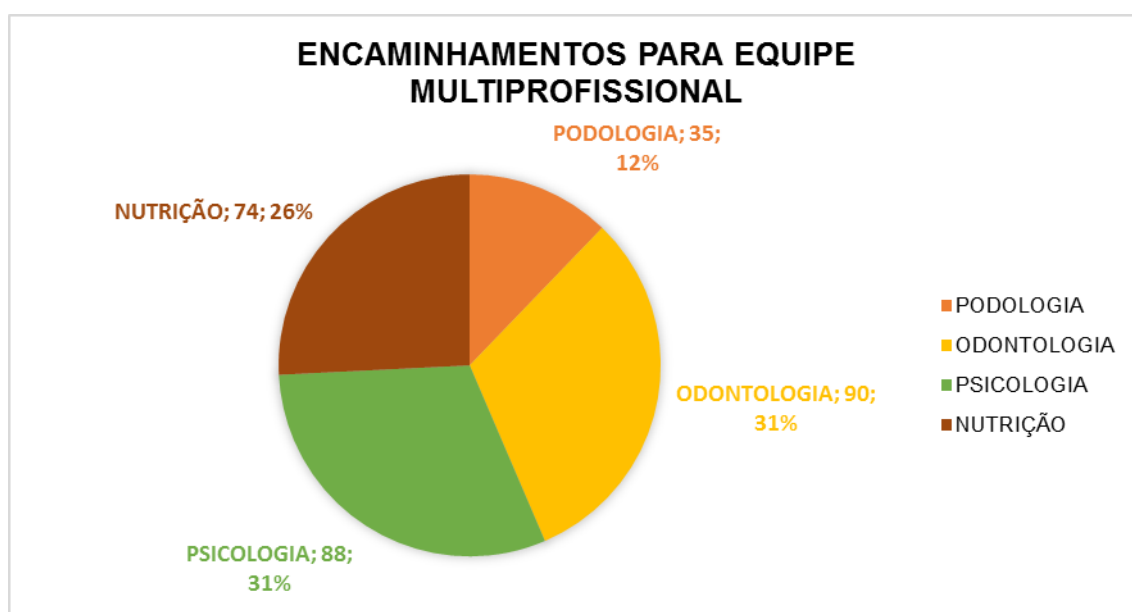


Gráfico de encaminhamentos a equipe multiprofissional – 2016

Encaminhamento para 1º Atendimento com Podologia – 35

No cadastro social o paciente é orientado sobre o serviço de Podologia, destinado principalmente para prevenção dos pés diabéticos. Somente pacientes carentes e diabéticos acessam esse serviço gratuitamente. Assim, o Serviço Social, fica responsável por agendar a 1º consulta.

Encaminhamento para 1º Atendimento com Odontologia - 90

No cadastro social o paciente é orientado sobre o serviço de odontologia, disponibilizado na Fundação Pro-Renal, tendo como principal objetivo a prevenção de focos de infecção bucal aos pacientes que se encontram na fila do transplante. O Serviço Social é responsável pela avaliação socioeconômica que garante a

gratuidade somente aos nossos pacientes carentes. A 1º consulta é agendada pelo setor.

Encaminhamento e Renovação Isenção Tarifária URBS – 276 e Região Metropolitana - 102

Em prol da plena efetivação de direitos, o setor realiza os encaminhamentos para credenciamento e renovação (anual) do benefício que garante a isenção na tarifa de ônibus da URBS (Município de Curitiba) e também para a isenção tarifária da região metropolitana de Curitiba (Metrocard).

Encaminhamento para Inclusão no Transporte Social - 306

Sendo o transporte social um direito de todo paciente que realiza tratamento dialítico, o Serviço Social faz o encaminhamento através de uma carta destinada a UBS de referência, que por sua vez é responsável por avaliar cada caso através de uma visita domiciliar. Posteriormente a solicitação é encaminhada aos Distritos Sanitários, os quais disponibilizam o transporte.

Encaminhamento para 1º Consulta de Pré-Transplante - 178

O Assistente Social é o responsável pela escuta direta da opinião e da decisão do paciente em realizar um transplante renal, fazendo as devidas orientações referente à essa modalidade de tratamento. Dessa forma o setor é responsável pelo agendamento da 1º consulta com a equipe de pré-transplante (Centro Transplantador) escolhida pelo próprio paciente e/ou familiar.

Encaminhamento e/ou Contatos com Rede Socioassistencial – 287

O setor trabalha no plano das políticas públicas, mais especificamente na política de assistência social e saúde. A rede socioassistencial constitui-se mediante a articulação e integração de diferentes organizações governamentais e não governamentais que atuam no campo das políticas sociais. Mediante contatos e encaminhamentos é possível desenvolver um atendimento integral de nossos pacientes e familiares.

Projetos

Indicadores Integrados

Integrante do estímulo e construção dos indicadores integrados que vem de encontro com o trabalho realizado dentro da Instituição que é a Interdisciplinaridade, esse projeto piloto começou no segundo semestre de 2016 com a participação da equipe multiprofissional das Clínicas do Grupo. Se desenvolve a partir de uma planilha compartilhada via google drive onde são abertas demandas e realizados estudos de casos, com a finalidade de desenvolver indicadores integrados para estudos e pesquisas científicas

Através dos indicadores também foi possível rever a forma de atendimento até então desenvolvida pelo setor, refletindo e reconstruindo novo instrumento de apoio para o protocolo do serviço social.



Reunião sobre o projeto de indicadores integrados na FPR – 2016.

I Simpósio de Serviço Social na Saúde – Grupo Pró- Renal

O 1º Simpósio de Serviço Social na Saúde, teve como propósito possibilitar a alunos de Serviço Social e Profissionais o conhecimento nas áreas de saúde e atuação dos profissionais de Serviço Social e capacitação. Com público alvo atingido foi de 64 pessoas.



I Simpósio de Serviço Social na Saúde – 2016.

I Encontro com Pacientes – Grupo Pró-Renal

O 1º Encontro com os pacientes foi elaborado e realizado pelo Serviço Social com intuito de orientar e esclarecer os pacientes e familiares referentes Direitos Previdenciários e suas mudanças, para que possam se apoderar do que lhe é de direito. O mesmo foi realizado na Fundação com público de 38 participantes.



I Encontro com Pacientes - 2016

Apresentação de Campo de Estágio

A primeira amostra de Campo de Estágio, contou com uma palestra no mês de outubro, realizada pela Assistente Social Fernanda Rosa no Centro Universitário do Brasil /Unibrasil, tendo como temática o trabalho do Serviço Social na Saúde, discutindo a práxis na Fundação Pró-Renal e o trabalho desenvolvido na Instituição em parceria com as Universidades. Nessa ocasião foram divulgadas as vagas de estágios (remunerada e não remuneradas) e convidados os acadêmicos para conhecer o campo de estágio e posteriormente participar do processo seletivo de estágio.

Protocolo do Cadastro Social

Através da discussão dos indicadores integrados, foi observado que o atual instrumento para avaliação social necessitava de ajustes e reformulação. Houve assim uma discussão crítica entre o setor para reavaliar e criar novo instrumento de protocolo para o setor, a fim de deixar de ser obsoleto e tornar um instrumento que possibilite enquadramento dentro do que a Instituição hoje prevê.

O protocolo aguarda liberação para ser incluído na ferramenta de software, contudo os dados estarão sendo solicitados na realização de cadastros novos.

Oficina de Artesanato

Iniciativa criada com objetivo de capacitar pacientes em alguma atividade laboral, para que possam criar alternativas financeiras de sobrevivência, bem como, auxiliar a Instituição com itens confeccionados por autoria, para serem comercializados no bazar da Fundação como produto Institucional, auxiliando na manutenção da Instituição.



Clínica Evangélico 2016



Clínica Evangélico 2016

Gincana Quero Você – Clínicas CDR e Evangélico

Iniciado no segundo semestre de 2016 a Gincana Quero Você com intuito de chamar a equipe multidisciplinar a trabalhar de forma integrada, sinalizando e intervindo de forma ativa nos pacientes com faltas crônicas. Neste ano o piloto do projeto foi desenvolvido nas clínicas Evangélico e CDR, que tinham elevados números de faltas, diminuindo esses números para mais da metade.

A Instituição premiou dois pacientes, um de cada dia de semana, que não tinham nenhuma falta. E medalhas de ouro, prata e bronze para aqueles pacientes faltantes que conseguiram reduzir suas faltas no período estipulado.



Paciente sorteada na Gincana Quero Você – Clínica CDR Novo Mundo – 2016.

Projeto de Sustentabilidade Social

A Instituição foi cadastrada para participar de projeto de sustentabilidade social, através da arrecadação de esponjas de louça (scotch brait) usadas para serem recicladas e posteriormente criados objetos que sejam composto por este material, ajudando assim na preservação do mundo e auto sustentabilidade da Instituição através dos recurso revertidos.

A campanha continuará a ser incentivada no ano de 2017.

Grupo de Convivência Familiar – Clínica CDR

Projeto realizado pelo Serviço Social & Psicologia na Clínica de Doenças Renais Novo Mundo. O Grupo possibilitou trocas culturais e compartilhamento de vivências, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida aos nossos pacientes, melhorando os índices de aderência (redução das faltas), uma vez que a família é extremamente significativa no tratamento! O Projeto continuará em Fevereiro de 2017!

Biblioteca – Clínica CDR

A biblioteca foi organizada para proporcionar aos nossos pacientes uma opção de descontração durante a hemodiálise, incentivando o hábito da leitura.



Biblioteca da Clínica CDR Novo Mundo.

Projeto de Intervenção Estagiário

Ocorreu no ano de 2016, capacitação das profissionais do Serviço Social da Fundação Pró-Renal, por meio do Plano de Ação da estagiária Keyla, que promoveu

estudo direcionado para o tripé da seguridade social (saúde, assistência e previdência).



Equipe de Serviço Social 2016.

Publicação de Artigo Científico

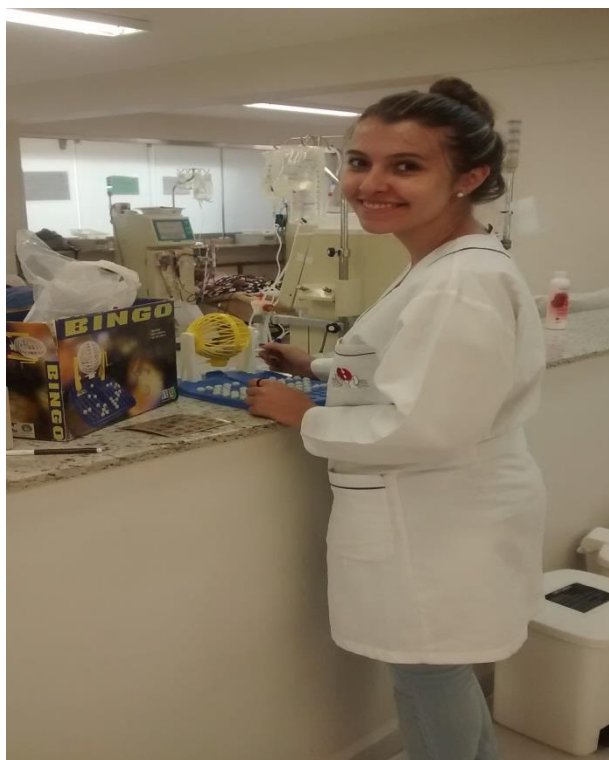
Foi publicado no 7º Seminário Nacional de Sociologia e Política- Instituições e Democracia na América Latina UFPR 2016, tendo como tema: UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES CONCRETAS DO CUIDADO AO DOENTE RENAL CRONICO: o papel da família.

Atividades de Supervisão de Estágio

O setor realizou supervisão de uma Estagiária de Serviço Social no ano de 2016. A supervisão de estágio é um momento privilegiado no processo de ensino/aprendizagem de novos profissionais e permite que o estagiário aproxime-se da realidade no campo sócio ocupacional e realize a articulação entre a teoria apreendida na faculdade e a prática. O estágio contribui com os profissionais e a instituição, pois o aluno traz ao seu campo de estágio novas ideias.

Projeto Comunitário da Pontifícia Universitária Católica de Curitiba – PUC

Os alunos desenvolvem atividades lúdicas e recreativas (jogos, rodas de conversa, música, entre outros) junto aos pacientes renais crônicos que estão em terapia renal substitutiva. As atividades são realizadas durante as sessões de diálise, na entrada e/ou saída do tratamento (sala espera e/ou lanche), otimizando o tempo, proporcionando um ambiente descontraído e diferenciado, estimulando a auto-estima, auto-confiança e o fortalecendo de vínculos dos usuários entre si.



Clínica Evangélico - Acadêmicos da PUC 2016



Clínica Evangélico - Acadêmicos da PUC 2016

Projeto Qualidade de Vida

Este projeto tem o objetivo proporcionar aos pacientes e aos profissionais um ambiente mais agradável e acolhedor, através da realização das temáticas conforme as datas comemorativas. Também há incentivo para a realização de atividades recreativas/lúdicas que promovam integração dos pacientes e até mesmo com a equipe. Contudo para que essas atividades aconteçam é necessário parcerias voluntárias. Hoje contamos apenas com os acadêmicos do Projeto Comunitário da PUC que vem nos auxiliando.

Segue algumas temáticas:

Páscoa

No ano de 2016 a Fundação Pró-Renal recebeu do Programa do Governo Federal - Mesa Brasil diversas caixas de bombons que foram entregues aos pacientes das cinco clínicas de diálise conveniadas a instituição.



Clinica Evangélico – Decoração Páscoa 2016

Dia das Mães

No ano de 2016 o Dia das Mães foram entregues as pacientes caixas de bombons, esses produtos foram doados pelo Programa Mesa Brasil.

Dia dos Pais

No dia dos pais foram entregues aos pacientes barras de cereais esses produtos foram recebidos do Programa Mesa Brasil.

Tal ação faz com que os pacientes sintam-se lembrados em datas especiais pela equipe da Fundação Pró-Renal.



Dia dos Pais na Clínica CDR Novo Mundo - 2016

Dia das Mulheres

A data foi comemorada com o “ II Dia da Beleza”, oferecido a todas as pacientes da Fundação Pro-Renal e Clínicas do Grupo. Para o Evento contamos com a participação voluntária do Salão Stilo Hair, que prestigiou as pacientes com sua equipe de estética pela segundo ano consecutivo. Nossas pacientes também foram presenteadas com produtos doados pelo Grupo Boticário.

Festa Julina de Confraternização dos pacientes e colaboradores – Clínica Evangélico e CDR Novo Mundo.

Realizado mais uma confraternização voltada para os pacientes renais na clínica Evangélico e CDR Novo Mundo, como o objetivo de proporcionar momentos de descontração e fortalecimento de vínculo entre eles próprios e a equipe. Esse ano contamos com a ajuda dos acadêmicos da PUC que realizaram toda a confecção dos enfeites decorativos para que o ambiente de âmbito hospitalar pudesse se tornar mais acolhedor.



Festa Junina na Clínica Evangélico – 2016



Festa Junina na Clínica CDR Novo Mundo - 2016

Dia de Natal

A Data foi comemorada com a presença do Papai Noel na Clínica CDR.

Distribuindo balas, presentes e muito carinho a todos os pacientes do Grupo Pró-Renal.



Natal 2016 – Clinica CDR Novo Mundo



Natal 2016 – Clinica CDR Novo Mundo

Eventos

Participação no Golfe 2016

Foi realizado o Jantar dos Grandes Chefs, no Graciosa Country Club em prol da Fundação Pró-Renal. O evento reuniu grandes nomes da culinária beneficiando os pacientes assistidos pela instituição.



Evento realizado em outubro, com a participação de profissionais do Grupo Pró-Renal.

Capacitação INSS

Evento promovido pelo INSS Regional de Curitiba, realizado nas dependências do CRESS (Conselho Regional de Serviço Social do Paraná) com objetivo de atualizar os profissionais de Serviço Social, que em atendimento nas instituições em que exerce atividades tem demanda trazida pelos usuários. Esta capacitação foi realizada com profissionais em função das mudanças feitas pelo INSS. Participação de 3 profissionais, totalizando 24 horas.

Apresentação do trabalho Integrado na Jornada de Nutrição

Participação na Jornada de Nutrição no ano de 2016, contribuindo com fala e apresentação integrada junto com setor de nutrição e psicologia, podendo mostrar e divulgar o diferencial que a Instituição tem hoje que é o atendimento integral ao paciente renal.



Apresentação do trabalho Integrado na Jornada de Nutrição - 2016

Participação 6º Encontro dos Pacientes de Diálise Peritoneal



Evento realizado em Novembro de 2016, com a presença da Equipe Multiprofissional.

Nota Fiscal do Bem

Divulgado campanha da Nota Fiscal do Bem nas clínicas junto com os colaboradores e pacientes para conscientização da campanha, aumentado assim o número de arrecadação.

Apresentação do trabalho Integrado na Jornada de Psicologia

O setor participou da Jornada de Psicologia, fez uma apresentação oral sobre o trabalho do Serviço Social na área da saúde, especificamente nas Organizações Não Governamentais dando ênfase no atendimento aos pacientes e familiares em tratamento dialítico.

Participação nas Reuniões de Segurança do Paciente

O Serviço Social da clínica Evangélico vem participando regularmente das reuniões de Segurança do Paciente onde vem sendo discutido ações de intervenções que garantam aos usuários medidas de segurança para os pacientes em terapia.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PREVENÇÃO

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN

ENFERMEIRA – COREN 165790

AMANDA BONFIM CHOTTI

ENFERMEIRA – COREN 409430

2016

Ação	Número população atingida
Prevenção nas escolas	596
Urinálise	8
Palestras nas empresas	185
Total público atingido	789

INTRODUÇÃO

O setor da Prevenção do Ambulatório de Nefrologia da Fundação Pró Renal (FPR), realizou durante o ano de 2016, atividades nas empresas contratantes atuando diretamente na prevenção da doença renal e nas escolas de educação infanto-juvenil com atividades relacionadas ao Dia Mundial do Rim (DMR) 2016, que neste ano teve como tema “*A prevenção da doença renal começa na infância*”. Tendo em vista a grande importância de alertar a população infantil, juvenil e adolescente sobre a DRC e os principais fatores de risco que podem levar à desenvolver a doença.

O objetivo é incentivar e facilitar a educação, a detecção precoce e um estilo de vida saudável nas crianças e seus familiares para combater o aumento de doenças evitáveis nos rins e também alertar para a importância do tratamento de crianças com problemas renais. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, o Brasil foi o terceiro país do mundo com maior número de atividades, ações e iniciativas no Dia Mundial do Rim com a população infantil.

As doenças crônicas têm recebido maiores atenções dos profissionais de saúde nas últimas décadas. Essas doenças não vem atingindo somente a população mais idosa, vem também atingindo jovens e entre essas doenças crônicas está relacionada a doença renal crônica (MARTINS, 2005).

A DRC é considerada problema de saúde pública em todo o mundo, com altos custos para o tratamento, além de comprometer a qualidade de vida, social e emocional. No Brasil, a incidência e prevalência da DRC estão aumentando (BREGMAN, 2011).

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são os principais grupos de risco para o desenvolvimento da DRC.

OBJETIVOS

O setor da Prevenção promove medidas preventivas realizando palestras e campanhas educativas sobre a doença renal. Tendo como objetivos:

- Prevenir a doença renal, através de feiras de saúde;
- Orientar a população de risco – diabéticos, hipertensos, histórico familiar de doença renal crônica;
- Alertar a população sobre a doença renal, através de campanhas e realização de palestras nas empresas; palestras em cursos de formação e atualização;
- Educar crianças sobre a doença renal, através de aulas ilustrativas e jogos interativos sobre a doença renal.

RESULTADOS

Durante o ano 2016, foram realizados exames de urinálise na turma de atualização de podologia, totalizando 08 exames de urina com análise e devolutiva do ao participante, também junto ao curso de podologia foi realizado palestras sobre diabetes mellitus, tratamento e complicações e pé diabético.

Foram realizadas palestras sobre a saúde dos rins em 6 empresas contratantes, estimando-se 30 participantes por palestra, totalizando 185 participantes. As empresas tiveram uma participação positiva, onde vieram a Pró- Renal conhecer o nosso trabalho e trazer arrecadações.

As empresas contratantes fizeram uma visita na Fundação Pró- Renal, conhecendo o nosso trabalho e o espaço físico, junto a visita, os visitantes trouxeram arrecadações de mantimentos a serem doados aos pacientes das clínicas.



Figura 1- Grupo Balaroti Hauer Conhecendo o Trabalho da Pró-Renal

Por iniciativa dos membros da CIPA, os cipeiros do grupo Pró Renal, se reuniram no Parque Barigui de Curitiba em uma manhã no mês de março para fazer uma ação integrativa com os familiares, amigos e comunidade presente no parque, abordando a prevenção da DRC e a importância do cuidado e o Projeto Movimento-se. Fizeram as propostas estabelecidas pelo World Kidney Day e usaram as redes sociais, marcando a Pró Renal e incluindo #DiaMundialdoRim, #WorldKidneyDay, #Prevenção, #Pratiquexercícios, #Movimentese, #CuidadosseusRins, #Hipertensão, #Diabetes, #Obesidade, #DoençaRenal, #FundaçãoProRenal.

Os cipeiros do grupo, vestiram a camisa da prevenção da doença renal e foram fazer uma manhã diferente do seu dia-a-dia, foram brincar, movimentar, descontraír e orientar a população sobre a saúde dos rins.



Figura 2 - Cipeiros do Grupo vestiram a camisa e foram ao Parque Barigui



Figura 3 - Grupo Pró- Renal e familiares

O DMR 2016, foi realizado com os colaboradores do grupo da Fundação Pró- Renal. Uma integração entre todo o grupo no dia 10 de março de 2016, onde também foi abordado o Projeto Movimento-se.



Figura 4 - Colaboradores da Clínica de Hemodiálise



Figura 5 - Colaboradores da Clínica de Diálise Peritoneal



Figura 6 - Colaboradores do Ambulatório

No dia comemorado Dia Mundial do Rim, 10 de março, netos dos pacientes que estavam aguardando consulta médica especializada receberam dicas de cuidados.



Figura 7 - Netos dos Pacientes



Figura 8 - A Prevenção Começa Desde Criança

Participação em 5 escolas de ensino infanto-juvenil tanto de rede privada quanto de rede pública, totalizando 596 crianças e professores. Em todas as escolas trabalhamos com as mesmas atividades e dinâmicas. No ano de 2016, trabalhamos diretamente com a população infanto-juvenil. As abordagens foram feitas de forma lúdica e interativa, onde realizamos uma apresentação teórica sobre a doença renal crônica e cuidados desde a infância, pintura e colagem dos rins em posição anatômica em cada criança, atividades sobre alimentação saudável, preparação do suco do HULK (suco verde) e o jogo do tabuleiro gigante. A cada aluno, foi entregue folders de prevenção da DRC, diabetes, hipertensão e também a receita do suco do HULK, com o intuito das informações se expandirem a todos da família.



Figura 9 - Rins Coloridos e Colados

A atividade sobre alimentação saudável abordou os alimentos mais consumidos pelas crianças, sendo os biscoitos recheados, salgadinhos industrializados, refrigerantes, suco em pó e chocolates. De forma visual, adicionamos açúcar e óleo em frascos transparentes com a quantidade de cada componente e mostramos quanto tem de açúcar e óleo por trás dos alimentos.



Figura 10 - Aluna Mostrando a Quantidade de Açúcar no Alimento

Com a preparação do suco do HULK (suco verde) mostramos as crianças o quanto é mais saudável, fácil e prático consumir produtos naturais e sem conservantes. O suco verde foi o atrativo das crianças, logo, por ser a cor do personagem HULK. Utilizamos como ingredientes água, limão, couve, açúcar e, sempre ressaltando que são produtos de fácil acesso e baixo custo. Com a preparação do suco do verde, houve algumas crianças que não quiseram provar, mas com os comentários dos amigos dizendo o quanto é gostoso e refrescante 98% das crianças provaram e adoraram a receita e falaram que iriam passar a receita a diante.



Figura 11 - Nutricionista ensinando a receita do suco

O jogo do tabuleiro teve como objetivo de avaliação, participação e integração de todos, envolvendo alunos, professores e equipe de saúde, com perguntas relacionadas as atividades já proporcionadas e de respostas fáceis. Ao final da partida, todos são vencedores, pois todos conseguiram aprender e absorver as

informações. A interação dos profissionais junto as crianças levou a transmissão de mensagens positivas. As crianças relatavam o quanto dentro de casa os familiares abusam de alimentos industrializados e não saudáveis, o abuso na quantidade de açúcar, sal e óleo nos alimentos e junto a essas falas das crianças reforçamos o quanto é importante cuidar da saúde, alimentação e manter sem exageros.



Figura 12 - Jogo Tabuleiro Gigante



Figura 13 - Foto Integração na Escola

Na rede social, Facebook, foi criado um álbum de fotografias enviados pelos seguidores da página apoiando o movimento social, seguido de fotos praticando atividades físicas e ingerindo água. Com os marcadores incluindo #DiaMundialdoRim #WorldKidneyDay #Prevenção #Pratiquexercícios #Movimentese #CuidadosseusRins #Hipertensão #Diabetes #Obesidade #DoençaRenal #FundaçãoProRenal, as fotos foram publicadas também na página oficial do World Kidney Day.



Figura 14 - Prática de Judô



Figura 15- Andar de skate

A médica nefrologista Dr^a Maria Aparecida Pachaly, esteve em rede de TV regional abordando o tema prevenção da doença renal e também sobre alimentação saudável.



Figura 16 - Drª Maria Apª. Pachaly junto com a Apresentadora do Programa VERMAIS



Figura 17 - Drª Maria Apª. Pachaly junto com os repórteres

REFERENCIAS

Bregman R. Doença renal crônica. In: Barros E, Gonçalves LF, Tavares A, organizadoras. **Nefrologia**. Porto Alegre (RS): Artmed; 2007. p. 211-31.

MARTINS, Marielza R. Ismael ;Cesarino, Claudia Bernardi. **Qualidade De Vida De Pessoas Com Doença Renal Crônica Em Tratamento Hemodialítico**. Ver. Lat. Am. Enfermagem. São Paulo; 2005. P. 671.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

RECURSOS HUMANOS

ELIZETE POPIA

RH

MARGARETE T. ALBANI

MICHELE NOVICKI

Departamento de Pessoal

MAYARA DOS SANTOS DE OLIVEIRA

Segurança do Trabalho

2016

Introdução

Recursos Humanos deve identificar e dominar os múltiplos papéis que ele deve desempenhar, focando sua energia para o cumprimento das metas e o alcance dos resultados, atuando nos níveis operacionais e estratégicos, focado nos processos e nas pessoas.

Quadro Funcional:

O quadro de colaboradores formado por funcionários e estagiários. Abaixo os quadros de distribuição.

Nº de Funcionários Efetivos	116
Nº de Estagiários Remunerados	8
Nº de Estagiários Não Remunerados	19

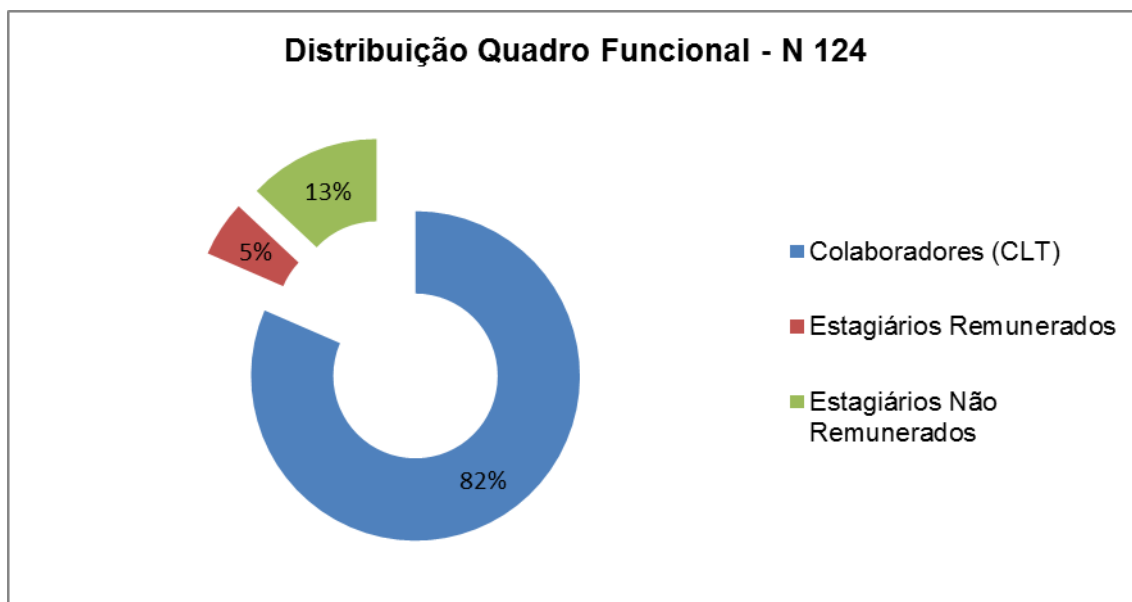
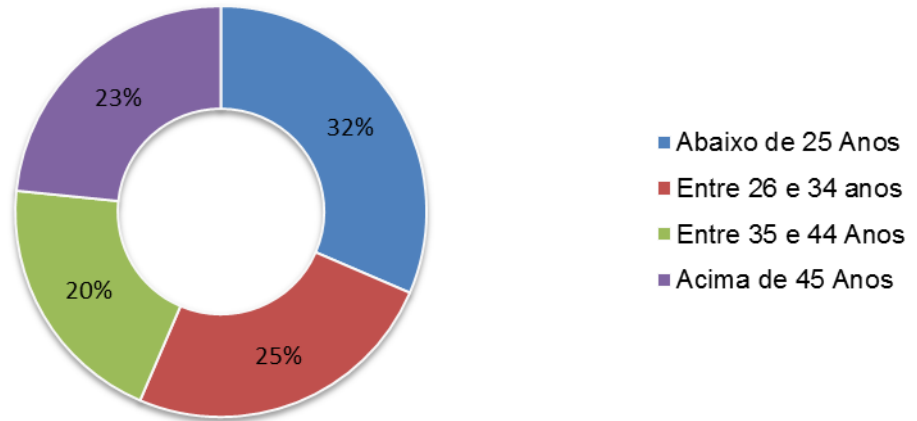
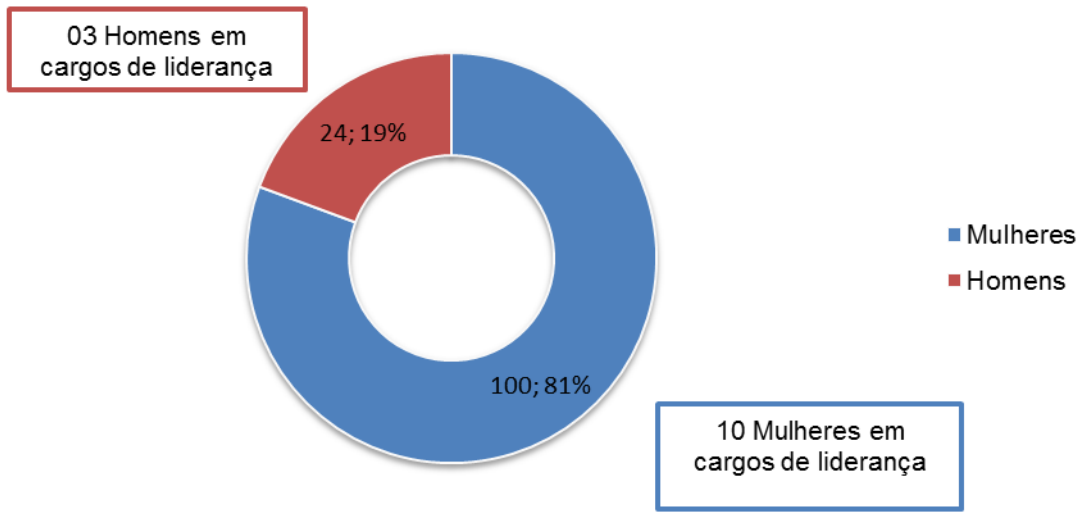


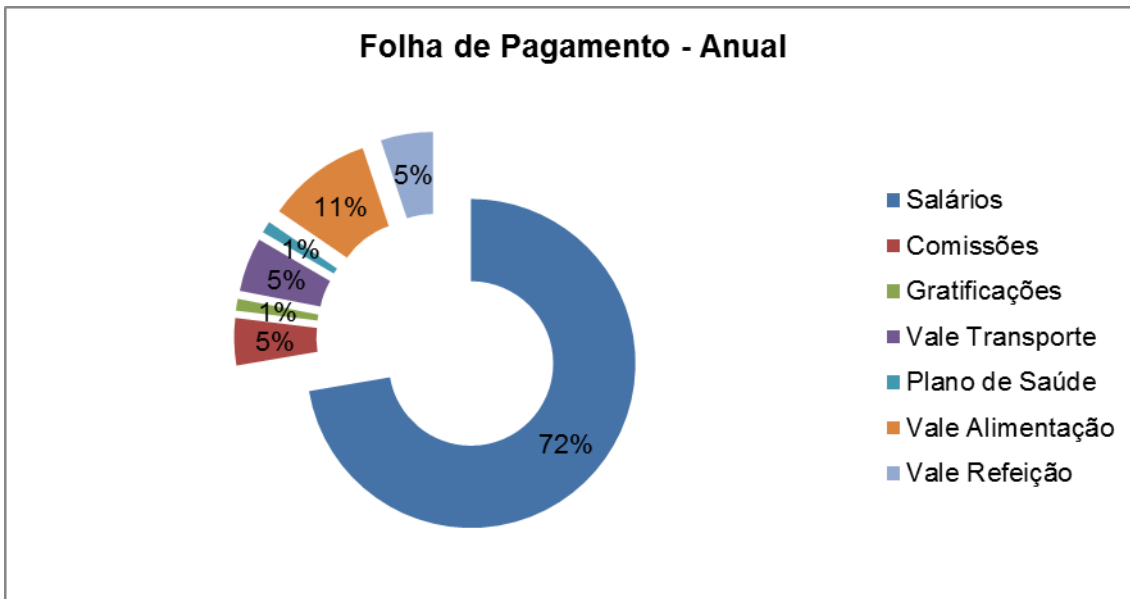
Gráfico do Quadro Funcional

FAIXA ETÁRIA



Distribuição Homens e Mulheres





Treinamento e Desenvolvimento

Em 2016 realizamos **47 treinamentos - total de 86 horas.**

O setor de RH conduziu diretamente dois programas: Programa de Desenvolvimento de Gestores e Programa Diálogo com a Equipe de Captação de Recursos.

O desenvolvimento de gestores teve como propósito a troca de experiências, debates e reflexão do papel de líder. Foram 16 encontros de abril a agosto e trabalhados os temas sobre:

- Lider X chefe
- Aplicação do Eneagrama,
- Aprendendo a desenvolver equipe
- Contrato psicológico
- Tipos psicológicos de executivos
- Janela de Johari,
- Feedback
- Motivação
- Valores institucionais.

O Programa Diálogo com Equipe de Captação de Recursos teve como objetivo reciclar os conhecimentos nas áreas de atendimento ao paciente, aprimorando e agregando informações no discurso entre o operador de captação e o contribuinte.



Programa Diálogo com Equipe de Captação

Relatório de Rotatividade e Absenteísmo

Os gráficos abaixo representam o índice de rotatividade e absenteísmo. A análise destes indicadores é importante fazê-lo separando o setor de Captação de Recursos (*Call Center*). Pela característica do perfil profissional formada geralmente por pessoas mais jovens em seu primeiro emprego.

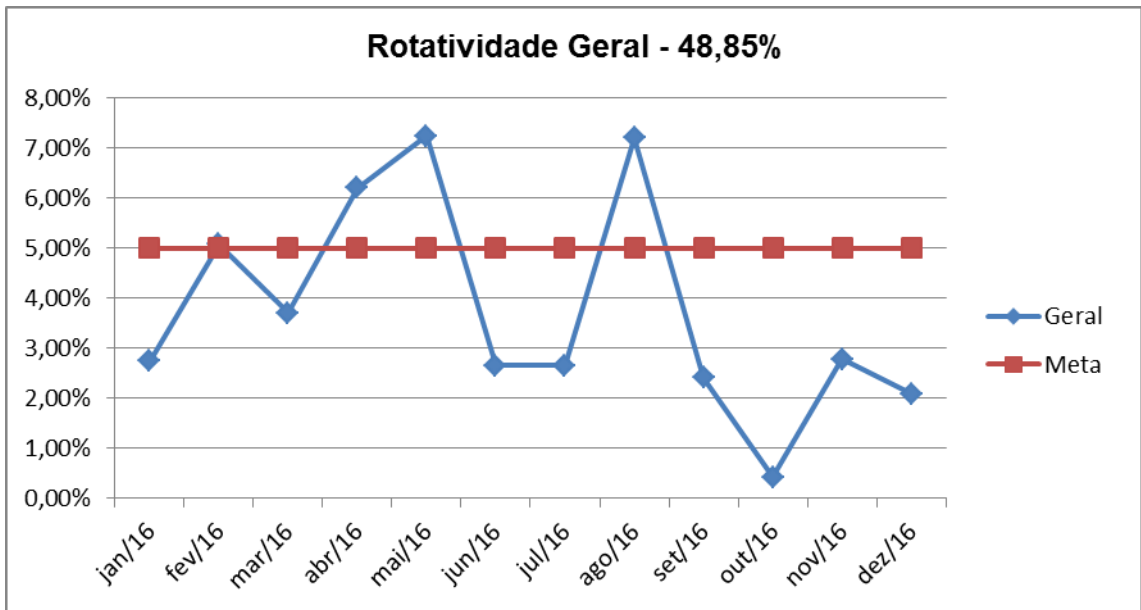


Gráfico - Índice Geral de Rotatividade

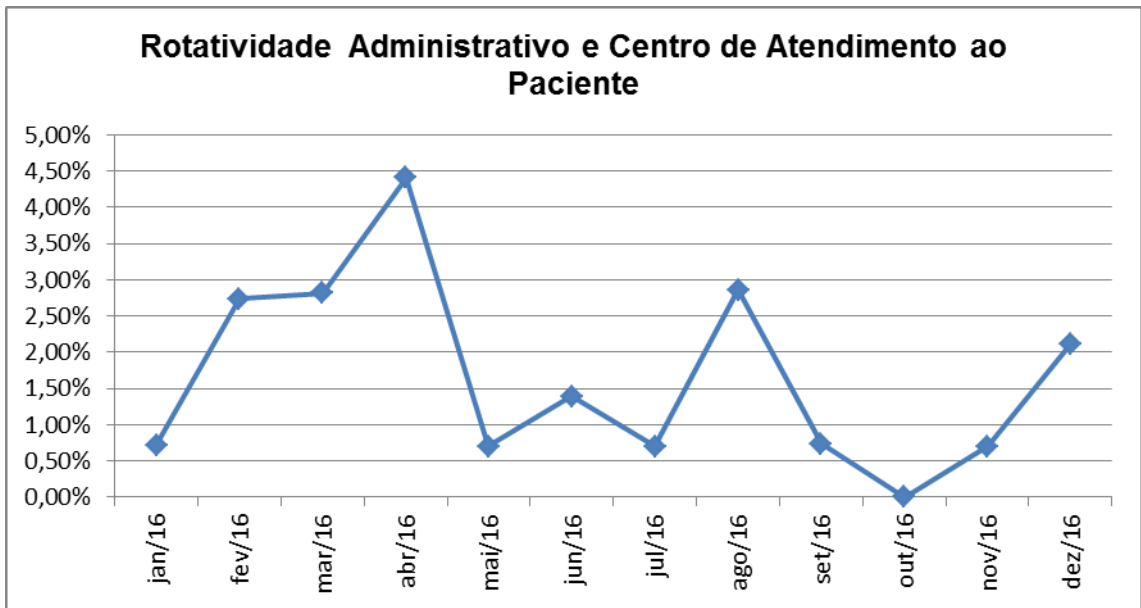


Gráfico – Excluído o Setor de Captação de Recursos

Indicadores do Processo de Recrutamento e Seleção (R&S)

Processos conduzidos pelo RH	11 vagas
Tempo médio para preenchimento da vaga	15 dias
Índice de retenção das admissões (3 a 5 meses)	2 vagas – 10%
Índice de retenção das admissões (acima de 5 meses)	8 vagas – 73%

Celebrações



Café - 1º de Maio Dia do Trabalhador



Comemoração do Dia das Mães – entrega de brindes



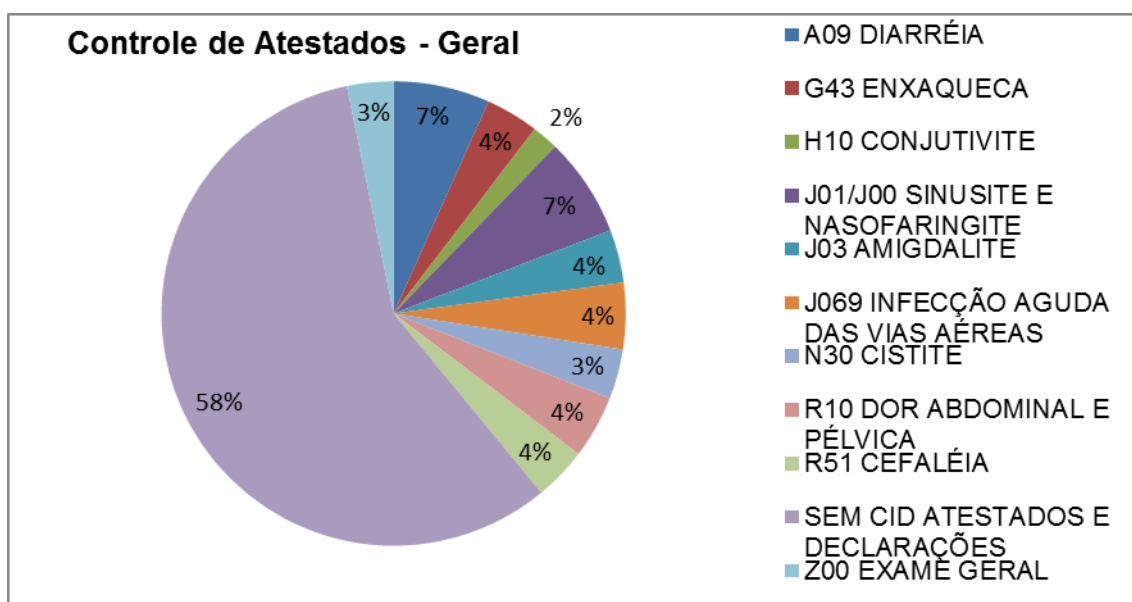
Confraternização de Fim de Ano – Restaurante Dom Antônio

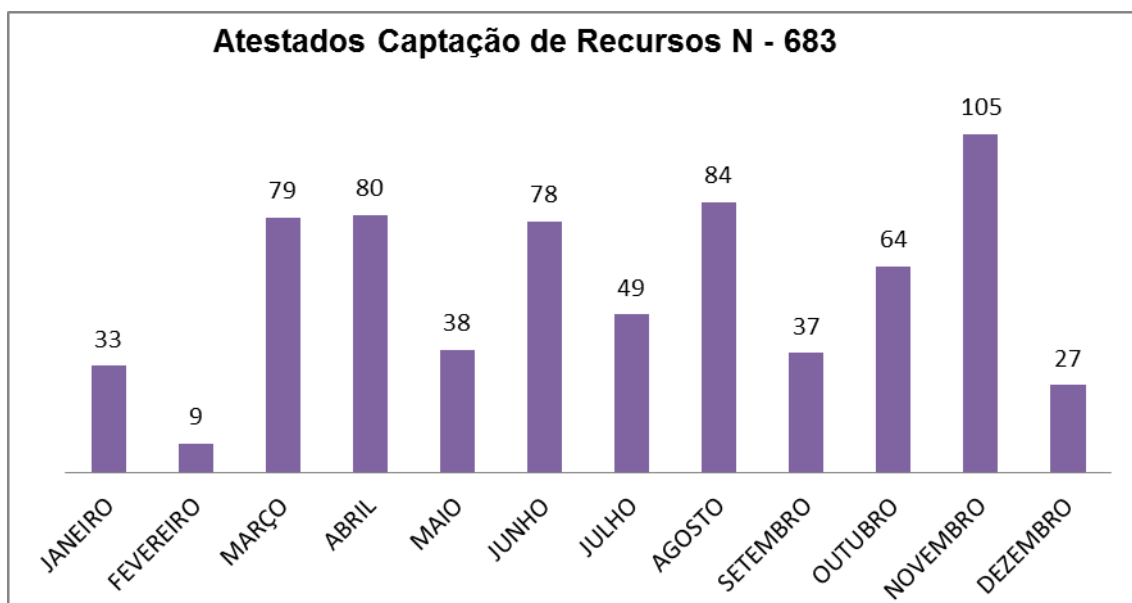
Introdução

O setor de Segurança do trabalho é responsável por zelar da integridade física, mental e ocupacional do trabalhador. Orientar os colaboradores, inspecionar equipamentos e condições de trabalho, investigar e analisar causas de acidentes para eliminar riscos, verificando o cumprimento das normas regulamentadoras e procedimentos de segurança na aplicação de providências preventivas, garantindo assim a segurança dos colaboradores.

Controle de Atestados

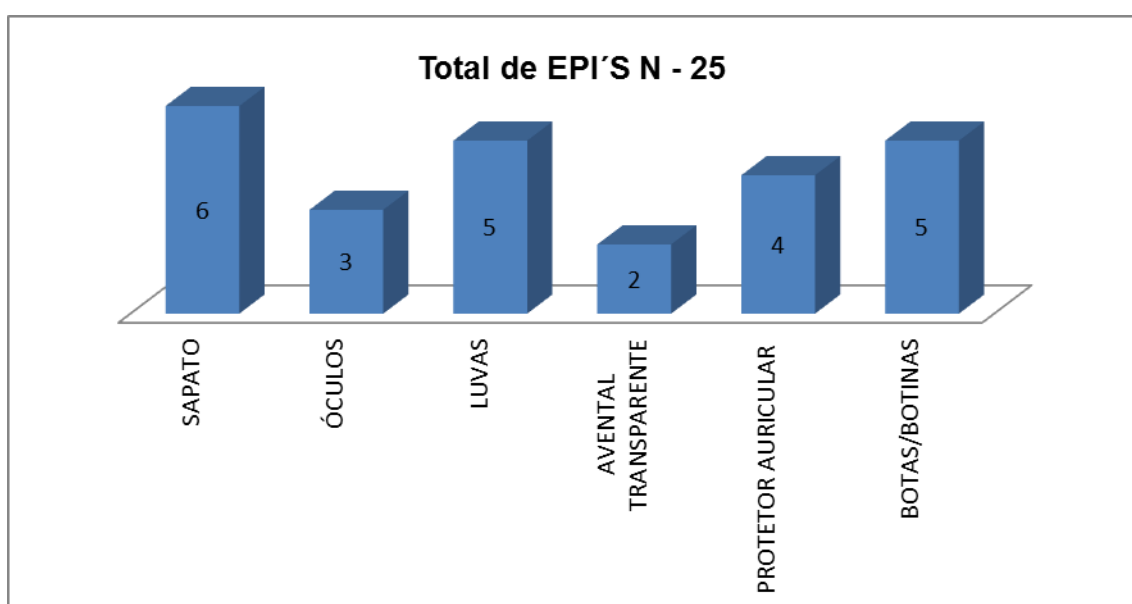
Todos os atestados são validados pelo Técnico de Segurança, que analisa pelo CID (Classificação Internacional de Doença) ou junto com o funcionário, buscando descobrir se causa do afastamento está relacionado com atividades ocupacionais, tomando providências para prevenir, amenizar ou eliminar o risco da doença.

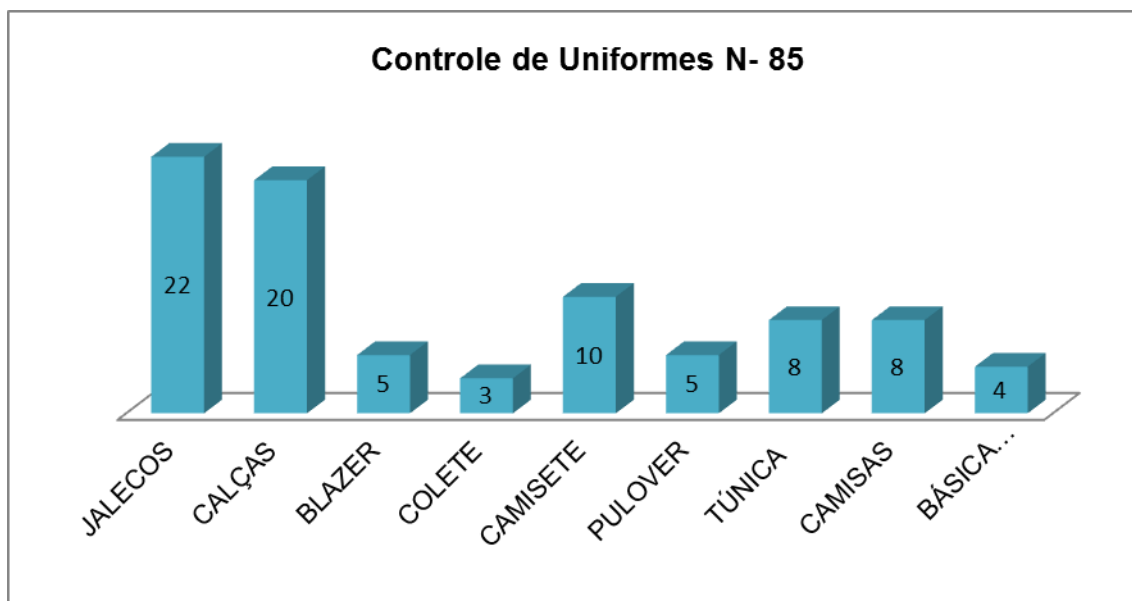




Registros de Controles

É acompanhado pelo Técnico de Segurança as substituições e compras de uniformes, EPI'S – Equipamento de Proteção Individual garantindo que atendam a legislação conforme a Medicina do Trabalho.





Programa Mais Segurança do Trabalho

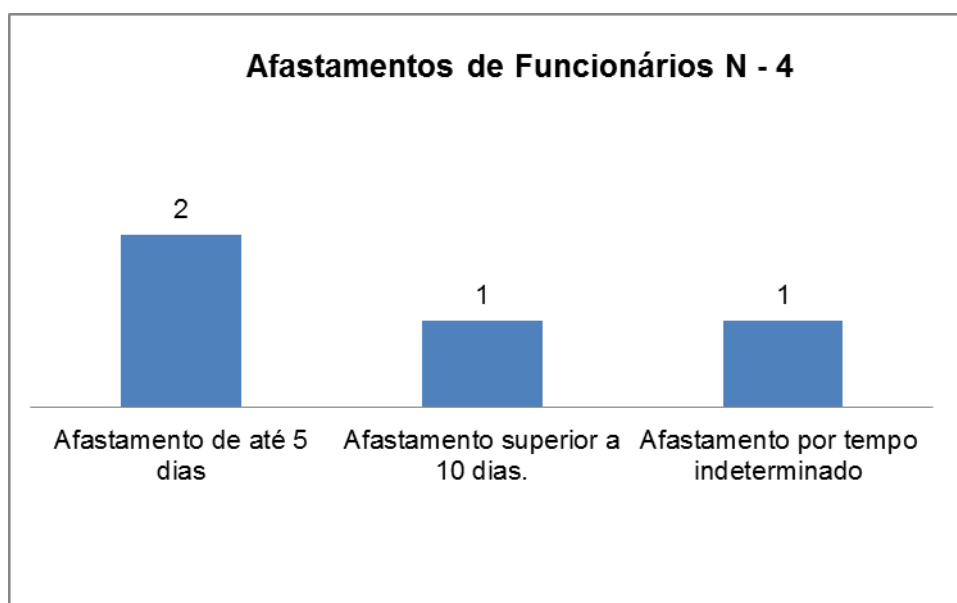
Iniciado este ano, tem caráter de educação continuada junto a equipe de Higienização. Com reuniões mensais o Técnico de Segurança orienta por meio de palestras, vídeos ou diálogos quanto os cuidados e maneira segura para realizar as atividades, e também o uso obrigatório e adequado dos EPI'S.



Equipe da higienização juntamente com a Técnica de Segurança do Trabalho.

Afastamentos por Acidente de Trabalho/Trajeto

Em 2016 aconteceram quatro acidentes de Trabalho/trajeto, sendo eles apenas um grave, com afastamento por tempo indeterminado. O total de dias de afastamento por acidente no ano de 2016 foi **269**.



Investimentos na Saúde Ocupacional – R\$ 28.869,83

Investimento	Quantidade/Descrição	Setor
R\$ 24.332,00	41 cadeiras ergonômicas 37 apoios de pulso e mouse 50 apoios podais	Captação de Recursos
R\$ 1.097,83	03 cadeiras ergonômicas 03 apoios de pulso, mouse pad 03 apoios podais	Dialsist
R\$ 3.440,00	04 Aventais e protetor de chumbo	Centro Cirúrgico

No final do ano de 2015 foi realizada uma pesquisa ergonômica, constatando que os setores que mais apresentavam problemas ergonômicos segundo a Norma Regulamentadora 17, com o resultado, classificamos os setores acima como prioritários.

Eventos realizados pelo setor de Segurança do Trabalho.

Palestra Segurança do Trabalho x Cipa

Palestra organizada pelo setor de Segurança do Trabalho e ministrada pela professora do SENAI-PR, Franciele Scorsin, teve como objetivo o esclarecimento do papel do Técnico de Segurança e os Membros da Cipa, que em conjunto trabalham para garantir a segurança do colaborador e da instituição e está adequada as exigências legais.



Professora Franciele Scorsin ministrando a palestra.



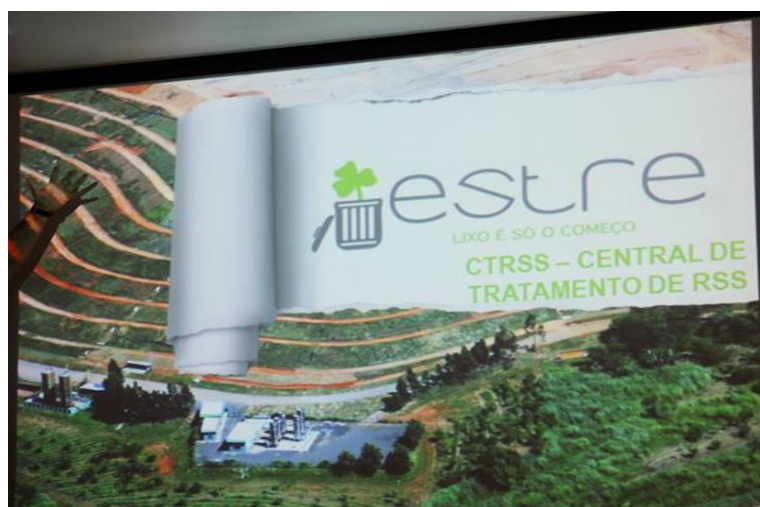
Reunião de todos os participantes da palestra Segurança do Trabalho x CIPA

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Realizada pela comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho juntamente com o setor de Segurança do Trabalho, esta semana é destinada a temas sobre saúde e segurança no ambiente de trabalho e qualidade de vida.



Mayara, Nutricionista, ministrando palestra sobre Glúten.



Palestra sobre tratamento dos resíduos.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

COMUNICAÇÃO E MARKETING

FABIANA SANTOS

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

ENRICO MATHEUS RIBEIRO

ESTAGIÁRIO DE COMUNICAÇÃO

2016

Introdução

O setor de Comunicação e Marketing da Fundação Pró-Renal tem como responsabilidades: a gerência das marcas e a imagem da instituição (institucional), desenvolvimento de materiais de comunicação interna e externa, campanhas, eventos, assessoria de imprensa e a responsabilidade social.

Abaixo, seguem as atividades desenvolvidas:

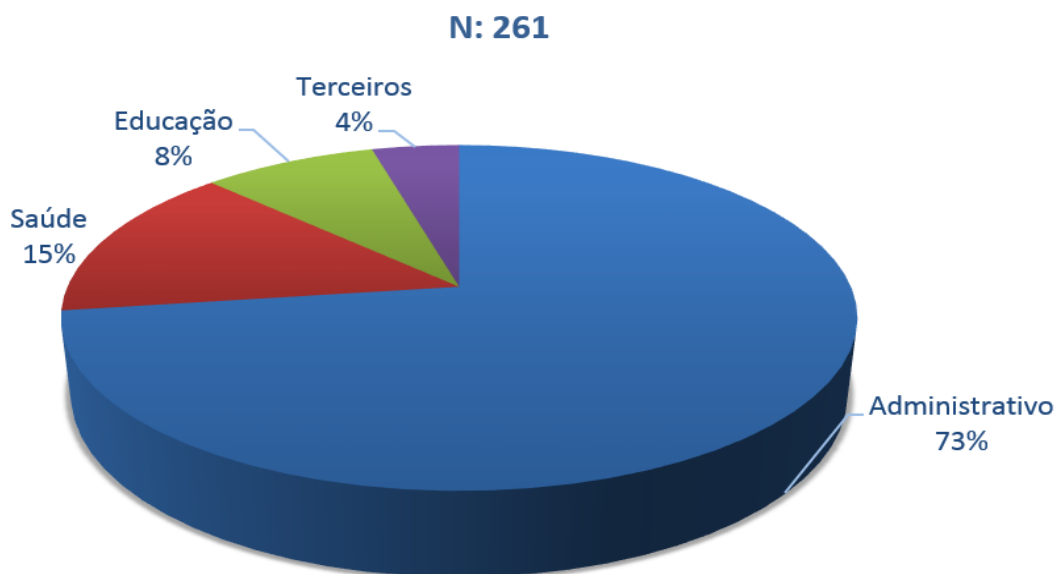
- **Institucional**
- **Atendimentos / Jobs**
- **Assessoria Imprensa**
- **Eventos**
- **Campanha de Arrecadação**
- **Campanha Educativa de Prevenção**

Institucional

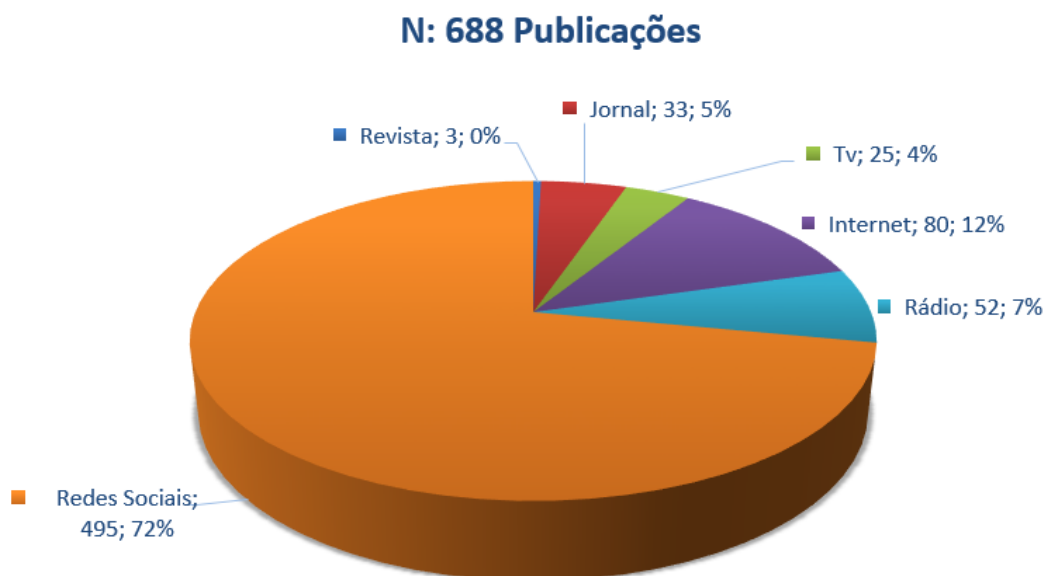
- Comunicação Interna e Externa: materiais institucionais - papelaria (pastas, timbrados, carimbos, certificados, formulários e receituários), materiais gráficos em geral, projetos institucionais e de captação de recursos / doações, divulgação e organização de eventos, desenvolvimento de campanhas, materiais educativos, informativos, assessoria de imprensa, apresentações, sinalização, documentos, material científico, vídeos, redes sociais, *website* e outros.

Atendimentos / Jobs

Registro das atividades demandadas dos setores da saúde, educação, administrativo e necessidades de terceiros: materiais de comunicação interna e externa.



Assessoria de Imprensa

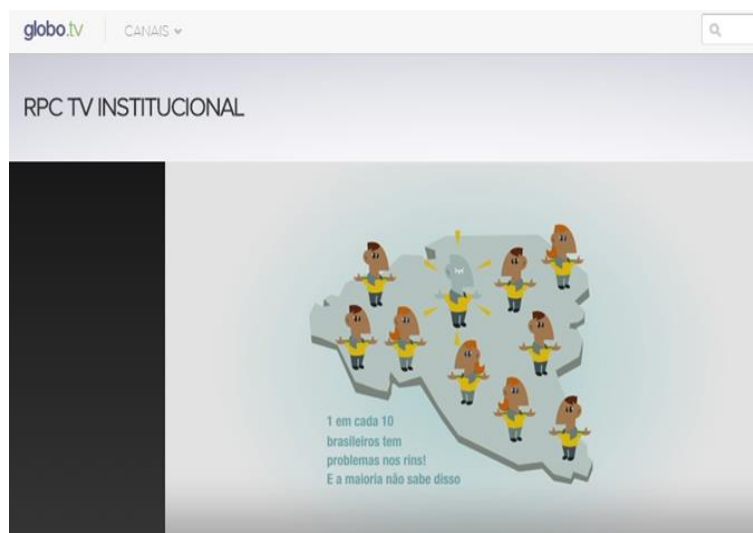


• TV / Vídeos / Matérias

Matéria sobre a carreira do Dr. Miguel Riella e a Fundação Pró-Renal “ Fundação Pró-Renal pioneira na América Latina e o Fundador e Presidente Dr. Miguel Riella”. Paraná Portal UOL.



VT Campanha Dia Mundial do Rim, veiculado na RPCTV.



Matéria Dia Mundial do Rim “Pais devem ficar atentos a problemas renais dos filhos“, veiculado no Jornal Paraná TV – RPC TV. Entrevistado: Dr. Miguel Riella.



Matéria Dia Mundial do Rim “Doença Renal“, veiculado no Programa Viver Bem – RIC TV. Entrevistada: Dra. Maria Aparecida Pachaly



VT Campanha Dia Mundial do Rim, veiculado na TV EDUCATIVA.



Matéria sobre a insuficiência Renal, Programa Coisas da Gente – Band Tv.
Entrevistados: Dra. Maria Aparecida Pachaly, Paciente Mozart Calisto, Allan Bettinardi.



Vídeos Institucionais – Apoio dos cantores sertanejos – Youtube.



Vídeo em homenagem aos Psicólogos – Parceria com o CPR – PR.



Outros:

Vídeos de apoio a Campanha do Dia Mundial do Rim

Vídeo Fundação Pró-Renal 32 Anos

Vídeo encerramento do ano 2016

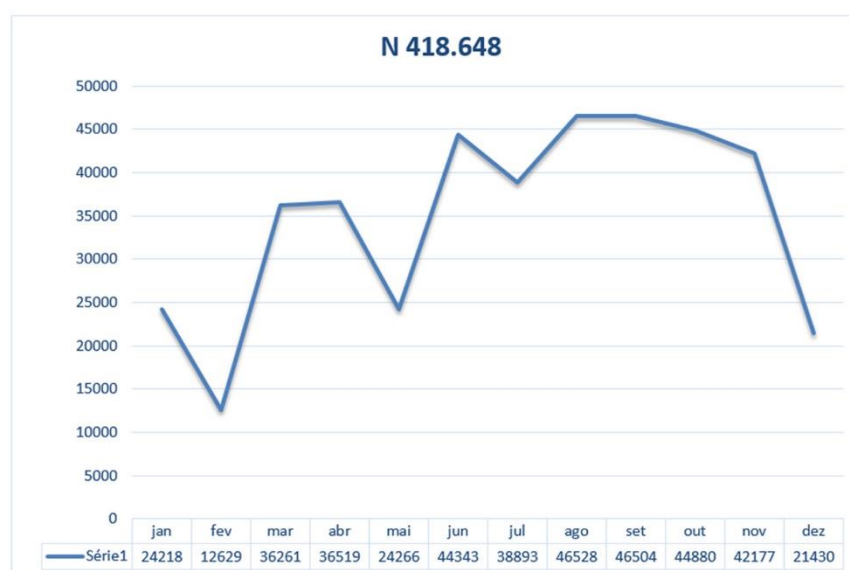
• **Revistas**

- 2 Publicações na Revista Imóvel Magazine
- 1 Publicações Revista Bom Gourmet



- **Web Site Fundação Pró-Renal**

Visitas / Acessos: 418.648



• **Redes Sociais**

- Facebook Fundação Pró-Renal: 405 publicações

Alcance: 1.075.329

Cliques: 78.469

Engajamento (reações, comentários, compartilhamento): 41.456

Número de Seguidores: 9.412



- Facebook Bazar: 88 publicações

Alcance: 61.516

Cliques: 4.626

Engajamento (reações, comentários, compartilhamento): 1.744

Número de Seguidores: 1.825



- Instagram Fundação Pró-Renal: 90 publicações

Engajamento (curtida e comentários): 1.049

• Informativo Info Renal: 4 Edições



Eventos / Assessoria

- Dia Mundial do Rim 2016
- XX Curso de Capacitação para o Atendimento do Pé Diabético
- I Simpósio de Serviço Social / Instituto de Educação
- Semana Sipat
- VI Jornada Psicologia / Instituto de Educação
- IV Jornada Nutrição / Instituto de Educação
- Palestra: Amores Líquidos
- XXI Curso de Capacitação para o Atendimento do Pé Diabético
- Jantar dos Grandes Chefs 2016
- Festa Julina – 32 anos
- 32 Anos da Fundação Pró-Renal
- Palestra: Memória

- Dia da Mulher
- Dia das Mães
- Curso de PD Cateter – Nefrologia Intervencionista
- 6º Encontro dos Pacientes do CADP (35 anos da Diálise Peritoneal no Brasil)
- Jantar de Confraternização Grupo Pró-Renal
- 40 Anos do Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário de Curitiba

Campanha de Arrecadação

- Jantar dos Grandes Chefs – Graciosa Country Club



Campanha Educativa de Prevenção

- Dia Mundial do Rim 2016



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE DESENVOLVIMENTO DIALSIST

RODRIGO DE FREITAS

Coordenador

KLEBER NUNES

Analista e Desenvolvedor

EVANDRO CORTIANO

Analista de Suporte

PERFIL DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO

Descrição

O setor de Desenvolvimento é responsável por: Análise de sistema, Programação, Administração de Banco de Dados, Manutenção, Implantações, treinamento, Suporte Técnico, Controle de contratos e Vendas do Sistema Dialsist.

Objetivo

Buscar o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do sistema. Implantar a nova versão Dialsist no ambiente *Web* e contemplar as necessidades atuais, para que atinja maior número de adesão nos centros de Diálise.

PRODUTO: SISTEMA DIALSIST

Descrição

Sistema de Gerenciamento de Diálise baseado em técnicas atuais da Nefrologia Mundial, desenvolvido e fundamentado em estudos cientificamente comprovados, com a finalidade de gerenciar pacientes renais, possibilitando o aumento da produtividade e da qualidade dos tratamentos em Centros de Diálise. Monitora qualitativa e quantitativamente paciente em hemodiálise, diálise peritoneal (CAPD, APD, DPI), tratamento conservador, Pós-Transplante Renal, inativos e óbitos, através de algumas ferramentas entre elas:

a) Relatório de Mapa de Exames que sinaliza também os exames fora de parâmetro de normalidade;

b) Resumo Clínico Mensal do paciente com informações de: peso, intercorrências, hospitalizações, medicamentos em uso, prescrição de diálise, evolução clínica e demais intercorrências no período;

c) Controle de peritonites, complicação de cateter e treinamentos de DP.

Observação

Por não contarmos com empresas mantenedoras, temos várias formas de captação de recursos, como consta em nosso Estatuto no Capítulo III, Artigo 4, para sustentabilidade da instituição, entre elas o software Dialsist, que se encontra registrado no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), sob o número 01975-2. Consolidado a mais de 20 anos no mercado, estando presente nas principais capitais e cidades do Brasil e em outros países.

Público Alvo

Centro de Nefrologia: O sistema atribui cadastros, estatísticas, índices, cálculos e relatórios a toda equipe Multidisciplinar, direcionando a cada setor especificamente.

PRODUTO: SISTEMA FINANCEIRO

Descrição

Sistema integrado com os módulos Clínico, Estoque e Compras para gerenciamento dos processos financeiros dos Centros Nefrológicos.

PRODUTO: SISTEMA ESTOQUE

Descrição

Acompanha entradas e saídas de materiais que podem ser gerenciadas por demandas de cada setor. Com sua estrutura inteligente alerta o responsável quando um insumo chega à reserva mínima permitida.

SUPORTE TÉCNICO DIALSIST

Descrição

Atua no atendimento ao usuário, implantação do sistema e solicitações e manutenção.

Objetivo

Garantir e manter a boa utilização do sistema, dando orientações e informações precisas do sistema, a fim de resultar na qualidade e segurança do trabalho desenvolvidos pelos clientes.

Formas de Atendimento

O usuário pode ser atendido da melhor forma sem custo adicional e sem limite de consulta.

O suporte técnico esta disponível nas seguintes ferramentas de atendimento:

a) Atendimento on-line e Telefone: Destina-se a dúvidas e ou problemas que precisam ser solucionados rapidamente. O benefício desse atendimento proporciona troca rápida de informações gerando conforto e segurança para o usuário na operação do sistema;

b) E-mail: Destina-se a dúvidas, problemas ou sugestões, que não necessitam de resposta imediata e também a ferramenta é utilizada para um melhor detalhamento da questão acionada. O atendimento será realizado com o retorno mais breve possível a partir da análise aplicada.

c) Acesso remoto: Destina-se quando o problema persiste após o atendimento realizado via on-line ou Telefone. Nosso suporte entrará em contato com o administrador para solicitar a conexão virtual ao servidor a fim de solucionar imediatamente o problema.

Alterações

Devido a solicitação de desligamento por parte do colaborador Thiago responsável pelo suporte, foi realizada a alteração do mesmo, onde o Evandro assumiu a posição de analista de suporte

IMPLANTAÇÃO OSTICKET GRUPO PRÓ-RENAL

Descrição

Realizada a implantação da ferramenta de chamados OSTICKET para os setores da comunicação, manutenção, TI e Dialsist. A ferramenta tem como foco controlar as solicitações, registrando interações de solicitantes e executantes, sempre com data

e hora das movimentações, proporcionando segurança e confiabilidade no processo de solicitações dos setores acima listados. O setor do Dialsist foi responsável pela análise, implantação e manutenção da ferramenta para todos os setores, mantendo-a disponível para utilização por todo grupo.

ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2016

Total anual: 710 chamados

Em 2016 foram aproximados 710 chamados distribuídos entre solicitações, erros e dúvidas. Classificamos como valores aproximados, pois na maioria dos casos o contato é através do telefone e no casos de dúvidas de pequeno porte, não era feito o registro preciso. A quantidade de chamados simultâneos com o status em abertos na fila ficou em torno de 30 a 35. Neste ano foi implementada a nova ferramenta para gestão de chamados de clientes internos (colaboradores do grupo), para o próximo ano a estimativa é estender a utilização da ferramenta para todos os clientes, visando agilidade e confiabilidade na gestão de chamados e suas resultantes.

PROJETO QUALITY CARD – COMPILAÇÃO DE INDICADORES CLÍNICOS DE PACIENTES HD

Descrição

Visando aprimorar a utilização da ferramenta, baseado em uma solicitação da área de negócios, foi desenvolvido juntamente a equipe multiprofissional, denominado

Quality Card HD. A funcionalidade foi baseada na pirâmide contendo vários indicadores de pacientes de hemodiálise, a qual preconiza desde parâmetros básicos como controle de pressão, até parâmetros que visam aspectos psicológicos, conjunto este focado na qualidade de vida do paciente. A partir deste, foi implementada a funcionalidade com os principais indicadores, permitindo monitorar indicadores como mortalidade, hospitalização, infecção, etc, contendo objetivos a serem atingidos, se mantendo acima da média, proporcionando qualidade ao centro de nefrologia, onde o gestor clínico tem os dados consolidados, mensurando quais parâmetros estão em desconformidade as métricas, tomando ações de melhoria. Os objetivos são baseados em nas publicações mais recentes da nefrologia, visando os melhores resultados. Para que esta funcionalidade pudesse se concretizar, foi necessária customização de várias telas utilizadas para alimentar os dados do paciente e a classificação das informações, resultando em algo gerencial e dinâmico. Para o próximo ano, a funcionalidade será estendida para pacientes PD, com adequações específicas deste tipo de paciente.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

RICARDO LAGOS

ALISON KARAS

2016

SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Descrição

O setor TI é responsável pela Manutenção dos Servidores, tanto na parte de software (parte lógica) programas, bancos de dados, sistemas e backup, como no hardware (parte física) montagem dos servidores, troca de peças, manutenção na central telefônica em software e hardware, com troca de ramais e criação de grupos de atendimento.

Responsável pela manutenção das estações de trabalho, servidores e periféricos, de todo o grupo;

Fundação Pró – Renal

Instituto Scribner

Laboratório Scribner

CAPD

Clinica Evangélico

Hospital Evangélico

Clinica Cajuru

Clinica Campo Largo

Clínica CDR

Almoxarifado

Centro Medico

Nutrovit

Objetivo

Temos por objetivo, o funcionamento do grupo 24X6 deixando o cliente o menor tempo possível sem sua ferramenta de trabalho, buscamos novas ferramentas para

facilitar o serviço do dia a dia, otimizando aplicações para uma melhor performance de nossos funcionários.

SUPORTE TÉCNICO TI

Abertura de chamados via web, pelo portal de atendimentos:

www.pro-renal.org.br/chamados

Trabalhamos com quatro formas de atendimento: telefônico, acesso remoto, e-mail e in-loco.

Primeiro nível: Telefônico

Quando é apenas uma questão de uma configuração rápida ou um erro de fácil correção.

Segundo nível: E-mail

Quando a solicitação do serviço pode ser agendada para uma hora posterior.

Terceiro nível: Acesso Remoto

Quando há a necessidade de nossa intervenção na estação do cliente.

Quarto nível: In-Loco

Tendo que se deslocar até o local, por se tratar de uma correção no hardware ou mesmo no software por uma falta de comunicação de rede.

ATENDIMENTOS DE SUPORTE 2016

Atendimentos Realizados 2015:

- **500** internos
- **290** atendimentos externos.
- **790 atendimentos**

Atendimentos Realizados 2016:

- **490** internos
- **250** atendimentos externos.
- **740 atendimentos**

DIFERENCIAIS SO SETOR DE TI EM 2016

- Trocado firewall FPR, feita as novas configurações de acesso remoto e políticas de segurança. Criando assim uma melhor segurança e monitoramento.
- Criado servidor de AD administrador de domínio, para segurança dos dados e maior agilidade nos atendimentos.
- Feita configuração de backups dos servidores.
- Colocado todas as gravações do Call Center em HD externo. Melhorando assim a disponibilidade das gravações.
- Trocado os servidores das clinicas Cajuru, Evangélico, CDR e Campo Largo, para o sistema operacional Linux, fazendo que o sistema do Dialsist fique mais ágil.
- Trocado o servidor Sistema onde fica o Clinic, foi colocado nova plataforma Windows, para maior agilidade no atendimento do ambulatório.
- Realizada transmissão ao vivo para o auditório do procedimento do centro cirúrgico para o curso da Baxter.
- Portabilidade dos celulares para TIM.

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-RENAL BRASIL
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES
RENAIS E METABÓLICAS**

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

DR. MIGUEL CARLOS RIELLA
Nefrologista CRM 2370

2016

PRODUÇÕES CIENTÍFICAS - 2016

CONGRESSOS – ORGANIZADOR / MESAS REDONDAS

BRASIL

Organizador do Simpósio - Dia Mundial do Rim. Academia Nacional de Medicina, Rio de Janeiro (RJ), 31 de março de 2016.

Participante na Comissão Científica – Nefrointervenção. XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, VIII Congr.Luso Brasileiro de Nefrologia. De Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Participação em Mesa Redonda: Nefrologia Intervencionista - Palestrante. XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, VIII Congr.Luso Brasileiro de Nefrologia. De Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Participação em Mesa Redonda – Moderador – Nefrologia intervencionista: nova face da especialidade. XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, VIII Congr.Luso Brasileiro de Nefrologia. De Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Participação em Mesa Redonda: controvérsias em Hemodiálise - Palestrante. XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, VIII Congr.Luso Brasileiro de Nefrologia. Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Participação em Mesa Redonda: Novas abordagens terapêuticas em glomerulopatias - Moderador. XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, VIII Congr.Luso Brasileiro de Nefrologia. De Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Participação em Mesa Redonda – Moderador – Vasculites Treatment. XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia, VIII Congr.Luso Brasileiro de Nefrologia. De Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Organizador do Evento: 40 Anos de Nefrologia – Hospital Universitário Evangélico de Curitiba – Serviço de Nefrologia. Curitiba (Pr), 02 e 03 de dezembro de 2016.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

Membro da Banca Examinadora do Exame de Defesa do Projeto de Pesquisa de Passagem direta do Mestrado para o Doutorado do aluno Tobias August Siemens do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 25 de novembro de 2016.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

BRASIL

Simpósio “Dia Mundial do Rim” – Academia Nacional de Medicina – Rio de Janeiro (RJ), 31 de março de 2016.

XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia. VIII Congresso Luso Brasileiro de Nefrologia. Encontro Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia. Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso. Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

EXTERIOR

Kidney Week. Chicago, IL. 15 – 20, November 2016.

53rd ERA-EDTA Congress – European Accreditation Council for Continuing Medical Education. Vienna, Austria, 21-24 de maio de 2016.

HOMENAGENS RECEBIDAS DE INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

Fellow of the American Society of Nephrology, FASN. 2016 ASN Council. July 13, 2016.

ARTIGOS PUBLICADOS

BRASIL

Faria P.G.S., Reaproveitamento do concentrado gerado por sistema de tratamento de água por osmose reversa em uma clínica de hemodiálise. Engenharia Sanitária e Ambiental, 21(2): 329-336. Junho/2016.

EXTERIOR

Ingelfinger, JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella, MC, world Kidney Day Steering Committee. Averting the legacy of kidney disease: focus on childhood. *Nephrol.Dial. Transplant.*2016 Mar;31(3)327-331.

Ingelfinger, JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Averting the legacy of kidney disease: focus on childhood. *Kidney Intern.* 2016 Mar;89(3)512-518.

Ingelfinger, JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day steering committee. Averting the legacy of kidney disease: focus on childhood. *Nephrol. Ther.*2016 Feb; 12(1):1-5.

Bento C, Fuerbringer R, Tabisz A, Riella MC. Live or let die: when intermittent peritoneal dialysis is the only plausible solution for survival. *Minerva Urol Nephrol.* 2016 Feb;68(1):45-6.

Pereira E, Chemin J, Menegatti CL, Riella MC. Choice of dialysis modality-clinical and psychosocial variables related to treatment. *J.Bras.Nefrol.* 2016 Jun;38(2):215-224.

Gomes LK, Custodio MR, Contieri FL, Riella MC, Nascimento MM. Persistent disorders of mineral metabolism after one year of kidney transplantation. *J.Bras.Nefrol.* 2016 Jul-Sept; 38(3):282-287.

Ingelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Semin. Nephrol.* 2016 Jan;36(1):1-6.

Ingelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Editorial: World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Arch. Argent.Pediatr.*2016 Apr;114(2);147-153.

Ingelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Editorial: World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Nephrol. Ther.* 2016, Jul;12(4):257.

Ilgelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Editorial: World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Acta Physiol Hung*. 2016

Mar;103(1):3-11.

Ilgelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Editorial: World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Blood Purif*. 2016; 41(4):332-8.

Ilgelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Editorial: World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Am. J Nephrol*. 2016, 43(1);58-64.

Ilgelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Editorial: World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Curr Opin Nephrol Hypertens*. 2016 May;25(3):153-8.

Ilgelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Editorial: World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Pediatr Nephrol* 2016 Mar; 31(3):343-348.

Ilgelfinger JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F, Riella MC, World Kidney Day Steering Committee. Editorial: World Kidney Day 2016: Averting the Legacy of Kidney Disease-Focus on Childhood. *Clin. Nephrol*.2016 Feb;85(2):63-9.

Riella, MC. The New Brazilian Journal of Nephrology (BJN). *J. Bras. Nefrol*. 2016 Mar;38(1):1.

Ilgelfinger, JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F. Riella, MC, world Kidney Day Steering Committee. Averting the legacy of kidney disease: focus on childhood. *Saudi J. Kidney Dis Transpl*. 2016 Mar 27(2):219-26

Ilgelfinger, JR, Kalantar-Zadeh K, Schaefer F. Riella, MC, world Kidney Day Steering Committee. Averting the legacy of kidney disease: focus on childhood. *Kidney International* 2016 Mar;(89)(3):512-518.

MEMBRO DE COMISSÃO EDITORIAL

Membro do Corpo Editorial dos Anais da Academia Nacional de Medicina, órgão oficial de divulgação da ANM. Fevereiro de 2016.

PALESTRAS

Palestra: Nutrição e o Rim. Simpósio Dia Mundial do Rim. Academia Nacional de Medicina. Rio de Janeiro(RJ), 31 de março de 2016.

Palestra: A Evolução e o Futuro da Nefrologia numa Era Translacional. Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Nefrologia – Nefroliga. Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná. Curitiba, 02 de agosto de 2016.

Palestra: “Curso Pré-congresso – Encontro interdisciplinar de Prevenção da DRC”
Tema: Quando encaminhar o indivíduo com DRC ao nefrologista. XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia – VIII Congresso Luso Brasileiro de Nefrologia – Encontro Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia. Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso. Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Palestra: Diálise peritoneal versus Hemodiálise: é possível comparar? XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia – VIII Congresso Luso Brasileiro de Nefrologia – Encontro Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia. Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso. Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Palestra: Tema Introdução - na Mesa Redonda Nefrologia Intervencionista-nova face da especialidade: XXVIII Congresso Brasileiro de Nefrologia – VIII Congresso Luso Brasileiro de Nefrologia – Encontro Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia. Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso. Maceió (AL), 14 a 17 de setembro de 2016.

Palestra: Evolução do Serviço de Nefrologia e da Fundação Pró-Renal. 40 Anos – Nefrologia – Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, Serviço de Nefrologia. Curitiba, 02 e 03 de dezembro de 2016.

OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Expositor – Simpósio “Dia Mundial do Rim” – Tema: Nutrição e o Rim. Academia Nacional de Medicina – Rio de Janeiro (RJ), 31 de março de 2016.